



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO
CAMPUS BARRA DO GARÇAS

Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio - Reformulação

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Presencial

**Barra do Garças - MT
2024**

Recomendada a aprovação da reformulação pela resolução CONSEPE de nº 50, de 10 de dezembro de 2024.

Aprovada a reformulação pela resolução CONSUP de nº 99, de 17 de dezembro de 2024.
Autorizado o funcionamento pela resolução CONSUP de nº 033, de 19 de novembro de 2019.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
PRESIDENTE DA REPÚBLICA DO BRASIL

CAMILO SOBREIRA DE SANTANA
MINISTRO DA EDUCAÇÃO

MARCELO BREGAGNOLI
SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

JÚLIO CÉSAR DOS SANTOS
REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
MATO GROSSO

LUCIANA MARIA KLAMT
PRÓ-REITORA DE ENSINO

JOÃO GERMANO ROSINKE
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

FRANKES MARCIO BATISTA SIQUEIRA
PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

EPAMINONDAS DE MATOS MAGALHÃES
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

LEILA CIMONE TEODORO ALVES
PRÓ-REITORA DE GESTÃO E PESSOAS

ANA CLAUDIA TASINAFFO ALVES
DIRETORA DE GRADUAÇÃO

LUCAS SANTOS CAFE
DIRETOR DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO DO IFMT

RENATA FRANCISCA FERREIRA LOPES
DIRETORA-GERAL DO *CAMPUS* BARRA DO GARÇAS

FLÁVIA LORENA BRITO
CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DO *CAMPUS* BARRA DO GARÇAS

ANDERSON ANDRÉ PEREIRA BELONI
COORDENADOR DO CURSO TÉCNICO INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO EM
ADMINISTRAÇÃO, IFMT - *CAMPUS* Barra do Garças

COMISSÃO DE REFORMULAÇÃO DO PPC
(Portaria nº 88/2023, de 7 de agosto de 2023)

Recomendada a aprovação da reformulação pela resolução CONSEPE de nº 50, de 10 de dezembro de 2024.

Aprovada a reformulação pela resolução CONSUP de nº 99, de 17 de dezembro de 2024.
Autorizado o funcionamento pela resolução CONSUP de nº 033, de 19 de novembro de 2019.

ANDERSON ANDRÉ PEREIRA BELONI - PRESIDENTE
ALEXANDRE RAUH OLIVEIRA NASCIMENTO
ANDRE LUIS HIPPLER
DAISY RICKLI BINDE
DEISE PALAVER GARCIA
ELIETE GRASIELA BOTH
ELISÂNGELA KIPPER
ELIZEU DEMAMBRO
ESIOMAR ANDRADE SILVA FILHO
FERNANDA LUZIA DE ALMEIDA MIRANDA
JAIRO GOMES DA SILVA
JOSÉ IVO FERNANDES DE OLIVEIRA
KEILA KÉCIA COUTO DE SOUSA
LIRIAN KELI DOS SANTOS
LUCIMAR APARECIDA SOARES DA SILVA
MARCO ANTÔNIO VIEIRA MORAIS
PATRÍCIA DIAS DE MORAIS

Recomendada a aprovação da reformulação pela resolução CONSEPE de nº 50, de 10 de dezembro de 2024.

Aprovada a reformulação pela resolução CONSUP de nº 99, de 17 de dezembro de 2024.
Autorizado o funcionamento pela resolução CONSUP de nº 033, de 19 de novembro de 2019.

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	6
2 PERFIL INSTITUCIONAL	8
2.1 Histórico da Instituição	10
2.2 Missão, Visão e Valores Institucionais	10
2.3 Das Áreas de Atuação e da Inserção Regional	11
3 HISTÓRICO DO CAMPUS	12
3.1 Identificação, Criação e Finalidade	13
3.2 Princípios	14
4 JUSTIFICATIVA	15
5 OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS	17
6 DIRETRIZES	18
7 REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO	24
8 PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO	25
9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	26
9.1. Componentes Curriculares Eletivos	27
9.2. Componentes Curriculares Optativos	28
9.3. Integração Curricular	28
9.4 Representação Gráfica da Integração Curricular	30
9.5 Funcionamento Escolar	31
10 MATRIZ CURRICULAR	32
11 EQUIVALÊNCIA DE MATRIZES	35
12 FLUXOGRAMA	36
13 EMENTÁRIOS DOS COMPONENTES CURRICULARES	37
14 METODOLOGIA	86
15 ESTÁGIO PROFISSIONAL NÃO OBRIGATÓRIO	88
16 POLÍTICAS DE APOIO AO ESTUDANTE E CONTROLE DE EVASÃO	88
16.1 Mobilidade Acadêmica e Relações Internacionais	91
16.2 Atendimento a pessoas com necessidades educacionais específicas	92
17 INSERÇÃO DA PESQUISA	94
18 INSERÇÃO DA EXTENSÃO	95
19 AVALIAÇÃO	95
19.1 Recuperação Processual	96
19.2 Revisão de Avaliação	97
19.3 Avaliação em Segunda Chamada	98
19.4 Prova Final	98
19.5 Progressão Parcial de Estudos e Dependência	99
20 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO CURSO	100
21 PLANO DE MELHORIAS DO CURSO	100
22 CERTIFICADOS E DIPLOMAS	101
23 QUADRO DE SERVIDORES	101
23.1 Docentes	101

Recomendada a aprovação da reformulação pela resolução CONSEPE de nº 50, de 10 de dezembro de 2024.

Aprovada a reformulação pela resolução CONSUP de nº 99, de 17 de dezembro de 2024.
Autorizado o funcionamento pela resolução CONSUP de nº 033, de 19 de novembro de 2019.

23.2 Servidores Técnicos Administrativos	102
24 INFRAESTRUTURA	104
24.1 Instalações físicas	104
24.2 Equipamentos	106
24.3 Acervo bibliográfico	108
25 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	113
ANEXOS	123

Recomendada a aprovação da reformulação pela resolução CONSEPE de nº 50, de 10 de dezembro de 2024.

Aprovada a reformulação pela resolução CONSUP de nº 99, de 17 de dezembro de 2024.
Autorizado o funcionamento pela resolução CONSUP de nº 033, de 19 de novembro de 2019.

Curso:	Técnico em Administração
Eixo Tecnológico	Gestão e Negócios
Área do Conhecimento	Ciências Humanas
Nível:	Médio
Forma:	Integrado
Modalidade:	Presencial
Formação Profissional	Técnico de Nível Médio em Administração
Diploma Conferido	Técnico em Administração
Carga Horária dos Componentes Curriculares	3.060 (três mil e sessenta) horas
Estágio Não Obrigatório	40 (quarenta) horas.
Carga Horária Total	3.060 (três mil e sessenta) horas
Forma de Ingresso	Via Edital de Processo Seletivo.
Periodicidade De Seleção	Anual
Regime de Matrícula	Anual
Integralização do Curso	Mínimo 3 (três) anos, máximo 6 (seis) anos.
Turno de Funcionamento	Matutino.
Número de Vagas	35
Número de Turmas	01
Início da Oferta	2025
Ato(s) Autorizativo(s)	Autorização de funcionamento do curso: Resolução CONSUP nº 35, de 22/06/2017.
Histórico PPCs:	PPC - 1ª versão: Aprovado pela Resolução CONSEPE nº 33, de 19/11/2019.
Município de Realização	Barra do Garças -MT.
Endereço do Curso	Estrada de Acesso à BR-158, Rua José Maurício Zampa, s/nº, Loteamento BR-070, CEP 78.605-099

Recomendada a aprovação da reformulação pela resolução CONSEPE de nº 50, de 10 de dezembro de 2024.

Aprovada a reformulação pela resolução CONSUP de nº 99, de 17 de dezembro de 2024.
Autorizado o funcionamento pela resolução CONSUP de nº 033, de 19 de novembro de 2019.

1 APRESENTAÇÃO

O presente documento se refere à reformulação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio do IFMT - *Campus* Barra do Garças, aprovado pela **Resolução CONSEPE nº 033, de 19 de novembro de 2019**, na modalidade presencial, concernente ao eixo Tecnológico “Gestão e Negócios” do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, aprovado por meio da resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020. O projeto atenderá turmas ingressantes a partir de 2025.

Tem como base a legislação e as normativas que regem tal modalidade e nível de ensino na instituição, especialmente a LDB (9.394/96) e suas reformulações, o PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) do IFMT – 2019/2023, o PPI (Plano Pedagógico Institucional) do IFMT, o Regulamento Didático do IFMT, o PNE (Plano Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, a Resolução CNE/CEB nº. 01, de 05 de janeiro de 2021, que define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a Nota Técnica nº 1/2022 - PROEN/IFMT, referente ao Documento de Referência Institucional para organização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Educação Profissional Técnica Integrada ao Nível Médio dos diferentes Campi e o Texto base Indutor das Diretrizes da Educação Profissional Técnica Integrada de Nível Médio do IFMT, aprovado pela Resolução CONSUP/IFMT 125/2022, de 14 de dezembro de 2022

Quanto ao seu conteúdo, este documento contém itens considerados essenciais ao funcionamento e à condução administrativa e pedagógica do curso, dentre os quais: o perfil institucional; a justificativa para a oferta do curso; os objetivos gerais e específicos; a fundamentação legal da formação e suas diretrizes curriculares; os requisitos de acesso ao curso; o perfil profissional de conclusão dos egressos; a organização e a matriz curricular; o ementário dos componentes curriculares; os critérios e as formas de avaliação; o desenvolvimento da pesquisa e da extensão no curso; a definição do título a ser concedido e a emissão dos certificados e diplomas. Apresenta, ainda, os Quadros de Docentes e de Técnicos administrativos, a infraestrutura para

6

Recomendada a aprovação da reformulação pela resolução CONSEPE de nº 50, de 10 de dezembro de 2024.

Aprovada a reformulação pela resolução CONSUP de nº 99, de 17 de dezembro de 2024.
Autorizado o funcionamento pela resolução CONSUP de nº 033, de 19 de novembro de 2019.

atendimento das demandas do curso e dos alunos, bem como o Plano de Melhorias, que descreve os aprimoramentos a serem realizados ao longo do curso.

Enfim, este PPC, em sua 2ª versão, resulta de um trabalho colaborativo desempenhado por integrantes do corpo docente e da equipe multiprofissional pedagógica do IFMT, *Campus* Barra do Garças, e se constitui referencial teórico-metodológico e ferramenta de gestão educacional pedagógica para orientar as ações formativas no âmbito deste curso.

Recomendada a aprovação da reformulação pela resolução CONSEPE de nº 50, de 10 de dezembro de 2024.

Aprovada a reformulação pela resolução CONSUP de nº 99, de 17 de dezembro de 2024.
Autorizado o funcionamento pela resolução CONSUP de nº 033, de 19 de novembro de 2019.

2 PERFIL INSTITUCIONAL

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso – IFMT, criado nos termos da Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de Mato Grosso, do Centro Federal de Educação Tecnológica de Cuiabá e da Escola Agrotécnica Federal de Cáceres, é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Vinculada ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

O IFMT tem no Estado de Mato Grosso a sua área de atuação geográfica, conta com 19 campi em funcionamento e tem sua Reitoria no endereço Avenida Sen. Filinto Müller, 953 - Bairro: Quilombo - CEP: 78043-409. Por meio de suas unidades é possível atender 15 (quinze) microrregiões, com uma população de aproximadamente 2.706.921 habitantes.

Atualmente, possui aproximadamente 25 mil alunos, nos mais de 100 cursos distribuídos nos níveis: Superior (bacharelado, licenciatura e tecnologias), Pós-graduação (especializações e mestrados), Técnico (com ensino médio integrado, subsequente, concomitante e Proeja), Educação a Distância (UAB e Profucionário), além de cursos de curta duração, como FIC (Formação Inicial e Continuada).

Sendo o IFMT, uma instituição de educação profissional e tecnológica, que oferta cursos nos diferentes níveis e modalidades e inserida em diversas regiões do Estado, considerando seus polos de apoio presencial ou ambientes profissionais, assume o compromisso de ser parte constitutiva do desenvolvimento social e econômico das regiões onde estará inserido.¹

Desta forma, a contribuição do IFMT para o desenvolvimento social e econômico acontecerá por meio da produção e socialização do conhecimento em várias áreas de interesse nas comunidades locais, regionais e estaduais,

¹ Texto extraído do item 5.0 do PDI 2019-2023.

com o desenvolvimento de tecnologias e inovação, criatividade e responsabilidade na prestação de serviços educacionais de qualidade.

As principais ações institucionais voltadas a contribuir para o desenvolvimento social serão materializadas por meio de programas, projetos e atividades de extensão. Para a sua implementação, assumimos como princípio que o conhecimento construído culturalmente como “popular” possa interagir com o conhecimento acadêmico, favorecendo a ambos.

As principais políticas que integram os compromissos do IFMT com o desenvolvimento econômico e social são:

- Fomentar a reflexão fundamentada no conhecimento adquirido dentro do ambiente acadêmico que busque a interação permanente e sistemática com a realidade social;
- Intensificar a parceria do IFMT com os diversos setores da sociedade como: prefeituras municipais e suas secretarias, empresas e indústrias locais;
- Implantar rede de programas, projetos e atividades planejadas de responsabilidade social e de sustentabilidade socioambiental, tanto por meio de iniciativas institucionais quanto pelas atividades acadêmicas e de extensão;
- Ofertar formação orientada para o mundo do trabalho visando à inserção dos egressos e comprometidos com a melhora do meio em que vivem;
- Desenvolver pesquisa aplicada aos arranjos locais de maneira que contribuam para o desenvolvimento econômico e social da sua região de abrangência;
- Desenvolver ações de incentivo ao empreendedorismo, proporcionando geração de empreendimentos pela comunidade interna e apoiando micro e pequenos empreendedores da comunidade interna e externa;
- Desenvolver ações de extensão e de investigação tecnológica e científica que contribuam para o desenvolvimento econômico e social da sua região de abrangência.

2.1 Histórico da Instituição

A história do Instituto Federal de Mato Grosso inicia-se no ano de 1909, quando iniciaram-se as primeiras experiências em educação profissional e tecnológica no País. Neste ano, foi criada a Escola de Aprendizes e Artífices de Mato Grosso, onde atualmente funciona o *Campus Cuiabá - Cel. Octayde Jorge da Silva* deste IFMT. Depois disso, no ano de 1943, foi criado o Aprendizado Agrícola de Mato Grosso, em Santo Antônio do Leverger, onde atualmente funciona o *Campus São Vicente*. Já no ano de 1980, foi criada a Escola Agrotécnica Federal de Cáceres, atualmente *Campus Cáceres*.

Após algumas mudanças de nomenclatura, chegamos ao ano de 2008, com três centros de referência em educação profissional no Estado: o Cefet Mato Grosso (em Cuiabá), o Cefet Cuiabá (em São Vicente) e a Escola Agrotécnica Federal de Cáceres. Neste período, já estavam em funcionamento ou em fase de implantação as unidades de ensino descentralizadas (Uned), no bairro do Bela Vista (Cuiabá) e nos municípios de Pontes e Lacerda, Campo Novo do Parecis, Juína, Confresa, Barra do Garças e Rondonópolis.

Na data de 29 de dezembro de 2008, a Lei 11.892 cria os Institutos Federais em todo o País. Em Mato Grosso, a junção das três autarquias - Cefet Mato Grosso (em Cuiabá), o Cefet Cuiabá (em São Vicente) e Escola Agrotécnica Federal de Cáceres - cria o Instituto Federal de Mato Grosso (IFMT), que desde então, em um processo de expansão e interiorização, alcançou diversas outras localidades.

2.2 Missão, Visão e Valores Institucionais

Missão: “Educar para a vida e para o trabalho”.

Visão: “Ser uma instituição de excelência na educação profissional e tecnológica, qualificando pessoas para o mundo do trabalho e para o exercício da cidadania por meio da inovação no ensino, na pesquisa e na extensão”.

Valores: Ética; Inovação; Legalidade; Transparência; Sustentabilidade; Profissionalismo; Comprometimento; Respeito ao cidadão.

2.3 Das Áreas de Atuação e da Inserção Regional

O Estado de Mato Grosso está localizado na Região Centro-Oeste do Brasil, ocupando uma extensão territorial de 903.357,91 km², tendo como limites: Amazonas, Pará (N); Tocantins, Goiás (L); Mato Grosso do Sul (S); Rondônia e Bolívia (O). Atualmente, segundo dados do IBGE² (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgados em 2022, o Estado conta com 141 municípios, distribuídos em cinco mesorregiões e uma população estimada em 3.658.813 habitantes.

Mato Grosso contempla uma região com crescente potencial de desenvolvimento socioeconômico e cultural. No campo econômico, apresenta como principais segmentos industriais os relacionados à produção de alimentos, de combustíveis e de álcool, à fabricação de produtos de madeira, de produtos químicos, de minerais não metálicos, dentre outros segmentos que geram emprego e renda para a população do Estado.

Considerando esses dados, ofertar a essa população uma formação que possibilite sua atuação competente em áreas como as mencionadas é uma necessidade, o que contribui para o desenvolvimento regional. Nesse contexto, sobressalta-se a experiência do IFMT quanto à oferta de uma educação holística, ao ensino das profissões, à difusão da cultura, à investigação científica e à prestação de serviços à sociedade, mediante a realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Vale destacar que o papel formativo do IFMT no Estado extrapola o âmbito restrito do ensino das profissões promovidas em seus cursos. Sua função social como escola pública consiste em formar profissionais capazes de agir de maneira consciente e proativa, com conhecimento técnico e prático atualizado de uma área específica e, também, com ampla e contextual visão de mundo, o que somente é possível por meio de uma educação omnilateral, ético-humanística e transformadora. Nesse sentido, orientando-se por tais características, a instituição estimula seus alunos a assumirem uma postura crítica, criativa, audaciosa diante do conhecimento e das diversas

² Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/panorama> acessado em: 01/02/2024.

circunstâncias que lhes são apresentadas, voltando-se para a solução de problemas existentes na realidade em que estão inseridos.

3 HISTÓRICO DO CAMPUS

O *Campus* Barra do Garças nasceu do Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – Fase II do MEC/SETEC em 2007. Em junho daquele ano foi firmado o Termo de Parceria entre as Prefeituras de Barra do Garças - MT, Aragarças - GO e Pontal do Araguaia - MT, implantando a unidade polo da Rede de Educação Federal, para atender às demandas regionais do Médio Araguaia. A partir de 2007 o IFMT, as Prefeituras Municipais de Barra do Garças, Aragarças/GO e Pontal do Araguaia/MT e a comunidade dessas cidades iniciam discussões no intuito de reconhecimento das possibilidades e das demandas locais para implantação de cursos técnicos e superiores profissionalizantes.

Em 2009, o *Campus* Barra do Garças recebeu, como resultado dos encontros, a estrutura física de uma Escola Agrícola doada pelo Município de Barra do Garças para o IFMT, com área total de 365.000 m² e área construída de 3.053,54 m², cujas edificações foram objeto de readequação para atender às suas necessidades. A essa área construída somam-se 5.000,00 m² do prédio novo, obra atualmente paralisada. Com a conclusão dessa obra, a área construída total atingirá 8.053,54 m².

O início das atividades didáticas no *campus* se deu em 04/04/2011, oferecendo inicialmente os cursos: Técnico Integrado em Controle Ambiental, no período diurno, e Técnico Subsequente em Manutenção e Suporte em Informática, no período noturno.

Em 2012, foram implantados novos cursos integrados ao Ensino Médio: o Curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio, e o Curso Técnico em Comércio Integrado ao Ensino Médio. Na modalidade subsequente, foram criados os cursos de Secretariado e Manutenção e Suporte em Informática.

Atualmente, a instituição oferta os cursos técnicos integrados ao ensino médio em Administração, Agropecuária e Informática; e, ainda, o curso superior em Administração, Zootecnia e o de Tecnologia em Gestão Pública.

No que diz respeito ao quadro de servidores, o *Campus* Barra do Garças conta, em 2023, com 36 técnicos administrativos e 54 docentes.

Considerando a base econômica do município em que se situa, que corresponde à agricultura, pecuária e ao setor de serviços, o *campus* tem buscado oportunizar formação omnilateral e transformadora à população da localidade e de seu entorno, com vistas a atender às demandas profissionais técnicas e tecnológicas da região.

Nesse sentido, a instituição visa atender às demandas locais por mão de obra especializada nos diversos setores da economia, empenhando-se na formação de profissionais qualificados para uma atuação ética, eficaz e transformadora no mundo do trabalho. Para cumpri-lo, propõe-se a ofertar cursos em diversas modalidades previstas pelo Ministério da Educação, de acordo com as necessidades detectadas junto à comunidade local e obedecendo ao Plano de Desenvolvimento Institucional, na medida da evolução de sua estrutura física e de recursos humanos.

Enfim, este *campus* oferece à sociedade serviços em diversas áreas de conhecimento humano, especialmente, nas áreas das Ciências Exatas e da Terra, Agrárias, Humanas e Sociais Aplicadas (conforme a classificação do CNPq). Quanto aos eixos tecnológicos, oferta, atualmente, cursos inscritos nos eixos Recursos Naturais, Informação e Comunicação e Gestão e Negócios, conforme Catálogo Nacional de Cursos Técnicos - CNCT (Brasil, 2023).

3.1 Identificação, Criação e Finalidade

Denominação: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso, *Campus* Barra do Garças

CNPJ: 10.784.782/0008-27

Endereço: Estrada de Acesso à BR-158- Radial José Maurício Zampa, s/n, Loteamento BR-070, Barra do Garças – MT. CEP: 78.605-099

Telefone: 66 3402-0100

Site: <http://www.bag.ifmt.edu.br>

E-mail da Direção Geral: gabinete.bag@ifmt.edu.br

Ato de Criação e Finalidade: Portaria nº 115, de 29 de janeiro de 2010, do Ministério da Educação, publicada no DOU de 01/02/2010, Seção 1, pág. 15.

Objetivo: Atender a demanda local e regional de mão de obra especializada nos diversos setores da economia, compreendidos o comércio, a indústria, o setor de prestação de serviços e as instituições públicas, ofertando cursos nas diversas modalidades previstas pelo Ministério da Educação, em conformidade com as necessidades detectadas junto à comunidade local e obedecendo ao Plano de desenvolvimento Institucional, na medida da evolução de sua estrutura física e de recursos humanos.

Ato de Autorização de Funcionamento do *campus*: Portaria nº 115, de 29 de janeiro de 2010, Ministério da Educação. Publicado no DOU 01/02/2010, Seção 1, pág. 15.

3.2 Princípios

Em função do estabelecido no PPI - Projeto Pedagógico Institucional, parte integrante do PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional (2019-2023), são quatro os Princípios Orientadores da Prática Pedagógica no IFMT, elencados a seguir:

1. A pesquisa como princípio pedagógico: tendência crítica da pedagogia que se caracteriza pela prática pedagógica dialógica, reflexiva e transformadora, com vistas a contribuir para um processo de formação e transformação social;

2. O trabalho como princípio educativo: abordagem reflexiva por perceber sua importância na formação dos professores, principalmente diante da nova realidade a partir da institucionalização da rede federal de educação profissional, em que assumimos novos desafios como as práticas extensionistas e de investigação científica;

3. O respeito à diversidade: um projeto coletivo de produção de conhecimento, com ações que garantam a prática de um fazer educativo consonante com os ideais de transformação pessoal e social;

4. A interdisciplinaridade: a compreensão teórica e prática sobre os processos formativos deve nos orientar para a busca de fazeres educacionais

que levem em consideração que a educação, socialmente construída, pauta-se nas realidades da vida e do trabalho.

Do ponto de vista teórico e ideológico, o Campus se orienta pelo Projeto Pedagógico Institucional do IFMT ao optar por uma educação emancipadora de perspectiva histórico social, direcionada à superação das desigualdades ao conceber a educação como um processo singular, fruto da construção pessoal e coletiva que promova, de fato, a aprendizagem como forma de reação contra hegemônica às práticas tradicionais que desconsideram o princípio do humanismo. A educação humanística, citada em documento institucional legal, no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2009/2014, mantida no PDI 2015/2022 e também no PDI 2019/2023, reafirma os documentos legais no Brasil, como o Plano Nacional de Educação, que incorporou o texto da Constituição de 1988 no período da Constituinte entre 1987/88, uma proposta do Deputado Florestan Fernandes, cujo artigo está a seguir transcrito:

Art. 214. A Lei estabelecerá o Plano Nacional de Educação, de duração plurianual, visando à articulação e ao desenvolvimento do ensino em seus diversos níveis e à integração das ações do poder público que conduzam à erradicação do analfabetismo, universalização da qualidade do ensino, formação para o trabalho e a promoção humanística, científica e tecnológica do país (BRASIL, 1988) .

4 JUSTIFICATIVA

Mato Grosso tem se apresentado como o Estado que mais cresce economicamente no país desde o início deste século. Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre 2002 e 2020, o PIB mato-grossense cresceu 5,42% ao ano, o que representa quase três vezes a média nacional anual, de 1,96%. Já para 2022, o Banco do Brasil estimou um crescimento econômico de 10,3%, o triplo do PIB nacional, calculado em 2,9%, o que se atribui, sobretudo, ao desempenho do agronegócio, responsável por 56% da atividade econômica mato-grossense, somado à performance dos setores da indústria, dos serviços e do comércio³.

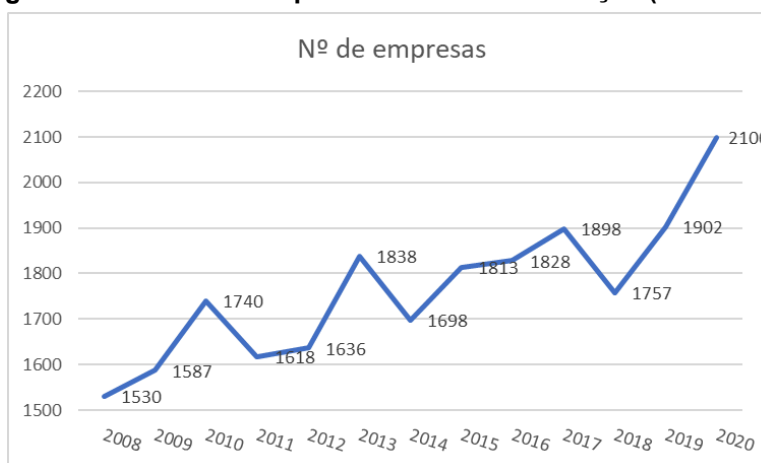
³ KRAMER, Vandr . "Campeão do século", Mato Grosso cresce o triplo da média nacional com impulso do agro. **Gazeta do Povo**. 14 de maio de 2023. Disponível em:

Além do PIB crescente, o Estado se destaca pelo nível de emprego de sua população. Mato Grosso apresenta a quarta menor taxa de desemprego entre os estados brasileiros, conforme dados do IBGE, com uma desocupação de 3,5% da média do último trimestre de 2022. Esse percentual é inclusive menor que a taxa média dos países integrantes do G7, que em dezembro do mesmo ano era de 3,9%⁴.

Já a cidade de Barra do Garças possui um percentual de população ocupada de 28,9%, com renda média de 2 salários mínimos, o que coloca o município no 123º lugar do *ranking* da média salarial no Estado de Mato Grosso (IBGE, 2023). Isso reforça a necessidade de qualificar para o trabalho, assim como para o empreendedorismo, sendo este o perfil profissional do curso Técnico em Administração integrado ao Nível Médio. Assim, com a contribuição do IFMT, *Campus* Barra do Garças, pode-se vislumbrar a possibilidade de melhoria desses indicadores socioeconômicos.

Quanto ao número de empresas existentes, Barra do Garças passou de 1.530, em 2008, para 2.100 empresas cadastradas em 2020, o que corresponde a um crescimento de 37,25% no período (Figura 1). Considerando o total de 113.393 empresas existentes em Mato Grosso em 2020, a cidade comportava 1,85% desse quantitativo, ocupando, no referido ano, a 10ª colocação no ranking estadual de número de empresas (IBGE, 2023). Isso mostra o dinamismo empreendedor que o município possui.

Figura 1 - Número de empresas em Barra do Garças (2008-2020).



<https://www.gazetadopovo.com.br/economia/mato-grosso-estado-mais-cresce-pais-triplo-media-nacional/>. Acesso em: 30/01/2024.

⁴ Id. Ibid.

Fonte: IBGE (2023).

Além disso, por estar estrategicamente localizada na divisa com o Estado de Goiás e manter estreita relação com os municípios de Pontal do Araguaia/MT, Aragarças/GO e com outros da região, Barra do Garças apresenta alta capacidade de atração e criação de novos negócios e oportunidades de trabalho. Portanto, o curso técnico em administração contribui para a potencial implantação de novos empreendimentos, para o aprimoramento gerencial das organizações já existentes e para o desenvolvimento local e regional em diversos aspectos e setores.

Considerando a constante evolução da área da administração, bem como as orientações dispostas na Resolução CONSUP/IFMT 125/2022, são necessários ajustes para que o curso melhor atenda às demandas dos setores envolvidos na atuação dos profissionais formados pela instituição. Por isso, reformula-se este plano, a fim de propiciar uma formação integrada, politécnica e omnilateral aos estudantes. Este PPC passa a prever, ainda, parte da carga horária do curso na modalidade de Ensino a Distância (EaD), devido à flexibilidade e acessibilidade que essa abordagem oferece aos alunos e ao enriquecimento que a integração de recursos tecnológicos e plataformas de aprendizagem online confere à sua experiência educacional, possibilitando-lhes o desenvolvimento de habilidades digitais essenciais no atual contexto.

Assim, buscando formar cidadãos com habilidades para atuar em diferentes áreas administrativas das organizações, de forma ética, criativa e empreendedora, o curso Técnico em Administração integrado ao Nível Médio do IFMT - *Campus* Barra do Garças propicia aos egressos maior possibilidade de inserção no mercado de trabalho e, à sociedade, profissionais com perfil mais adequado às suas atuais demandas.

5 OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS

5.1 Objetivo Geral

17

Recomendada a aprovação da reformulação pela resolução CONSEPE de nº 50, de 10 de dezembro de 2024.

Aprovada a reformulação pela resolução CONSUP de nº 99, de 17 de dezembro de 2024.
Autorizado o funcionamento pela resolução CONSUP de nº 033, de 19 de novembro de 2019.

Formar profissionais com habilidades e competências para atuarem, de forma criativa, analítica e empreendedora, nas diversas áreas administrativas das organizações públicas, privadas e/ou do terceiro setor, de acordo com os princípios éticos, humanos, sociais e ambientais.

5.2 Objetivos Específicos

- Atender à demanda por profissionais Técnicos em Administração nos diversos arranjos produtivos locais, colaborando com o desenvolvimento regional;
- Formar profissionais com capacidade técnica para assessorar os processos administrativos e suas rotinas de trabalho, bem como, auxiliar na tomada de decisões atuando com responsabilidade e ética profissional;
- Preparar profissionais em gestão de atividades que envolvem a rotina de trabalho de diversas áreas das organizações, tais como: marketing e vendas, contabilidade e finanças, produção e recursos humanos, permitindo-se o cumprimento dos objetivos empresariais;
- Proporcionar a integração, na tarefa educativa, dos princípios empreendedores, levando os alunos ao conhecimento pleno de suas potencialidades, transformando-os em gestores do seu crescimento pessoal e profissional;
- Capacitar os estudantes a utilizar de forma eficaz as Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) como ferramentas integradas à prática da administração, promovendo a habilidade de analisar dados, tomar decisões embasadas em informações digitais e comunicar-se de maneira eficiente no ambiente de trabalho contemporâneo.

6 DIRETRIZES

A oferta deste curso observa as seguintes determinações legais:

1. Constituição Federal.

Recomendada a aprovação da reformulação pela resolução CONSEPE de nº 50, de 10 de dezembro de 2024.

Aprovada a reformulação pela resolução CONSUP de nº 99, de 17 de dezembro de 2024.
Autorizado o funcionamento pela resolução CONSUP de nº 033, de 19 de novembro de 2019.

a) Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.

2. Leis.

- a) **Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990**, Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.
- b) **Lei nº 9.394, de 20/12/1996**, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB;
- c) **Lei nº 9.536, de 11/12/1997**, que regulamenta o parágrafo único do art. 49 da Lei nº 9.394, de 20/12/1996. (Transferência *ex-offício*);
- d) **Lei nº 8.948, de 8/12/1994**, que dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica e dá outras providências;
- e) **Lei nº 9.795, de 27/3/1999**, que dispõe sobre a Educação Ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental; e **Decreto nº 4.281, de 25/7/2002**, que regulamenta a Lei nº 9.795/99;
- f) **Lei nº 10.098, de 19/12/2000**, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- g) **Lei nº 10.436, de 24/04/2002**, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências;
- h) **Lei nº 10.639, de 09/01/2003**, que altera a Lei nº 9.394/1996, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira" e dá outras providências;
- i) **Lei nº 10.793/2003**, que altera a redação do art. 92 da Lei nº 9394/96, que regulamenta a Educação Física na Educação Básica;
- j) **Lei nº 11.645, de 10/03/2008**, que altera a Lei nº 9.394/1996, modificada pela Lei nº 10.639/03, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena";

- k) **Lei nº 11.684/2008**, Parecer CNE/CEB nº 38/2006, e a Resolução nº 01/2009 sobre a implementação das disciplinas de Sociologia e Filosofia no Currículo do Ensino Médio;
- l) **Lei nº 11.769/2008** e o **Parecer CNE/CEB nº 12/2013**, que dispõe sobre a obrigatoriedade e operacionalização do ensino de música na Educação Básica;
- m) **Lei nº 11.788, de 25/09/2008**, que dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 do Decreto-Lei nº 5.452/1943 (CLT) e a Lei nº 9.394/1996; revoga as Leis nº.6.494/1977 e 8.859/1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394/1996 e o art. 6º da MP nº 2.164-41/2001;
- n) **Lei nº 11.892, de 29/12/2008**, que institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia;
- o) **Lei nº 12.287/2010**, que altera a Lei nº 9394/96, no tocante ao ensino de Arte;
- p) **Lei nº 12.764, de 27/12/2012**, que institui a Política Nacional dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista;
- q) **Lei nº 13.005, de 25/06/2014**, que aprova o Plano Nacional de Educação;
- r) **Lei no 13.146, de 6/07/2015**, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência);
- s) **Lei nº 13.415/2017** - Altera as Leis nº 9.394/1996 e 11.494/2007; revoga a Lei nº 11.161/2005; e institui a Política de Fomento à Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral;
- t) **Lei nº 14.164, de 10 de junho de 2021**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para incluir conteúdo sobre a prevenção da violência contra a mulher nos currículos da educação básica, e institui a Semana Escolar de Combate à Violência contra a Mulher;

3. Decretos

- a) **Decreto 5.154, de 23/07/2004**, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os art. 39 a 41 da LDB 9.394/1996, sobre a educação profissional.
- b) **Decreto nº 5.296, de 02/12/2004**, que regulamenta a Lei nº 10.048, de 8/11/2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências, e a Lei nº 10.098, de 19/12/00, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;
- c) **Decreto nº 5.626, de 22/12/2005**, que regulamenta a Lei nº 10.436/2002, e que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art.18 da Lei nº 10.098, de 19/12/2000.
- d) **Decreto nº 6.949, de 25/08/2009**, que promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30/03/2007;
- e) **Decreto nº 7.611, de 17/11/2011**, que dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras providências;
- f) **Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014** - Altera o Decreto nº 5.154/2004;
- g) **Decreto nº 8.368, de 2/12/2014**, que regulamenta a Lei nº 12.764/12, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista.
- h) **Decreto nº 8.727, de 28/4/2016**, que dispõe sobre o uso do nome social e o reconhecimento da identidade de gênero de pessoas travestis e transexuais no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- i) **Decreto n. 9.057, de 25/05/2017**, que regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394/1996 (Marco legal da EaD no país).

4. Normas

- a) **Norma NBR9050:2020**, da ABNT, que trata sobre acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos e estabelece critérios e parâmetros técnicos a serem observados quanto ao projeto, construção, instalação e adaptação do meio urbano e rural, e de edificações às condições de acessibilidade;

5. Resoluções MEC

- a) **Resolução CNE/CP nº 01, de 17/06/2004**, que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- b) **Resolução CNE/CES nº 03, de 02/07/2007**, que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula;
- c) **Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2012** - Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio;
- d) **Resolução CNE/CP nº 01, de 30/05/2012**, que estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;
- e) **Resolução CNE/CP nº 02, de 15/06/2012**, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental;
- f) **Resolução CNE/CEB nº 2, de 15 de dezembro de 2020** - Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos;
- g) **Resolução CNE/CP nº 1, de 05/01/2021**, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica;

6. Resoluções IFMT

- a) **Resolução CONSUP/IFMT nº 23, de 06/7/2011**, que aprova a Normativa para elaboração dos PPCs dos Cursos Técnicos de Nível Médio, oferecidos pelo IFMT;

- b) **Resolução CONSUP/IFMT nº 143, de 13/12/2017**, que aprova o Regulamento da Política de Acompanhamento de Egressos do IFMT;
- c) **Resolução CONSUP/IFMT nº 81 de 26/11/2020**, que aprova o Regulamento Didático do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso;
- d) **Resolução nº 22/2021 - RTR-CONSUP/RTR/IFMT**, de 25 de maio de 2021- Aprova o Regulamento para Curricularização da Extensão no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso.
- e) **Resolução CONSUP/IFMT nº 88, de 16/09/2022**, que aprova a Política de Educação Inclusiva para Estudantes com Deficiência e ou Necessidades Educacionais Específicas no âmbito do IFMT;
- f) **Resolução CONSUP/IFMT nº 89, de 16/09/2022**, que aprova a Política de Assistência Estudantil do IFMT;
- g) **Resolução CONSUP/IFMT nº 90, de 16/09/2022**, que aprova o Regulamento da Política de Assistência Estudantil do IFMT;
- h) **Resolução CONSUP/IFMT nº 125, de 14/12/2022**, que aprova o Texto-base Indutor das Diretrizes da Educação Profissional Técnica Integrada de Nível Médio do IFMT;

7. Portarias

- a) **Portaria nº 3.284, de 7/11/2003**, que dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições;

8. Pareceres CNE

- a) **Parecer CNE/CES nº 165/2007**, aprovado em 9/08/2007, que aprecia a Indicação CNE/CES nº 7/2005, que propõe a revisão do Parecer CNE/CES nº 287/2002, que trata do registro de diplomas expedidos por instituições não-universitárias;
- b) **Parecer CNE/MEC Nº 08 de 06/03/2012**, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos;

23

Recomendada a aprovação da reformulação pela resolução CONSEPE de nº 50, de 10 de dezembro de 2024.

Aprovada a reformulação pela resolução CONSUP de nº 99, de 17 de dezembro de 2024.
Autorizado o funcionamento pela resolução CONSUP de nº 033, de 19 de novembro de 2019.

9. Outros documentos

- a) **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2019-2023)** do IFMT;
- b) **Plano Estratégico Institucional de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes** do Instituto Federal de Mato Grosso (2017);
- c) **Projeto Pedagógico Institucional - PPI - do IFMT** (PDI, 2019-2023).
- d) **Diretrizes Indutoras para a oferta de cursos Técnicos Integrados ao Nível Médio na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.** FDE/CONIF-2018.
- e) **Instrução Normativa Conjunta 2/2023 - RTR-DSAE/RTR/IFMT** - Estabelece normas e diretrizes para os procedimentos de identificação, elaboração do Plano Educacional Individualizado (PEI), acompanhamento e avaliação de estudantes com necessidades educacionais específicas do IFMT.

7 REQUISITOS DE ACESSO AO CURSO

Para ingresso no Curso será obrigatória a comprovação de conclusão do ensino fundamental, mediante apresentação do histórico escolar. São formas de ingresso:

- a) Processo Seletivo conforme previsão institucional em regulamento e edital específico;
- b) Transferência conforme regulamento institucional vigente ou determinação legal;
- c) Convênios e intercâmbios, conforme critérios e formas estabelecidas em edital específico.

A matrícula, ato formal de vinculação acadêmica do discente ao IFMT, deve ser efetuada anualmente na Secretaria Geral de Documentação Escolar (SGDE), nos prazos estabelecidos no edital do processo seletivo. Este procedimento deverá ser efetivado pelo candidato ou por seu representante

24

Recomendada a aprovação da reformulação pela resolução CONSEPE de nº 50, de 10 de dezembro de 2024.

Aprovada a reformulação pela resolução CONSUP de nº 99, de 17 de dezembro de 2024.
Autorizado o funcionamento pela resolução CONSUP de nº 033, de 19 de novembro de 2019.

legal para o curso em que foi aprovado. Os documentos exigidos para matrícula também serão arrolados nos respectivos editais.

7.1 Público alvo

O Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio tem como público alvo estudantes da rede pública e privada, que possuem Ensino Fundamental Completo e buscam a formação técnica em Administração, bem como uma educação pública, gratuita e de qualidade para a vida e para o mundo do trabalho. Serão ofertadas anualmente 35 vagas para ingressantes, organizadas em uma turma no período matutino.

7.2 Transferência

O Regulamento Didático do IFMT (2020) institui as modalidades de transferência entre os Campi, dentro do próprio *campus* ou ainda entre instituições, podendo ocorrer das seguintes maneiras:

- Transferência Interna;
- Transferência Externa;
- Transferência Ex-officio.

A Rematrícula, o desligamento e o cancelamento de matrícula devem ser realizados também de acordo com o Regulamento Didático do IFMT (2020)

8 PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO

De acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (4ª edição), o profissional técnico em Administração tem por característica a capacidade de trabalho em conjunto, a proatividade, a atuação no mercado de trabalho de forma criativa, ética, empreendedora e a consciência dos impactos socioculturais de suas ações. Assim, o perfil do profissional formado no Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio é evidenciado pelas seguintes habilidades:

Habilidades Técnicas:

- **Gestão Administrativa:** Ser capaz de planejar, organizar, dirigir e controlar atividades administrativas em organizações;

- Conhecimento em Finanças: Compreender os princípios contábeis, orçamentários e financeiros para gerenciar recursos financeiros de uma empresa;
- Gestão de Recursos Humanos: Ter familiaridade com práticas de recrutamento, seleção, treinamento e gestão de pessoal;
- Marketing e Vendas: Desenvolver conhecimento em estratégias de *marketing*, pesquisa de mercado e técnicas de vendas;
- Comunicação Empresarial: Ter habilidade para comunicar-se eficazmente por escrito e oralmente no contexto corporativo.

Habilidades interpessoais:

- Trabalho em equipe: Colaborar efetivamente em equipes multidisciplinares;
- Comunicação: Ter habilidade de comunicação e interação com colegas, clientes e superiores hierárquicos.
- Liderança: Ser capaz de liderar pequenas equipes e projetos;
- Resolução de Problemas: Ter aptidão para identificar, analisar e resolver problemas administrativos e operacionais.

Atitudes e valores:

- Ética Profissional: Aderir a princípios éticos no ambiente de trabalho;
- Adaptabilidade: Ser capaz de se adaptar a mudanças e inovações no campo da administração;
- Proatividade: Ter iniciativa para buscar soluções, identificar oportunidades e antecipar problemas;
- Responsabilidade: Assumir responsabilidade pelas decisões e ações no ambiente de trabalho.
- Aprendizado Contínuo: Estar disposto a atualizar constantemente os conhecimentos e habilidades na área de administração.

Funções no Mercado de Trabalho:

- Assistente Administrativo: Auxiliar em atividades administrativas como arquivamento, organização de reuniões, e gestão de documentos.

- Assistente de Recursos Humanos: Apoiar em processos de recrutamento, treinamento e administração de pessoal.
- Assistente Financeiro: Trabalhar com atividades relacionadas a contas a pagar, receber, e controle orçamentário.
- Assistente de Marketing: Colaborar em atividades de pesquisa de mercado, promoção de produtos e estratégias de *marketing*.

9 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular para o curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio observa as determinações legais presentes nos Referenciais Curriculares Nacionais da educação profissional de nível técnico e no Decreto nº. 5.154/04.

O curso está organizado em 3 anos, sequencial e sem terminalidade, com a Matriz Curricular organizada em componentes curriculares, que serão trabalhados integradamente com a área do conhecimento conexo, relacionando, simultaneamente, os conhecimentos específicos entre si e estes aos componentes curriculares da Base Nacional Comum.

Observando a Resolução CNE/CEB nº 3/2018, que atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, o currículo deverá ser trabalhado de forma interdisciplinar e transdisciplinar, bem como incluir:

[...] temas exigidos por legislação e normas específicas, na forma transversal e integradora, tais como o processo de envelhecimento e o respeito e valorização do idoso; os direitos das crianças e adolescentes; a educação para o trânsito; a educação ambiental; a educação alimentar e nutricional; a educação em direitos humanos; e a educação digital. (Art. 11, §6º da Resolução CNE/CEB nº 3/2018)

Como a própria Resolução 03/2018 define, esses temas serão trabalhados de modo transversal e integrado aos componentes curriculares, sendo também abordados por meio de projetos e ações específicas como: Grupos de Trabalho na Semana de Recepção de calouros, Ciclo Reflexivo da Consciência Negra, atividades didático-pedagógicas em datas alusivas à saúde, ao meio ambiente, ao trânsito, aos direitos humanos, dentre outras. Tais

atividades deverão ter registro no Departamento de Ensino e nas Coordenações de Cursos.

9.1. Componentes Curriculares Eletivos

No curso, serão ofertadas alguns componentes curriculares eletivos (disciplinas eletivas), que visam complementar a formação dos discentes, oportunizando-lhes a diversificação de seu aprendizado pessoal e profissional. A matrícula nesses componentes implica a submissão do aluno matriculado às mesmas regras e orientações dos componentes obrigatórios.

Atendendo ao disposto no Decreto nº 5626/2005 e no Regulamento Didático da Instituição, a matriz curricular deste curso prevê a disciplina de Língua Brasileira de Sinais - Libras como componente curricular eletivo, com oferta de 35 vagas. Soma-se aos outros componentes eletivos previstos neste PPC com o mesmo número de vagas, conforme se observa no quadro a seguir (Tabela 1).

Tabela 1 - Disciplinas Eletivas do Curso

Eletivas I - CH: 68 horas	Eletivas II - CH: 34 horas
Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	Sistemas de Informação Gerencial
Língua Brasileira de Sinais - Libras	Metodologia Científica

O estudante deve cursar, obrigatoriamente, uma das disciplinas da coluna de Eletivas I e uma da coluna de Eletivas II, conforme expresso na Matriz Curricular deste PPC, que apresenta no Ementário, detalhadamente, informações como carga horária, ementa, avaliação, bem como as bibliografias básica e complementar de cada componente eletivo do curso.

Por fim, cabe ressaltar que, no momento da oferta de tais componentes, o *campus* deverá verificar a disponibilidade de docentes para ministrá-los.

9.2. Componentes Curriculares Optativos

De acordo com os artigos 239 a 242 do vigente Regulamento Didático do IFMT, componentes curriculares optativos são aqueles que não constam na matriz curricular do curso, mas têm a finalidade de propiciar ao estudante enriquecimento cultural, aprofundamento e/ou atualização de conhecimentos específicos complementares à sua formação acadêmica. Também chamados de

disciplinas optativas, são de livre escolha do aluno, que poderá cumpri-las em cursos diversos do seu, sob a orientação pedagógica de um docente do IFMT.

São requisitos básicos para a matrícula nesses componentes:

- I- estar o estudante regularmente matriculado;
- II- ter compatibilidade de horário;
- III- existir vaga no componente curricular. (IFMT, 2020).

Importa destacar que, apesar de não integrarem a matriz curricular do curso, os componentes optativos devem ser registrados no histórico escolar do aluno. Como disciplina optativa, apresenta-se o componente curricular constante no quadro a seguir.

Tabela 2 - Disciplinas Optativas

Nome do componente	Carga Horária	Vagas por turma
Treinamento Esportivo	68 h.	35
Linguagens Artísticas	68 h.	35

Tais componentes serão ofertados nos 3 períodos letivos. Para que seja possível ofertá-la, cada turma deve ter no mínimo 08 estudantes matriculados. Estes componentes curriculares acontecerão no contraturno.

9.3. Integração Curricular

Conforme o Texto-Base Indutor das Diretrizes da Educação Profissional Técnica Integrada de Nível Médio do IFMT (aprovado pela Resolução CONSUP nº 125/2022), “o projeto pedagógico dos cursos técnicos integrados e sua organização curricular devem apresentar um projeto de formação humana que atenda ao momento histórico que vivemos” (IFMT, 2022, p.94). Assim, a organização curricular integrada requer ampla discussão sobre o perfil profissional do egresso e deve contemplar a ênfase tecnológica, com vistas à formação integral, tecnológica e humana dos alunos. Esse item deve constar nas ementas dos componentes curriculares e ser discutido, assim como as áreas de integração, para que se torne possível sua realização (IFMT, 2022).

Desse modo, o currículo dos cursos técnicos integrados deve ter por base a omnilateralidade, a politecnicidade, o trabalho como princípio educativo e a pesquisa como princípio pedagógico, buscando a integração entre as áreas do saber, numa superação da fragmentação de conhecimentos e de segmentação

da organização curricular, a partir de diferentes formas de colaboração interdisciplinar e integração.

Nos cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFMT, a integração pode ocorrer, por exemplo, das seguintes formas:

(i) atividades ou ações integradoras; (ii) atividades complementares; (iii) visitas técnicas; (iv) estágio supervisionado; (v) trabalho de conclusão de curso; (vi) estudos de caso; (vii) projetos de ensino e projetos de pesquisa; (ix) projetos de extensão; (x) práticas de laboratório; entre outras que facilitem a aproximação entre trabalho, ciência e cultura. (IFMT, 2022).

Com a proposta de romper com a dualidade histórica entre formação geral e formação profissional e de superar a oposição entre teoria e prática, ciência e técnica que se manifesta na simples justaposição de saberes e conhecimentos do currículo, o curso de administração do IFMT- *Campus* Barra do Garças deverá garantir em sua organização curricular 12,42% do total da carga horária do curso como espaço de integração entre conhecimentos que são elementares tanto para a formação geral quanto para formação técnica, conforme descrito a seguir:

- Matemática – 80 horas: Conceitos teóricos, gráficos, tabelas e relações matemáticas;
- Língua Portuguesa e Literatura – 60 horas: Produção textual, interpretação e comunicação;
- Língua Estrangeira - Inglês - 30 horas: Leitura de documentos da área, interpretação e comunicação;
- Língua Estrangeira - Espanhol - 30 horas: Leitura de documentos da área, interpretação e comunicação;
- Arte - 10 horas: Processos de criação;
- Educação Física - 10 horas: Ergonomia e saúde;
- Sociologia – 15 horas: Entendimento de ética do trabalho e ciência;
- Filosofia – 15 horas: Entendimento de ética do trabalho e ciência;
- Geografia – 30 horas: Relações socioeconômicas, políticas e ambientais;
- História – 20 horas: Relações socioeconômicas e políticas;

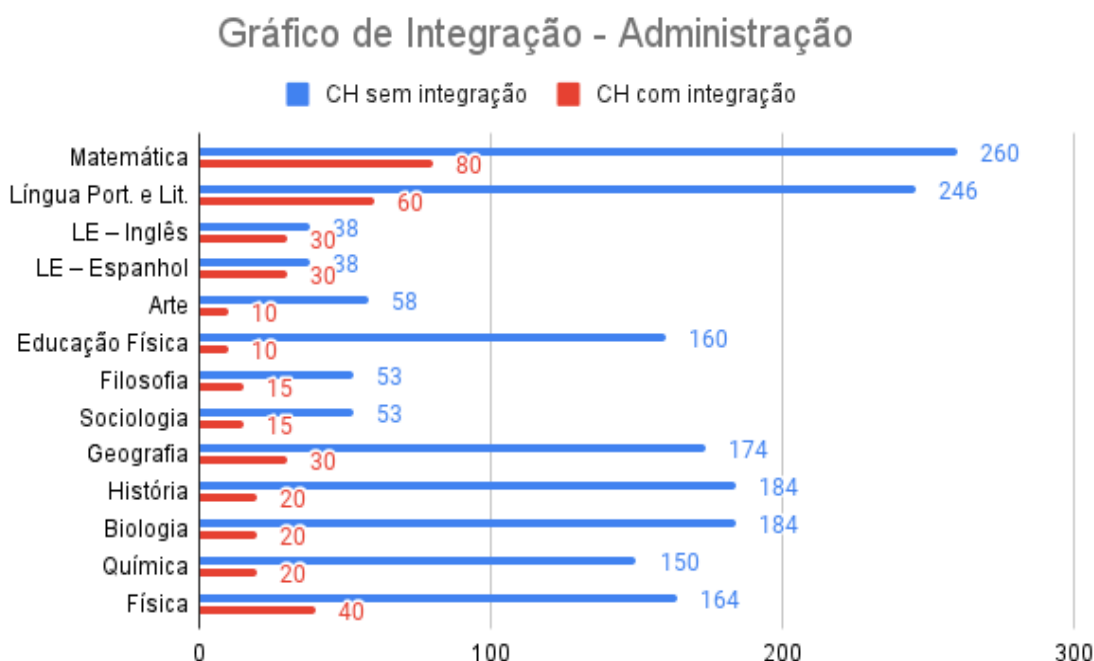
- Biologia – 20 horas: Relação entre tecnologias, gestão ambiental e sustentabilidade;
- Química – 20 horas: Conceitos teóricos, gráficos, tabelas e relações matemáticas;
- Física – 40 horas: Conceitos teóricos, gráficos, tabelas e relações matemáticas.

Nas disciplinas supracitadas, o espaço de integração computa 380 horas, correspondendo a 12,42% da carga horária total do curso (3060 horas).

9.4 Representação Gráfica da Integração Curricular

A integração curricular entre as disciplinas supracitadas se expressa conforme o gráfico a seguir (Figura 1).

Figura 1. Representação da integração curricular



9.5 Funcionamento Escolar

O curso será ministrado em 200 dias letivos por ano e terá a duração de três anos. Suas atividades serão desenvolvidas no turno matutino, com aulas

no contraturno. A duração de cada aula será de 50 minutos, de acordo com o Regulamento Didático do IFMT.

Carga Horária Total: 3.060 horas.

Dias Letivos da semana: 5 (cinco) dias, eventualmente com 6 (dias) quando necessários para cumprir os 200 dias letivos por ano e/ou a carga horária do curso;

Duração da hora/aula: 50 minutos

Número de aulas por dia: 6 (seis) aulas

Quantidade de semanas no ano letivo: 40 semanas

Número de alunos por turma: 35

Turno de Funcionamento: matutino.

Duração: 3 anos

10 MATRIZ CURRICULAR

Matriz 01/2018 do Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio (Vigente a partir de 2018/1)

Componente Curricular		1º ANO		2º ANO		3º ANO		CH TOTAL	
		AS	CH	AS	CH	AS	CH	AS	CH
	LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURA	4	136	3	102	3	102	10	340
	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - INGLÊS	1	34	2	68	2	68	5	170
	LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - ESPANHOL	2	68	2	68	-	-	4	136
	ARTES	1	34	1	34	1	34	3	102
	EDUCAÇÃO FÍSICA	2	68	2	68	2	68	6	204
	GEOGRAFIA	2	68	2	68	2	68	6	204
	FILOSOFIA	1	34	1	34	1	34	3	102
	SOCIOLOGIA	1	34	1	34	1	34	3	102
	HISTÓRIA	2	68	2	68	2	68	6	204
	MATEMÁTICA	4	136	4	136	3	102	11	374
	FÍSICA	2	68	2	68	2	68	6	204
	QUÍMICA	2	68	2	68	2	68	6	204
	BIOLOGIA	2	68	2	68	2	68	6	204
	SUBTOTAL		26	884	26	884	23	782	75
NÚCLEO ESPECÍFICO	TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO	2	68	-	-	-	-	2	68
	CONTABILIDADE BÁSICA	2	68	-	-	-	-	2	68
	GESTÃO DE PESSOAS	2	68	-	-	-	-	2	68
	ECONOMIA E MERCADOS	1	34	-	-	-	-	1	34
	ÉTICA EMPRESARIAL	1	34	-	-	-	-	1	34
	INFORMÁTICA APLICADA	2	68	-	-	-	-	2	68
	CONTABILIDADE COMERCIAL	-	-	2	68	-	-	2	68
	GESTÃO DA PRODUÇÃO E QUALIDADE	-	-	1	34	-	-	1	34
	MATEMÁTICA FINANCEIRA	-	-	2	68	-	-	2	68
	GESTÃO DE CUSTOS E FORMAÇÃO DE PREÇO	-	-	2	68	-	-	2	68
	GESTÃO DO AGRONEGÓCIO	-	-	1	34	-	-	1	34
	TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO	-	-	1	34	-	-	1	34
	ELETIVA I	-	-	1	34	-	-	1	34
	ESTATÍSTICA APLICADA	-	-	-	-	2	68	2	68
	MARKETING E EMPREENDEDORISMO	-	-	-	-	2	68	2	68
	DIREITO EMPRESARIAL, TRABALHISTA E TRIBUTÁRIO	-	-	-	-	2	68	2	68
	COMÉRCIO EXTERIOR E LOGÍSTICA INTERNACIONAL	-	-	-	-	1	34	1	34
GESTÃO FINANCEIRA	-	-	-	-	2	68	2	68	
ELETIVA II	-	-	-	-	1	34	1	34	
SUBTOTAL		10	340	10	340	10	340	30	1.020
TOTAL		36	1.224	36	1.224	33	1.122	105	3.570
Estágio Supervisionado: Obrigatório									100
CARGA HORÁRIA TOTAL									3.670
ELETIVAS (1A/S - 34H)									
GESTÃO AMBIENTAL E RESPONSABILIDADE SOCIAL					Eletiva I				
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO GERENCIAL					Eletiva II				
METODOLOGIA CIENTÍFICA					Eletiva II				

DISCIPLINA OPTATIVA (1 A/S - 34H)	
FUNDAMENTOS EM LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS	Optativa II

**Matriz 02/2025 do Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio
(Vigente a partir de 2025/1)**

ADMINISTRAÇÃO								
COMPONENTES	1º Ano		2º Ano		3º Ano		CH Total	
	AS	CH	AS	CH	AS	CH	AS	CH
Arte	2	68	0	0	0	0	2	68
Biologia	2	68	2	68	2	68	6	204
Educação Física	2	68	2	68	1	34	5	170
Filosofia	0	0	2	68	0	0	2	68
Física	2	68	2	68	2	68	6	204
Geografia	2	68	2	68	2	68	6	204
História	2	68	2	68	2	68	6	204
Língua Estrangeira – Espanhol	0	0	2	68	0	0	2	68
Língua Estrangeira – Inglês	0	0	0	0	2	68	2	68
Língua Portuguesa e Literatura	3	102	3	102	3	102	9	306
Matemática	4	136	3	102	3	102	10	340
Química	0	0	3	102	2	68	5	170
Sociologia	0	0	0	0	2	68	2	68
SUBTOTAL	19	646	23	782	21	714	63	2.142
Teoria Geral da Administração	2	68	0	0	0	0	2	68
Contabilidade Básica	2	68	0	0	0	0	2	68
Gestão de Pessoas	2	68	0	0	0	0	2	68
Economia e Mercados	2	68	0	0	0	0	2	68
Informática Aplicada	2	68	0	0	0	0	2	68
Contabilidade Comercial e de Custos	0	0	2	68	0	0	2	68
Gestão da Produção e Qualidade	0	0	2	68	0	0	2	68
Matemática Financeira	0	0	2	68	0	0	2	68
Eletiva I	0	0	2	68	0	0	2	68
Estatística Aplicada	0	0	0	0	2	68	2	68
Marketing e Empreendedorismo	0	0	0	0	2	68	2	68
Direito Aplicado à Administração	0	0	0	0	2	68	2	68
Gestão Financeira	0	0	0	0	2	68	2	68
Eletiva II	0	0	0	0	1	34	1	34
SUBTOTAL	10	340	8	272	9	306	27	918

Recomendada a aprovação da reformulação pela resolução CONSEPE de nº 50, de 10 de dezembro de 2024.

Aprovada a reformulação pela resolução CONSUP de nº 99, de 17 de dezembro de 2024.
Autorizado o funcionamento pela resolução CONSUP de nº 033, de 19 de novembro de 2019.

Total (AS e CH)	29	986	31	1054	30	1020	90	3060
Estágio Profissional Não Obrigatório								40
CARGA HORÁRIA TOTAL								3060
Legenda:								
AS – Aulas Semanais	CH: Carga Horária							

RELAÇÃO DE COMPONENTES CURRICULARES ELETIVOS (Disciplinas Eletivas):

Eletiva I			Eletiva II		
Componente (Disciplina)	AS	CH	Componente (Disciplina)	AS	CH
Gestão Ambiental e Responsabilidade Social	2	68	Sistemas de Informação Gerencial	1	34
Língua Brasileira de Sinais - Libras	2	68	Metodologia Científica	1	34
Total	4	136	Total	2	68

RELAÇÃO DE COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS (Disciplinas Optativas):

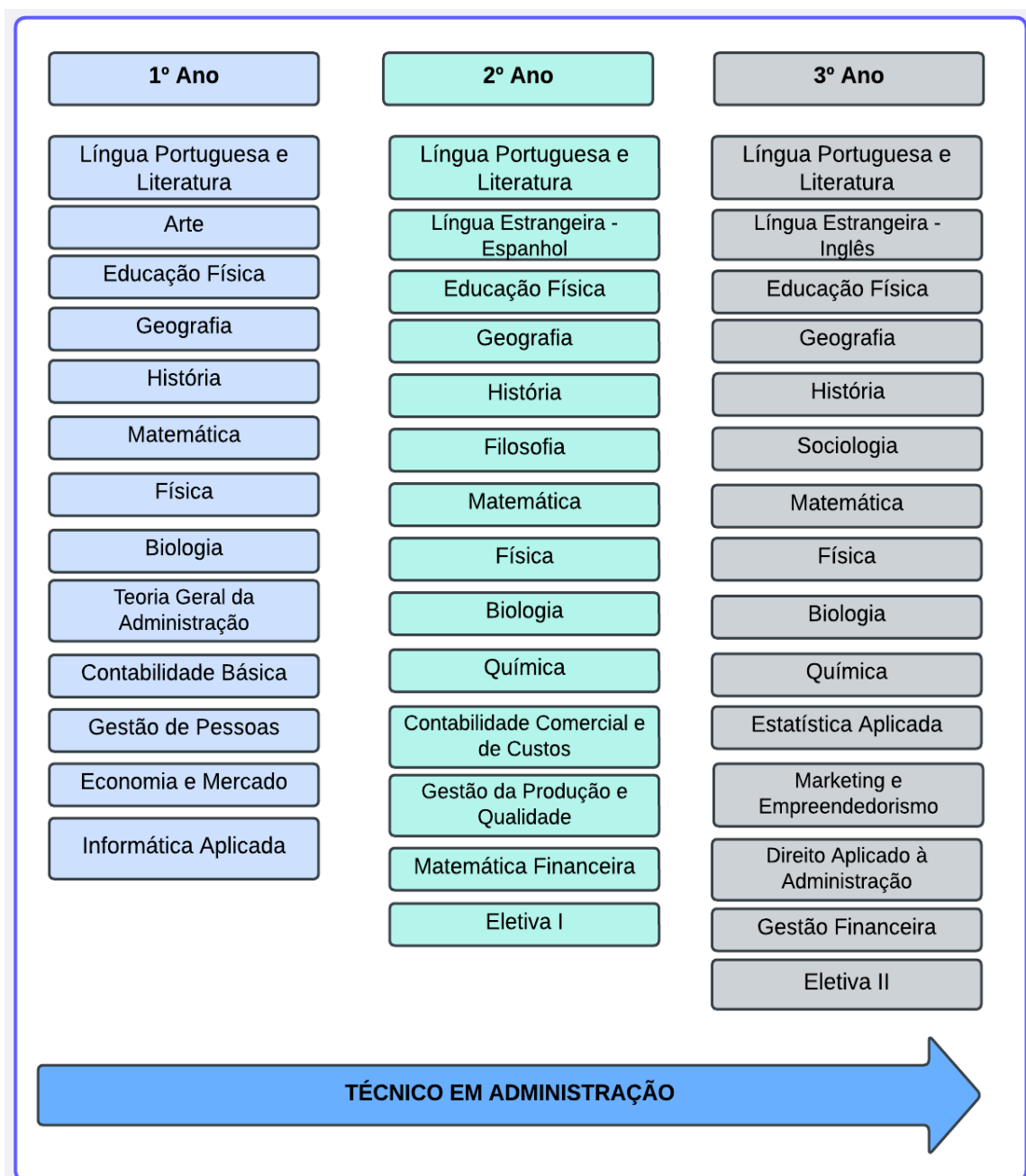
Optativas (CH não obrigatória)							
Componente Curricular/ Disciplina	1º		2º		3º		Total
	AS	CH	AS	CH	AS	CH	
Treinamento Esportivo	2	68	2	68	2	68	204
Linguagens Artísticas	2	68	2	68	2	68	204
Total	4	136	4	136	4	136	408

11 EQUIVALÊNCIA DE MATRIZES

Matriz 01/2018	CH	Matriz 02/2025	CH
Artes	102	Arte	68
Biologia	204	Biologia	204
Educação Física	204	Educação Física	170
Filosofia	102	Filosofia	68
Física	204	Física	204
Geografia	204	Geografia	204
História	204	História	204
Língua Estrangeira Moderna – Espanhol	136	Língua Estrangeira – Espanhol	68
Língua Estrangeira Moderna – Inglês	170	Língua Estrangeira – Inglês	68
Língua Portuguesa e Literatura	340	Língua Portuguesa e Literatura	306
Matemática	374	Matemática	340
Química	204	Química	170
Sociologia	102	Sociologia	68
Teoria Geral da Administração	68	Teoria Geral da Administração	68
Contabilidade Básica	68	Contabilidade Básica	68
Gestão de Pessoas	68	Gestão de Pessoas	68
Economia e Mercados	34	Economia e Mercados	68
Ética Empresarial	34	Sem equivalência	-
Informática Aplicada	68	Informática Aplicada	68
Contabilidade Comercial	68	Contabilidade Comercial e de Custos	68
Gestão da Produção e Qualidade	34	Gestão da Produção e Qualidade	68
Matemática Financeira	68	Matemática Financeira	68
Gestão de Custos e Formação de Preço	68	Sem equivalência	-
Gestão do Agronegócio	34	Sem equivalência	-
Eletiva I	34	Eletiva I	68
Técnicas de Negociação	34	Sem equivalência	-
Estatística Aplicada	68	Estatística Aplicada	68
Marketing e Empreendedorismo	68	Marketing e Empreendedorismo	68
Direito Empresarial, Trabalhista e Tributário	68	Sem equivalência	-
Sem equivalência	-	Direito Aplicado à Administração	68
Comércio Exterior e Logística Internacional	34	Sem equivalência	-

Gestão Financeira	68	Gestão Financeira	68
Eletiva II	34	Eletiva II	34

12 FLUXOGRAMA



13 EMENTÁRIOS DOS COMPONENTES CURRICULARES

I. 1º ANO

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO					
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura					
Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
1º -	Presencial	EaD	Presencial	EaD	03 -
	102 -	00	120 -	00	
Ementa					
<p>Concepções de língua, linguagem e discurso. Definição de texto e textualidade. Variação linguística. Oralidade e escrita. Noções básicas de fonética e fonologia. Funções da Linguagem. Conotação e denotação. Figuras de Linguagem. A estrutura das palavras. Processo de formação de palavras. Noções de acentuação. Tipos e gêneros textuais. Leitura, interpretação e produção de textos: relato; carta e e-mail; notícia; reportagem; editorial. Introdução à linguagem literária por meio de textos diversos da literatura universal. Gêneros literários: o épico, o lírico e o dramático. Mito, lenda, fábula. Introdução à Literatura: das origens da literatura portuguesa e brasileira e os movimentos literários em contexto histórico e social. Abordagem de temáticas que compreendam, entre outras, questões étnico-raciais e de gênero.</p>					
Ênfase Tecnológica					
<p>Linguagem, comunicação e interação. Estudo dos aspectos linguísticos em diferentes textos: recursos expressivos da língua, procedimento de construção e recepção de textos aplicados aos gêneros relatórios, resenhas e resumos.</p>					
Bibliografia Básica					
<p>CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática - Texto, Reflexão e Uso. 3. ed. Volume único. São Paulo, Atual: 2008. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>ABAURRE, Maria Luiza. Um olhar objetivo para produções escritas: analisar, avaliar,</p>					

comentar. Moderna. São Paulo: 2014.
 BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. 50. ed. São Paulo: Cultrix, 2015.
 CEREJA, William Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática reflexiva: texto, semântica e interação**. Atual: São Paulo, 2013.
 MARTINS, Dileta S. **Português Instrumental**. São Paulo: Atlas, 2010.
 MOYSÉS, Carlos A. **Atividade de Leitura e Produção de Texto**. São Paulo: Saraiva, 2009.

Área de Integração

Arte; Educação Física; Geografia; História; Matemática; Física; Biologia; Teoria Geral da Administração; Contabilidade Básica; Gestão de Pessoas; Economia e Mercados e Informática Aplicada: Leitura, interpretação e produção textual.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO					
Componente Curricular: Arte					
Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
	Presencial	EaD	Presencial	EaD	
1º ▾	68 ▾	0	80 ▾	0	02 ▾
Ementa					
Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo. Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas.ro, conceitos de dança telemática, motion capture, história da arte.					
Ênfase Tecnológica					
Concepção da Artes. Formas de Artes					
Bibliografia Básica					
COLI, Jorge. O que é arte . São Paulo: Brasiliense, 1981. PROENÇA, Graça. Descobrimo a História da Arte . São Paulo: Ática, 2008. TIRAEI, Percival. Arte brasileira: arte moderna e contemporânea . São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.					
Bibliografia Complementar					

NUNES, Benedito. **Introdução à Filosofia da Arte**. São Paulo: Ática, 1990.
 OSTROWER, Fayga. **Universos da Arte**. Rio de Janeiro: Campus, 1991.
 PROENÇA, Graça. **História da Arte**. São Paulo: Ática, 2001.

Área de Integração

Educação Física: Arte em suas diferentes linguagens e Expressão corporal;
Física: Movimento;
Geografia e História: Percepção dos diferentes contextos artístico-culturais e da diversidade local e mundial;
Língua Portuguesa e Literatura: Leitura, interpretação e produção textual;
Matemática: Grandezas, proporções e razões.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular: Educação Física

Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
	Presencial	EaD	Presencial	EaD	
1º ▾	68 ▾	0	80 ▾	0	02 ▾

Ementa

Estudo da Cultura Corporal: Jogos, Atividades Rítmicas, Lutas, Ginástica e Esportes Individuais e Coletivos. Jogos e brincadeiras. Exercício físico e saúde.

Ênfase Tecnológica

Atividade física, esporte, saúde e lazer.

Bibliografia Básica

NAHAS, Markus Vinícius. **Atividade física, saúde e qualidade de vida:** conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. Londrina: Midiograf, 2001.

KUNZ, E. (Org). **Didática da educação física**. 3. ed. Ijuí: Unijuí, 2003.

GRECO, J.P; BRENDA, R., (Orgs.). **Iniciação esportiva universal:** Da aprendizagem motora ao treinamento técnico. 9 ed. Belo Horizonte, Universitária, 1998.

Bibliografia Complementar

HUIZINGA, J. **Homo Ludens**. 6ª, São Paulo, Perspectiva, 2001.

SOARES, Carmen Lúcia (Org.). **Corpo e História**. 5 ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

PAES, Roberto R. **Educação Física Escolar:** O Esporte como conteúdo pedagógico do

Ensino Fundamental. ULBRA, 2001.
 BREGOLATO, R. A. **Cultura Corporal da Ginástica**. 3 ed. São Paulo: Ícone, 2008.
 BREDI, M. et.al. **Pedagogia do esporte aplicado às lutas**. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2010.

Área de Integração

Arte: Arte em suas diferentes linguagens e Expressão corporal;
Biologia: Corpo humano;
Física: Movimento; Formas de energia e leis de conservação;
Gestão de Pessoas: Processo de Socialização;
Língua Portuguesa e Literatura: Leitura, interpretação e produção textual;
Matemática: Grandezas, proporções, razões, gráficos e tabelas.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular: Geografia

Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
	Presencial	EaD	Presencial	EaD	
1º ▾	68 ▾	0	80 ▾	0	02 ▾

Ementa

Introdução dos conceitos básicos da geografia. Relações da sociedade com o espaço em que vive.

Ênfase Tecnológica

Estudo de cartografia. Relação humana com o espaço geográfico e a natureza e a ação antrópica.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Lúcia Marina; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Geografia Geral e do Brasil**. (Vol. Único). São Paulo: Ática, 2009.

ALMEIDA, Lúcia Marina; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Fronteiras da Globalização: o mundo natural e o espaço humanizado**. (Vol. I). São Paulo: Ática, 2012.

SENE, Eustaquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil: Espaço geográfico e globalização**. (Vol. I). São Paulo: Scipione, 2012.

Bibliografia Complementar

CARLOS, Ana Fani. **A cidade**. São Paulo: Contexto, 2011.

PIAIA, Ivane Inêz. **Geografia de Mato Grosso**. 3 ed revista e ampliada. Cuiabá: Edunic, 2003.

ROSS, Jurandyr Luciano Sanches. **Geomorfologia: ambiente e planejamento**. São Paulo: Contexto, 2010.

ROSS, Jurandyr Luciano Sanches (Org.). **Geografia do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2011.
SIMIELLI, Maria Elena. **Geoatlas**. São Paulo: Ática, 2006.

Área de Integração

Arte: Percepção dos diferentes contextos artístico-culturais e da diversidade local e mundial;

Física: Movimento; Formas de energia, Princípio de conservação e Gravitação Universal;

Língua Portuguesa e Literatura: Leitura, interpretação e produção textual;

Matemática: Grandezas, razões, proporções, tabelas e gráficos.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular: História

Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
	Presencial	EaD	Presencial	EaD	
1º ▾	68 ▾	0	80 ▾	0	02 ▾

Ementa

Introdução ao estudo da História; A Revolução Agrícola e Revolução Urbana; As sociedades comerciais: Escravismo Antigo; A transição do Escravismo ao Feudalismo e as transformações nas relações sociais; A crise do sistema Feudal.

Ênfase Tecnológica

História Antiga e História Medieval.

Bibliografia Básica

MATTOS, Regiane Augusto. **História e Cultura Afro-brasileira**. São Paulo: Contexto, 2007.

MONTENEGRO, Antonio Torres. **História oral e memória: a cultura popular revisitada**. São Paulo: Editora Contexto, 1992.

PINSKY, Jaime. **As Primeiras Civilizações**. Jaime Editora Contexto.

Bibliografia Complementar

DEL PRIORE, Mary, VENÂNCIO, Renato Pinto. **O livro de ouro da história do Brasil: do descobrimento à globalização**. Ediouro, 2001.

FRIEDMAN, Thomas, **O mundo é plano**: uma breve história do século XXI. Objetiva, 2005.

HOBSBAWM, Eric J. **Era dos Impérios 1875-1914**. São Paulo: Companhia das Letras.

HOBSBAWM, Eric J. **Era dos Extremos - O Breve Século XX 1914/1991**. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

THIESEN, Icléia (org.). **Imagens da clausura na Ditadura de 1964**: informação, memória e história. Rio de Janeiro: Letras, 2011.

Área de Integração

Arte: Percepção dos diferentes contextos artístico-culturais e da diversidade local e mundial;

Língua Portuguesa e Literatura: Leitura, interpretação e produção textual;

Economia e Mercados e Teoria Geral da Administração: Noções de Economia; Macroeconomia e história do comércio.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular: Matemática

Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
	Presencial	EaD	Presencial	EaD	
1º	136	0	160	0	04

Ementa

Introdução a Teoria de Conjuntos; Conjuntos Numéricos; Função; Função Afim; Função Quadrática; Função Modular; Função Exponencial; Logaritmos e Função Logarítmica.

Ênfase Tecnológica

Aplicações e modelagem matemática via funções em tópicos de economia e gestão (minimização de despesas, maximização do lucro, entre outras).

Bibliografia Básica

DANTE, Luiz Roberto. **Matemática** - Contexto e Aplicações, São Paulo, Ática, 2010.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze de. **Matemática** - Ciência e Aplicações, São Paulo, Saraiva, 2010.

IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos da Matemática Elementar**, São Paulo, Atual, 2004.

Bibliografia Complementar

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos da Matemática Elementar, v.2.** São Paulo, Atual, 2004.

IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos. **Fundamentos da Matemática Elementar, v.3.** São Paulo, Atual, 2004.

LIMA, Elon Lages; et. al. **Matemática do Ensino Médio, v.1.** 9 ed. Rio de Janeiro, SBM, 2006.

LIMA, Elon Lages; et. al. **Matemática do Ensino Médio, v.2.** 9 ed. Rio de Janeiro, SBM, 2006.

LIMA, Elon Lages; et. al. **Matemática do Ensino Médio, v.3.** 9 ed. Rio de Janeiro, SBM, 2006.

Área de Integração

Arte: Grandezas, proporções e razões;

Biologia: Gráficos, tabelas, grandezas, proporções e razões;

Contabilidade Básica: Operacionalizações de despesas e receitas;

Educação Física: Grandezas, proporções, razões, gráficos e tabelas;

Economia e Mercados e Teoria Geral da Administração: Gráficos, tabelas, grandezas diretamente e inversamente proporcionais e, relações matemáticas;

Física: Gráficos, tabelas e relações matemáticas;

Geografia: Grandezas, razões, proporções, tabelas e gráficos.

Informática Aplicada: Planilhas;

Língua Portuguesa e Literatura: Leitura, interpretação e produção textual.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular: Física

Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
	Presencial	EaD	Presencial	EaD	
1º ▾	68 ▾	0	80 ▾	0	02 ▾

Ementa

Cinemática, Dinâmica e Gravitação Universal.

Ênfase Tecnológica

Tipos de movimento. Energia e Princípios de Conservação.

Bibliografia Básica

BONJORNO, José Roberto et al. **Física:** História e Cotidiano. 2. ed. São Paulo: FTD, 2005.

SAMPAIO, José Luiz; CALÇADA, Caio Sérgio. **Física.** São Paulo: Atual, 2003.

SILVA, Claudio Xavier da; FILHO, Benigno Barreto. **Física aula por aula: mecânica**. São Paulo: FTD, 2010.

Bibliografia Complementar

GASPAR, Alberto. **Física**. São Paulo: Ática, 2005.

PENTEADO, Paulo César M.; TORRES, Carlos Magno A. **Física: ciência e tecnologia**. São Paulo: Moderna, 2005. v. 1.

RAMALHO, Francisco et al. **Fundamentos de Física 1**. Editora Moderna. São Paulo, 2008.

FUKE, Luis Felipe; SHIGEKIYO, Carlos Todashi; YAMAMOTO, Kazuito. **Alicerces da Física**. Vol. 1. Editora Saraiva. São Paulo. 2008.

MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. **Física: Contexto e Aplicações**. Vol. 1. Editora Scipione. São Paulo. 2008.

Área de Integração

Arte: Movimento;

Biologia: Energia e Princípio da Conservação;

Educação Física: Movimento; Formas de energia e Princípio de Conservação;

Geografia: Movimento; Formas de energia, Princípio de conservação e Gravitação Universal;

Língua Portuguesa e Literatura: Leitura, interpretação e produção textual;

Matemática: Gráficos, tabelas e relações matemáticas.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular: Biologia

Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
	Presencial	EaD	Presencial	EaD	
1º ▾	68 ▾	0	80 ▾	0	02 ▾

Ementa

Natureza do conhecimento científico; Fundamentos básicos de Ecologia; A Origem da Vida; Características Gerais dos Seres Vivos; Estudo da biologia celular e molecular. Tipos de reprodução nos seres vivos; Reprodução humana e Desenvolvimento Embrionário. Identificação dos principais tecidos biológicos e compreensão da relação entre sua forma e função.

Ênfase Tecnológica

Origem e evolução da vida. Citologia.

Bibliografia Básica
AMABIS, José M.; MARTHO, Gilberto R. Biologia Moderna . Vol I. São Paulo: Moderna, 2016.
CÉSAR E CEZAR. Biologia . São Paulo. Saraiva, 2004.
SOARES, José Luis, Biologia no terceiro milênio 1 , Editora Scipione, 1ª Edição, 1999.
Bibliografia Complementar
JUNQUEIRA, Luiz C. Biologia Celular e Molecular . Editora: Guanabara Koogan, 2012.
LINHARES, Sérgio. Gewandsznajder, Fernando. Biologia hoje . Volume I,II,III. São Paulo. Ática, 2003.
MARTHO, Gilberto. Pequenos seres vivos – viagem ao mundo dos microorganismos . São Paulo. Ática, 1998.
PRESTES, Maria Alice Brzezinski. Teoria celular: de Hooke a Schwann . São Paulo. Scipione, 1997.
RAVEN, Peter H. Biologia Vegetal . Editora: Guanabara Koogan, 2014.
Área de Integração
Educação Física: Corpo humano. Física: Energia e Princípio da Conservação. Língua Portuguesa e Literatura: Leitura, interpretação e produção textual. Matemática: Gráficos, tabelas, grandezas, proporções e razões.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO					
Componente Curricular: Teoria Geral da Administração					
Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
1º ▾	Presencial	EaD	Presencial	EaD	02 ▾
	68 ▾	0	80 ▾	0	
Ementa					
Conceitos e aplicação da Teoria Geral da Administração: o que é o seu papel; Antecedentes e influenciadores do pensamento administrativo; Abordagem clássica (Administração Científica e Teoria Clássica); Abordagem humanística: A escola das relações humanas. Abordagem neoclássica: Teoria da Burocracia, Teoria Comportamental e Teoria dos Sistemas. Abordagem contingencial: Teoria Contingencial, Teoria da Contingência Estratégica e Teoria da Contingência Estrutural Administração Digital e Tecnológica, Sustentabilidade e Responsabilidade Social Corporativa,					

Diversidade e Inclusão nas Organizações, Inovação e Empreendedorismo. Discussões e debates sobre desafios contemporâneos na administração.

Ênfase Tecnológica

Administração: conceitos e processos. Planejamento, Organização, Direção e Controle.

Bibliografia Básica

CARVALHO, Antonio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo de; SERAFIN, Oziléo Clen Gomes. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

RODRIGUEZ Y RODRIGUEZ, Martius Vicente; GURGEL, Cláudio. **Administração: elementos essenciais para a gestão das organizações**. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração: teoria, processo e prática**. São Paulo: Campus, 2007.

FERREIRA, Ademir Antonio; REIS, Ana Carla F.; PEREIRA, Maria I. **Gestão Empresarial: de Taylor aos nossos dias - evolução e tendências da moderna administração de empresas**. São Paulo: Cengage Learning, 2002.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas**. 28 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PONCHIROLLI, Osmar. **Ética e responsabilidade empresarial social**. Curitiba: Juruá, 2007.

SILVA, Adelphino Teixeira da. **Administração Básica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Área de Integração

Contabilidade Básica: Análise dos demonstrativos contábeis;

Gestão de Pessoas: Relações interpessoais nas organizações; Processo de Socialização; Inteligência Emocional/Competência Interpessoal; Gestão de pessoas no ambiente organizacional atual. Cultura e clima organizacional e Planejamento estratégico.

História: Noções de Economia; Macroeconomia e história do comércio.

Língua Portuguesa e Literatura: Leitura, interpretação e produção textual.

Matemática: Gráficos, tabelas, grandezas diretamente e inversamente proporcionais e, relações matemáticas.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular: Contabilidade Básica

Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
	Presencial	EaD	Presencial	EaD	
1º -	68 -	0	80 -	0	02 -

Ementa

Conceitos e aplicação da contabilidade; o administrador frente à Contabilidade; contas patrimoniais e de resultado; demonstração do resultado do exercício; demonstração do fluxo de caixa; balancete e balanço; documentos fiscais; escrituração; elaboração de

demonstrações contábeis; análise de demonstrações contábeis.
Ênfase Tecnológica
Escrituração contábil e fiscal.
Bibliografia Básica
GONÇALVES, Gilson. Rotinas trabalhistas de A a Z . 2 ed. São Paulo: Juruá, 2009. MARION, José Carlos. Contabilidade básica . 7 ed. São Paulo: Atlas, 2004. OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos trabalhistas . 21 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
Bibliografia Complementar
FERREIRA, Ricardo. Contabilidade básica . 8 ed. São Paulo: Editora Ferreira, 2010. CORTEZ, Juliano Chaves. Práticas trabalhistas - cálculos . 14 ed. São Paulo: LTR, 2009. GARCIA, Roni Genicolo. Manual de rotinas trabalhistas . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009. IUDÍCIBUS, Sérgio de.; MARION, José Carlos. Contabilidade comercial . 8 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
Área de Integração
Economia e Mercados e Teoria Geral da Administração: análise de demonstrações contábeis. Língua Portuguesa e Literatura: Leitura, interpretação e produção textual; Matemática: Operacionalizações de despesas e receitas.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO					
Componente Curricular: Gestão de Pessoas					
Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
1º ▾	Presencial	EaD	Presencial	EaD	02 ▾
	68 ▾	0	80 ▾	0	
Ementa					
1. Origem, conceito e evolução da gestão de pessoas nas organizações; 2. Relações interpessoais nas organizações; 3. As diferenças individuais; 4. Processo de Socialização; 5. Sentimentos e Emoções no trabalho; 6. Inteligência Emocional/					

Competência Interpessoal; 7. Percepção Social; 8. A gestão de pessoas no ambiente organizacional atual; 9. Cultura e clima organizacional; 10. Planejamento estratégico de gestão de pessoas; 11. Recrutamento de Pessoas; 12. Seleção de pessoas; 13. Descrição de cargo; 14. Políticas de remuneração e programas de incentivo; 15. Treinamento de pessoas; 16. Desenvolvimento de pessoas; 17. Avaliação de desempenho.

Ênfase Tecnológica

Gerir as atividades relacionadas aos colaboradores.

Bibliografia Básica

CARVALHO, Antonio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo de; SERAFIN, Oziléo Glen Gomes. **Administração de recursos humanos**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.
 CHIAVENATO, Idalberto. **Introdução à Teoria Geral da Administração**. 7. ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2003.
 MAXIMILIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à Administração**. Edição compacta. São Paulo: Atlas, 2006.

Bibliografia Complementar

BOWDITCH James L. e BUONO, Anthony F.. **Elementos do comportamento organizacional**. São Paulo: Pioneira, 1992.
 DAVIS e NEWSTROM, John W.. **Comportamento humano no trabalho: uma abordagem organizacional**. São Paulo: Pioneira, 2001.
 HANLAT, Jean-François. **O indivíduo na organização: dimensões esquecidas**. v. 1 e v. 2. São Paulo: Atlas, 1993.
 OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Manual de consultoria empresarial: conceitos, metodologia e práticas**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Área de Integração

Educação Física: Processo de Socialização.
Língua Portuguesa e Literatura: Leitura, interpretação e produção textual;
Teoria Geral da Administração: Relações interpessoais nas organizações; Processo de Socialização; Inteligência Emocional/Competência Interpessoal; Gestão de pessoas no ambiente organizacional atual. Cultura e clima organizacional e Planejamento estratégico.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular: Economia e Mercados

Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
	Presencial	EaD	Presencial	EaD	
1º	68	0	80	0	02

Ementa

Conceitos básicos de economia, Teoria da oferta e demanda, Elasticidade e seus usos, Teoria do consumidor e do produtor, Macroeconomia Indicadores macroeconômicos (PIB, inflação, desemprego), Política fiscal e monetária Crescimento econômico e

desenvolvimento Economia global e comércio internacional, Microeconomia Estruturas de mercado (concorrência perfeita, monopólio, concorrência monopolística, oligopólio), Decisões de produção e custos, Introdução aos mercados financeiros (ações, títulos, moedas, commodities), Regulação e Ética nos Mercados, responsabilidade social nos negócios e nos mercados, Economia Global e Mercados Emergentes e Inovação e empreendedorismo.

Ênfase Tecnológica

Funcionamento do mercado: demanda, oferta e equilíbrio. Desenvolvimento econômico e distribuição de renda.

Bibliografia Básica

MASTECO, Virene Roxo. SCHENINI, Paulo Henrique. **Economia para não economistas**. Rio de Janeiro: SENAC Editora, 2005.

PINHO, D.B; VASCONCELLOS, Marco A. S. de. (Org). **Manual de Economia**. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

SILVA, César Roberto Leite da Silva. SINCLAYR, Luiz. **Economia e Mercados**. Introdução à Economia. 19. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

Bibliografia Complementar

BACHA, Carlos José Caetano. **Macroeconomia**: teorias e aplicações à economia brasileira. Campinas: Ed. Alínea, 2006.

KISHTAINY, Niall; ABBOT, George; FARNDON, John; WEEKS, Marcus; MEADWAY, James; KENNEDY, Frank; WALLACE, Christopher. **O livro da economia**, São Paulo: Ed. Globo, 2013.

MENDES, Judas Tadeu Grassi. **Economia**: fundamentos e aplicações. 2. ed. São Paulo: Pearson, 2009.

PINDYCK, Robert S. **Microeconomia**. São Paulo, Ed. Pearson, 2010.

SILVA, César Roberto Leite da. **Economia e mercados**: introdução à economia. São Paulo: Saraiva, 2011.

PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco A. S. de; TONEDO Jr., Rudinei (Org). **Manual de Economia**: Equipe de professores da USP. 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.

VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; GARCIA, Manuel Enriquez. **Fundamentos de Economia**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

Área de Integração

Contabilidade Básica: análise de demonstrações contábeis.

Língua Portuguesa e Literatura: Leitura, interpretação e produção textual: escrita de relatórios, fichamentos, mapas mentais, escrita de projetos, etc.

Matemática: Gráficos, tabelas, grandezas diretamente e inversamente proporcionais e, relações matemáticas.

História: Noções de Economia e Macroeconomia; História do Comércio.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular: Informática Aplicada

Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
	Presencial	EaD	Presencial	EaD	
1º	68	0	80	0	02

50

Recomendada a aprovação da reformulação pela resolução CONSEPE de nº 50, de 10 de dezembro de 2024.

Aprovada a reformulação pela resolução CONSUP de nº 99, de 17 de dezembro de 2024.
Autorizado o funcionamento pela resolução CONSUP de nº 033, de 19 de novembro de 2019.

Ementa
Introdução à Informática. Software e Hardware. Sistemas Operacionais. Internet. Software de edição de texto. Software de planilha eletrônica. Software de apresentação.
Ênfase Tecnológica
Sistema Operacional. Aplicativos: editor de texto, software de apresentação, planilha eletrônica e manipulação de gráficos. Segurança na Internet.
Bibliografia Básica
CAPRON, H. L.; JOHNSON, J. A. Introdução à informática . 8. ed. São Paulo: Pearson, 2004.
MARÇULA, M.; BENINI FILHO, P. A. Informática: conceitos e aplicações . 3. ed. São Paulo: Érica, 2008.
NORTON, P. Introdução à informática . São Paulo: Pearson Makron Books, 2007.
Bibliografia Complementar
ANUNCIAÇÃO, H. Linux total e software livre . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007.
LEVINE, J. R.; YOUNG, M. L. Internet para leigos . São Paulo: Alta Books, 2013.
GUIA completo Microsoft Office . São Paulo: Europa, 2012.
MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. Estudo dirigido de informática básica . 7. ed. São Paulo: Érica, 2008.
MORGADO, F. E. F. Formatando teses e monografias com BrOffice . Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.
Área de Integração
Língua Portuguesa e Literatura: Leitura, interpretação e produção textual. Matemática: Planilhas.

II. 2º ANO

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO
Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura

Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
	Presencial	EaD	Presencial	EaD	
2º ▾	102 ▾	00	120 ▾	00	03 ▾
Ementa					
<p>Movimentos literários e seus contextos históricos e sociais: Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo, Simbolismo; Morfologia; Textos jornalísticos: o artigo de opinião; Texto publicitário; Elementos constitutivos da narrativa; Elementos constitutivos da poesia; Figuras de sintaxe ou de construção / Figuras de som e de harmonia; Produção textual: textos narrativos e dissertativos; Coesão e coerência textual; Competências para a redação do ENEM; Estratégias de leitura e interpretação de texto para o ENEM; Incentivo à leitura com o uso dos mais variados gêneros literários. A presença de elementos da história e cultura afro-brasileira e indígena pela Literatura de Língua Portuguesa, tendo em vista a lei 11.645/2008.</p>					
Ênfase Tecnológica					
<p>Compreensão, análise e interpretação de textos de diferentes gêneros técnicos e científicos voltados para a Administração, como por exemplo relatórios, artigos acadêmicos, resenhas.</p>					
Bibliografia Básica					
<p>CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. Gramática - Texto, Reflexão e Uso. 3. ed. Volume único. São Paulo, Atual: 2008.</p> <p>FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Lições de texto: leitura e redação. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.</p> <p>FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>ABAURRE, Maria Luiza. Um olhar objetivo para produções escritas: analisar, avaliar, comentar. Moderna. São Paulo: 2014.</p>					

BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. 50. ed. São Paulo: Cultrix, 2015.

CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática reflexiva: texto, semântica e interação**. Atual: São Paulo, 2013.

MARTINS, Dileta S. **Português Instrumental**. São Paulo: Atlas, 2010.

MOYSÉS, Carlos A. **Atividade de Leitura e Produção de Texto**. São Paulo: Saraiva, 2009.

Área de Integração

História e Filosofia: Noções de Literatura (Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo, Simbolismo);

Gestão de Produção e Qualidade: produção e compreensão textual.

Contabilidade Comercial e de Custos, Gestão da Produção e Qualidade e Matemática Financeira: Desenvolvimento da habilidade escrita dos alunos para a produção de relatórios, fichamentos, mapas mentais, escrita de projetos, etc.

Língua Estrangeira - Espanhol: Cenário turístico e cultural que envolve os países que possuem o Espanhol como língua oficial, bem como as variações linguísticas desses territórios. Leitura e compreensão de textos dos mais variados gêneros, inclusive questões das provas do ENEM. Uso da comparação entre a Língua Materna(LM) e a Língua Objeto (LO - espanhol) para apropriação de todos os conteúdos, especificamente, destacar-se-ão:

- Alfabeto espanhol e pronúncias das letras;
- Principais classes de palavras necessárias para a produção escrita e oral;
- Noções verbais: distinção e comparações entre os Tempos e Modos.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular: Língua Estrangeira - Espanhol

Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
	Presencial	EaD	Presencial	EaD	
2º	68	0	80	0	02

Ementa

Apresentações, saudações e despedidas; Cenário turístico e cultural que envolve os países que possuem o Espanhol como língua oficial, bem como as variações linguísticas

desses territórios; Alfabeto espanhol e pronúncias das letras; Principais classes de palavras necessárias para a produção escrita e oral; Noções verbais: distinção e comparações entre os Tempos e Modos; Léxico básico variado: corpo humano, horas, roupas, família, meses, estações, alimentos, marcadores temporais, heterossemânticos, heterogenéricos e heterotônicos; Léxico específico: palavras técnicas relacionadas ao curso; Léxico referente aos Temas Transversais: serão abordados temas como a diversidade linguística e cultural, literatura, consumo consciente, meio ambiente e cidadania, trato com o cliente em negócios comerciais que envolvam o curso técnico em questão; Leitura e compreensão de textos dos mais variados gêneros, inclusive questões das provas do ENEM; Produção escrita na língua objeto; Habilidade auditiva e oral.

Ênfase Tecnológica

Leitura de textos de diferentes gêneros (informativos, opinativos, literários, técnicos etc.) de circulação geral e voltados para a comunicação profissional e administração.

Bibliografia Básica

DIAZ, Miguel; TALAVRA, García Santillana. **Dicionário para estudantes**. São Paulo: Moderna, 2009.

MASIP, Vicente. **Gramática Española para Brasileños**. São Paulo: Parábola, 2010.

MILANI, Ester Maria. **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo: Saraiva, 2006.

Bibliografia Complementar

DICCIONARIO panhispánico de dudas. Madrid: Santillana, 2005.

DICIONÁRIO de Negócios: português-espanhol espanhol português. SBS, 2010.

HERMOSO, Alfredo Gonzales. **Conjugar es fácil en español de España y América**. Madrid: Edelsa, 2005.

MARTIN, Ivan R. **Síntesis**: Curso de Lengua Española. Volume único. São Paulo: Ática, 2014.

Área de Integração

História e Língua Portuguesa e Literatura: Leitura e compreensão de textos dos mais variados gêneros, inclusive questões das provas do ENEM.

Geografia, Língua Portuguesa e Literatura: Cenário turístico e cultural que envolve os países que possuem o Espanhol como língua oficial, bem como as variações linguísticas desses territórios.

Língua Portuguesa e Literatura: Uso da comparação entre a Língua Materna(LM) e a Língua Objeto (LO - espanhol) para apropriação de todos os conteúdos,

especificamente, destacar-se-ão:

- Alfabeto espanhol e pronúncias das letras;
- Principais classes de palavras necessárias para a produção escrita e oral;
- Noções verbais: distinção e comparações entre os Tempos e Modos.

Biologia: Estudo e discussão de textos e artigos de divulgação científica em língua estrangeira - espanhol.

Contabilidade Comercial e de Custos; Gestão da Produção de Qualidade e

Matemática Financeira: A Língua Espanhola Básica poderá colaborar com todas as disciplinas técnicas a medida que poderão ser solicitados relatórios na LO, bem como a confecção de “Glossários Técnicos”, na LO. Outra possibilidade seria a realização e a tradução de “Resumen”, para artigos técnicos científicos.

Gestão Ambiental e Responsabilidade Social: Confecção de relatório e de “Glossários Técnicos” na Língua Objeto - LO. Elaboração e tradução de “Resumen” para artigos técnicos científicos.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular: Educação Física

Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
	Presencial	EaD	Presencial	EaD	
2º ▾	68 ▾	0	80 ▾	0	02 ▾

Ementa

Princípios do Condicionamento Físico. Aptidão Física. Esportes coletivos e individuais. Esportes Alternativos. Atividades recreativas. Exercício físico e saúde.

Ênfase Tecnológica

Processos de inclusão nos diversos ambientes sociais. Saúde e Atividade Física no mundo do trabalho.

Bibliografia Básica

BARBANTI, V. J. (1990). **Aptidão Física e Saúde**. São Paulo: Ed. Manole.

FREIRE, J.B. (1997). **Educação de Corpo Inteiro**: Teoria e Prática da Educação Física. São Paulo, SP: Scipione.

REVERDITO, R. S.; SCAGLIA, A. J. **Pedagogia do esporte**: jogos coletivos de invasão. São Paulo: Phorte, 2009.

Bibliografia Complementar

BREDA, M. e colaboradores. **Pedagogia do esporte aplicado às lutas**. 2 ed. São Paulo: Phorte, 2010.

DE ROSE JUNIOR, D. (Ed.). **Modalidades esportivas coletivas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. p.1-14.

Área de Integração

Biologia: Fisiologia e anatomia do corpo humano.

Física: Fenômenos térmicos e transferência de calor.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular: Geografia

Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
	Presencial	EaD	Presencial	EaD	
2º ▾	68 ▾	0	80 ▾	0	02 ▾

Ementa

Dinâmicas sociais e econômicas dos diferentes espaços geográficos do mundo.

Ênfase Tecnológica

Capitalismo e globalização e suas consequências.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Lúcia Marina; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Geografia Geral e do Brasil**. (Vol. Único). São Paulo: Ática, 2009.

ALMEIDA, Lúcia Marina; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Fronteiras da Globalização**: o mundo natural e o espaço humanizado. (Vol. II). São Paulo: Ática, 2012.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil: Espaço geográfico e globalização.** (Vol.II). São Paulo: Scipione, 2012.

Bibliografia Complementar

CARLOS, Ana Fani. **A cidade.** São Paulo: Contexto, 2011.

PIAIA, Ivane Inêz. **Geografia de Mato Grosso.** 3ª ed revista e ampliada. Cuiabá: Edunic, 2003.

ROSS, Jurandyr Luciano Sanches. **Geomorfologia: ambiente e planejamento.** São Paulo: Contexto, 2010.

ROSS, Jurandyr Luciano Sanches (Org.). **Geografia do Brasil.** São Paulo: Edusp, 2011.

SIMIELLI, Maria Elena. **Geoatlas.** São Paulo: Ática, 2006.

Área de Integração

Biologia: Doenças Globais e Geopolítica.

Língua Estrangeira - Espanhol: Cenário turístico e cultural que envolve os países que possuem o Espanhol como língua oficial, bem como as variações linguísticas desses territórios.

História: Evolução do Capitalismo.

Matemática: Transformações isométricas e homotéticas.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular: História

Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
	Presencial	EaD	Presencial	EaD	
2º	68	0	80	0	02

Ementa

As transformações nas relações sociais na transição do Feudalismo para o Capitalismo; O trabalho e cidadania; O Antigo Regime: mercantilismo, absolutismo e colonialismo; Sociedade agrária e exclusão no Brasil colonial; A Revolução Industrial; A era das luzes; Ecos das revoluções liberais no mundo colonial – a independência da América portuguesa e da América espanhola. Sociedade agrária e exclusão no Brasil do Século XIX; O trabalho escravo e cidadania negada.

Ênfase Tecnológica

Grandes navegações. Conquista e colonização da América hispânica e portuguesa. O Brasil Colonial.

57

Recomendada a aprovação da reformulação pela resolução CONSEPE de nº 50, de 10 de dezembro de 2024.

Aprovada a reformulação pela resolução CONSUP de nº 99, de 17 de dezembro de 2024.
Autorizado o funcionamento pela resolução CONSUP de nº 033, de 19 de novembro de 2019.

Bibliografia Básica
MATTOS, Regiane Augusto. História e Cultura Afro-brasileira . São Paulo: Contexto, 2007.
MONTENEGRO, Antonio Torres. História oral e memória: a cultura popular revisitada . São Paulo: Editora Contexto, 1992.
PINSKY, Jaime. As Primeiras Civilizações . Jaime Editora Contexto.
Bibliografia Complementar
DEL PRIORE, Mary, VENÂNCIO, Renato Pinto. O livro de ouro da história do Brasil: do descobrimento à globalização . Ediouro, 2001.
FRIEDMAN, Thomas, O mundo é plano: uma breve história do século XXI . Objetiva, 2005.
HOBSBAWM, Eric J. Era dos Extremos - O Breve Século XX 1914/1991 . São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
HOBSBAWM, Eric J. Era dos Impérios 1875-1914 . São Paulo: Companhia das Letras.
THIESEN, Icléia (org.). Imagens da clausura na Ditadura de 1964: informação, memória e história . Rio de Janeiro: Letras, 2011.
Área de Integração
Biologia: Revolta da vacina. Peste negra.
Filosofia: Relação das ideias filosóficas e os acontecimentos políticos-culturais da modernidade.
Física: descoberta e evolução das máquinas térmicas e revolução industrial;
Geografia: Evolução do Capitalismo;
Língua Estrangeira - Espanhol: Leitura e compreensão de textos dos mais variados gêneros, inclusive questões das provas do ENEM.
Língua Portuguesa e Literatura: Noções de Literatura (Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo, Simbolismo).

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO					
Componente Curricular: Filosofia					
Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
2º ▾	Presencial	EaD	Presencial	EaD	02 ▾
	68 ▾	0	80 ▾	0	
Ementa					
Introdução à Filosofia: o que é Filosofia? O surgimento da Filosofia na Grécia antiga; A passagem do pensamento mítico para o filosófico; noções fundamentais do pensamento filosófico (a physis, a arqué, o cosmo, o logos, o caráter crítico); História da Filosofia Grega (pré-socráticos, período socrático, sistemático e helenístico), Principais períodos da História da Filosofia.					
A cultura e a filosofia política: o que é Política? Elementos que compõem a política: a democracia, a cidadania, os conflitos sociais, o poder e a participação; Formas de governo: monarquia, aristocracia, tirania, etc. Ética e moral: valores morais, consciência moral, heteronomia, autonomia, responsabilidade moral, liberdade e determinismo.					

O conhecimento filosófico e científico: o que é o conhecimento? Conhecimento do senso comum e filosófico; Ciência, ciências da natureza; ciências humanas; Cientificismo; Ciência e política; Ciência e tecnologia; Os paradigmas emergentes da ciência; Tópicos especiais de suporte à parte técnica.
Ênfase Tecnológica
Reflexão ética e liberdade. Concepções políticas e função do Estado.
Bibliografia Básica
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando: Introdução à Filosofia . São Paulo: Moderna, 2010. CHAUÍ, Marilena. Iniciação à Filosofia: ensino médio – Volume único . São Paulo: Ática, 2010. CHAUÍ, Marilena. Introdução à História da Filosofia: dos pré-socráticos a Aristóteles . Vol. 1. São Paulo: Cia das Letras, 2002.
Bibliografia Complementar
ABBAGNANO, Nicola. Dicionário de Filosofia . São Paulo: Martins Fontes, 1998. GAARDER, Jostein. O Mundo de Sofia . São Paulo, Cia. das Letras, 4 ed., 1995. SÁTIRO, Angélica; WUENSCH, Ana Míriam. Pensando melhor - iniciação ao filosofar . 4a ed. reform. São Paulo: Saraiva, 2003. SAVATER, Fernando. As perguntas da vida. / Fernando Savater: tradução Monica Stahel. - SP: Martins Fontes, 2001. SOLOMON, Robert C. Paixão pelo saber: uma breve história da filosofia / Robert C. Solomon, Kathleen M. Higgins; tradução de Maria Luiza X. de A. Borges. RJ : Civilização Brasileira, 2001.
Área de Integração
Biologia: Método científico e pensadores da Ciência. Física: Revolução científica moderna (Descartes, Bacon, Galileu, Newton). História: Relação das ideias filosóficas e os acontecimentos políticos-culturais da modernidade. Matemática: O Racionalismo cartesiano. Língua Portuguesa e Literatura: Noções de Literatura (Romantismo, Realismo, Naturalismo, Parnasianismo, Simbolismo).

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO					
Componente Curricular: Matemática					
Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
2º ▾	Presencial	EaD	Presencial	EaD	03 ▾
	102 ▾	0	120 ▾	0	
Ementa					

Sequências; Progressão Aritmética; Progressão Geométrica; Trigonometria no Triângulo Retângulo; Trigonometria no Ciclo Trigonométrico; Matrizes; Determinantes; Transformações Isométricas e Homotéticas; Sistemas Lineares.
Ênfase Tecnológica
Aplicações e modelagem matemática via senóides, matrizes e sistemas lineares em tópicos de economia e sistema bancário (transações comerciais)
Bibliografia Básica
DANTE, Luiz Roberto. Matemática - Contexto e Aplicações, São Paulo, Ática, 2010. IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze de. Matemática - Ciência e Aplicações, São Paulo, Saraiva, 2010. IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos da Matemática Elementar , São Paulo, Atual, 2004.
Bibliografia Complementar
IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos da Matemática Elementar, v.2 . São Paulo, Atual, 2004. IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos da Matemática Elementar, v.3 . São Paulo, Atual, 2004. LIMA, Elon Lages; et. al. Matemática do Ensino Médio, v.1 . 9 ed. Rio de Janeiro, SBM, 2006. LIMA, Elon Lages; et. al. Matemática do Ensino Médio, v.2 . 9 ed. Rio de Janeiro, SBM, 2006. LIMA, Elon Lages; et. al. Matemática do Ensino Médio, v.3 . 9 ed. Rio de Janeiro, SBM, 2006.
Área de Integração
Filosofia: O Racionalismo cartesiano. Química: Geometria espacial. Física: Trigonometria. Geografia: Transformações isométricas e homotéticas. Gestão da Produção e Qualidade: Gráficos e Tabelas.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO					
Componente Curricular: Física					
Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
	Presencial	EaD	Presencial	EaD	
2º					02

	68 -	0	80 -	0	
Ementa					
Hidroestática: densidade e pressão; Teoremas de Stevin, Pascal e Arquimedes; Hidrodinâmica. Oscilações; Ondas: classificação e fenômenos ondulatórios; Acústica. Termologia: Termometria; Dilatação Térmica; Calorimetria; Mudanças de Fase; Lei dos Gases Ideais; Termodinâmica. Óptica: Princípios da Óptica Geométrica e formação de imagens, Óptica da Visão.					
Ênfase Tecnológica					
Transferência de calor e espectro eletromagnético.					
Bibliografia Básica					
BONJORNIO, José Roberto et al. Física: História e Cotidiano . 2.ed. São Paulo: FTD, 2005. SAMPAIO, José Luiz Pereira; CALÇADA, Caio Sérgio Vasques. Universo da Física . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. v.2 SILVA, Cláudio Xavier da; FILHO, Benigno Barreto. Física aula por aula: mecânica dos fluidos, termologia, óptica . São Paulo: FTD, 2010.					
Bibliografia Complementar					
GASPAR, Alberto. Física . São Paulo: Ática, 2005. PENTEADO, Paulo César M.; TORRES, Carlos Magno A. Física: ciência e tecnologia . São Paulo: Moderna, 2005. v. 2. RAMALHO, Francisco et al. Fundamentos de Física 2 . Editora Moderna. São Paulo, 2008. FUKE, Luis Felipe; SHIGEKIYO, Carlos Todashi; YAMAMOTO, Kazuito. Alicerces da Física . Vol. 1. Editora Saraiva. São Paulo. 2008. MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física: Contexto e Aplicações . Vol. 1. Editora Scipione. São Paulo. 2008.					
Área de Integração					
Biologia: Fluxo de energia, fenômenos térmicos, transferência de calor, espectro eletromagnético, frequência e comprimento de onda. Educação Física: Fenômenos térmicos e transferência de calor. Filosofia: Revolução científica moderna (Descartes, Bacon, Galileu, Newton). História: descoberta e evolução das máquinas térmicas e revolução industrial; Matemática - Trigonometria.					

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO					
Componente Curricular: Biologia					
Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
2º -	Presencial	EaD	Presencial	EaD	02 -

	68 -	0	80 -	0	
Ementa					
Conceitos básicos de biologia, referente aos reinos dos seres vivos, levando em consideração a embriologia e formação dos animais observando as relações entre os seres vivos e o ambiente; Fundamentação e compreensão sobre anatomia e fisiologia animal comparada.					
Ênfase Tecnológica					
Níveis de organização dos seres vivos.					
Bibliografia Básica					
AMABIS, José M. e MARTHO, Gilberto R. Biologia Moderna . Vol II. 1a ed. São Paulo: Moderna, 2016 LINHARES, S.; GEWANDSZNAJDER, F. Biologia . São Paulo: Ática. 2006. LOPES, S. BIO . São Paulo: Saraiva, 2006.					
Bibliografia Complementar					
MENDONÇA, Vivian L. Biologia . Vol.2. 3a ed. São Paulo: AJS, 2016. PAULINO, Wilson R. Biologia . Vol. 2. 1a ed. São Paulo: Ática, 2005. PEREIRA, Renato C. e SOARES-GOMES, Abílio (Organizadores). Biologia Marinha . 2 a ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2009. PEZZI, A.; GOWDAK, D. O.; MATTOS, N. S. Biologia: Seres vivos, Anatomia e Fisiologia Humanas . Vol. 1. 1 ed. São Paulo: FTD, 2013. RAVEN, P. H.; EVERT. R. F.; EICHHORN, S. E. Biologia vegetal . 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001. SCHIMIDT-NIELSEN, K. Fisiologia animal . São Paulo: Edgard Blücher, 1986. STORER, T. J. et. al. Zoologia geral . 6 ed. São Paulo: Nacional, 2003.					
Área de Integração					
Educação Física: Anatomia e Fisiologia Humana. Filosofia: Método científico e pensadores da Ciência. Física: Fluxo de energia, fenômenos térmicos, transferência de calor, espectro eletromagnético, frequência e comprimento de onda. Geografia: Doenças Globais e Geopolítica. História: Revolta da vacina. Peste negra. Língua Estrangeira - Espanhol: Estudo e discussão de textos e artigos de divulgação científica em língua estrangeira - espanhol. Química: Estrutura química de proteínas, carboidratos e lipídios.					

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular: Química

Período	Carga Horária (horas)	Carga Horária (aulas)	Aulas/Semana
---------	-----------------------	-----------------------	--------------

62

Recomendada a aprovação da reformulação pela resolução CONSEPE de nº 50, de 10 de dezembro de 2024.

Aprovada a reformulação pela resolução CONSUP de nº 99, de 17 de dezembro de 2024.
Autorizado o funcionamento pela resolução CONSUP de nº 033, de 19 de novembro de 2019.

2º	Presencial	EaD	Presencial	EaD	03
	102	0	120	0	
Ementa					
Introdução ao estudo da Química - Princípios Básicos: Matéria e Energia; Elementos e Compostos; Estrutura Atômica; Classificação e propriedades periódicas; Ligações químicas; Ligações Intermoleculares; Introdução à Química dos compostos de carbono; Funções das classes dos compostos orgânicos; Isomeria; Funções Inorgânicas.					
Ênfase Tecnológica					
Separação de mistura; Química verde e sustentabilidade.					
Bibliografia Básica					
MAHAN, B. M.; MYERS, R. J. Química - Um Curso Universitário. 4 ed. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 1995.					
PERUZZO, F. M; CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano , volume 3. 4. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2010.					
RUSSEL, JOHN B. Química geral , volume 1. 2. ed. São Paulo: Editora Pearson, 1994.					
Bibliografia Complementar					
ATKINS, P.W.; JONES, Loretta. Princípios de química : questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3 ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.					
LEE, J. D. Química Inorgânica Não Tão Concisa . 1. ed. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2003.					
MORRISON, R. T.; BOYD, R. N. Química Orgânica , 15 ed. F. São Paulo: Calouste, 2009.					
RUSSEL, JOHN B. Química geral , volume 2. 2 ed. São Paulo: Editora Pearson, 1994.					
SOLOMONS, G. T. W; FRYHLE, C. B. Química Orgânica , volume 1. 10 ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2012.					
SOLOMONS, G. T. W; FRYHLE, C. B. Química Orgânica , volume 2. 8 ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2012.					
Área de Integração					
Biologia: Estrutura química de proteínas, carboidratos e lipídios.					
Matemática: Geometria espacial.					

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

63

Recomendada a aprovação da reformulação pela resolução CONSEPE de nº 50, de 10 de dezembro de 2024.

Aprovada a reformulação pela resolução CONSUP de nº 99, de 17 de dezembro de 2024.
Autorizado o funcionamento pela resolução CONSUP de nº 033, de 19 de novembro de 2019.

Componente Curricular: Contabilidade Comercial e de Custos					
Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
	Presencial	EaD	Presencial	EaD	
2º ▾	68 ▾	0	80 ▾	0	02 ▾
Ementa					
<p>CONCEITOS CONTÁBEIS: Conceito Contábil de Patrimônio, Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido e Equação Fundamental do Patrimônio; BALANÇO PATRIMONIAL: Conceito, Importância, Representação Gráfica do Balanço Patrimonial, Origens e Aplicações de Recursos, Grupo de Contas e Variações do Patrimônio Líquido; inventário; custo da mercadoria vendida. TRIBUTOS QUE INFLUENCIAM NA ATIVIDADE COMERCIAL (NOÇÕES): Pis, Cofins, IRPJ, CSLL, Simples Nacional, ICMS e ISSQN; DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO: Conceito, Importância, Diferença entre Despesas e Custos, Estrutura da DRE e Apuração de Resultado.</p>					
Ênfase Tecnológica					
Balanço patrimonial. Demonstração do resultado do exercício. Noções de custos.					
Bibliografia Básica					
<p>GONÇALVES, Gilson. Rotinas trabalhistas de A a Z. 2 ed. São Paulo: Juruá, 2009.</p> <p>MARION, José Carlos. Contabilidade básica. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos trabalhistas. 21 ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>CORTEZ, Juliano Chaves. Práticas trabalhistas - cálculos. 14 ed. São Paulo: LTR, 2009.</p> <p>FERREIRA, Ricardo. Contabilidade básica. 8 ed. São Paulo: Editora Ferreira, 2010.</p> <p>GARCIA, Roni Genicolo. Manual de rotinas trabalhistas. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de.; MARION, José Carlos. Contabilidade comercial. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>					
Área de Integração					
<p>Língua Estrangeira - Espanhol: Confecção de relatório e de “Glossários Técnicos” na Língua Objeto - LO. Elaboração e tradução de “Resumen” para artigos técnicos científicos.</p> <p>Língua Portuguesa e Literatura: Desenvolvimento da habilidade escrita dos alunos para a produção de relatórios, fichamentos, mapas mentais, escrita de projetos, etc.</p>					

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO					
Componente Curricular: Gestão da Produção e Qualidade					
Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
2º ▾	Presencial	EaD	Presencial	EaD	02 ▾
	68 ▾	0	80 ▾	0	
Ementa					
Introdução à gestão da produção; sistemas de produção, processos de produção, gestão de processos, gestão de estoques, introdução à gestão da qualidade, controles estatísticos e ferramentas da qualidade, certificações de qualidade, melhoria contínua.					
Ênfase Tecnológica					
Coordenação e controle dos processos produtivos.					
Bibliografia Básica					
ARAÚJO, Luiz C. Gonçalves. Organização e Métodos . 3. ed. São Paulo: Atlas, 1991.					
BAILY et al. Compras: princípios e administração . São Paulo: Atlas, 2000.					
BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos: planejamento, organização e logística empresarial . 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.					
Bibliografia Complementar					
BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento . São Paulo: Saraiva, 2000.					
CHING, Hong Yuh. Gestão de Estoques na Cadeia de Logística Integrada . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.					
COLENGHI, Vitor Mature. O & M e Qualidade Total: uma integração perfeita . Rio de Janeiro: Qualitymark, 1997.					
CORRÊA, Henrique L.; CORRÊA, Carlos A. Administração de Produção e Operações: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica . São Paulo: Atlas, 2004.					
DAVIS, Mark; AQUILANO, Nicholas; CHASE, Richard. Fundamentos da Administração da Produção . 3. ed. Porto Alegre: Bookman Editora, 2001.					
Área de Integração					

Língua Portuguesa e Literatura: Desenvolvimento da habilidade escrita dos alunos para a produção de relatórios, fichamentos, mapas mentais, escrita de projetos, etc.

Matemática: Gráficos e Tabelas.

Língua Estrangeira - Espanhol: Confeção de relatório e de “Glossários Técnicos” na Língua Objeto - LO. Elaboração e tradução de “Resumen” para artigos técnicos científicos.

Gestão Ambiental e Responsabilidade Social (Eletiva I): Certificações ambientais ISO 14001.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular: Matemática Financeira

Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
2º ▾	Presencial	EaD	Presencial	EaD	01 ▾
	68 ▾	0	80 ▾	0	

Ementa

RAZÕES: Razão de dois números e Razão de duas grandezas; PROPORÇÕES: Propriedade fundamental; GRANDEZAS PROPORCIONAIS: Grandezas Diretamente Proporcionais e Grandezas Inversamente Proporcionais; DIVISÃO EM PARTES PROPORCIONAIS: Divisão Diretamente Proporcional e Divisão Inversamente Proporcional; REGRA DE SOCIEDADE: Regra de sociedade simples e Regra de sociedade composta; REGRA DE TRÊS: Regra de três simples e Regra de três composta; PORCENTAGEM: Razão centesimal e Problemas envolvendo porcentagens; JURO E MONTANTE: Juro e montante, As taxas de juros: Forma percentual e forma unitária, Taxas proporcionais e equivalentes, Juros comerciais e juros exatos, Valor atual e valor nominal; DESCONTOS SIMPLES: Desconto comercial ou bancário, Relação entre taxa de desconto simples e taxa de juros simples, Operações com um conjunto de títulos, Prazo médio de um conjunto de títulos; JUROS COMPOSTOS: Fórmula do montante, Períodos não inteiros, Taxas equivalentes, Desconto Racional e composto, Desconto bancário composto, Taxa acumulada, Taxa nominal, Taxa efetiva, Taxa real de juros, Atualização monetária, Cadernetas de poupança, Valor atual e nominal em juros compostos, Equivalência de capitais; Sistemas de amortização.

Ênfase Tecnológica

Aplicação dos conceitos de finanças.

Bibliografia Básica

WAGNER, Eduardo; MORGADO, Augusto César; ZANI, Sheila. **Progressões e Matemática Financeira**. Rio de Janeiro: SBM, 2015.
IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel. **Fundamentos da Matemática Elementar, volume 11**. 9.ed. São Paulo: Atual, 2013.
FARIA, Rogério Gomes de. **Matemática Comercial e Financeira**. 6.ed. São Paulo: Ática, 2007.

Bibliografia Complementar

ASSAF NETO, Alexandre. **Matemática financeira e suas aplicações**. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

VALLIM, Marco Aurélio; PALAZOLLI, Fernando; QUINTAIROS, Paulo. **Matemática financeira** - Uma abordagem prática utilizando a HP-12C. São Paulo: LCTE, 2011.
 PINHEIRO, Carlos Alberto (Org). **Matemática financeira sem o uso de calculadoras**. São Paulo: Ciência Moderna, 2005.

Área de Integração

Língua Estrangeira - Espanhol: Confeção de relatório e de “Glossários Técnicos” na Língua Objeto-LO. Elaboração e tradução de “Resumen” para artigos técnicos científicos.
Língua Portuguesa e Literatura: Desenvolvimento da habilidade escrita dos alunos para a produção de relatórios, fichamentos, mapas mentais, escrita de projetos, etc.

A. COMPONENTES CURRICULARES ELETIVOS I (ELETIVAS I)

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO					
Componente Curricular Eletivo I: Gestão Ambiental e Responsabilidade Social					
Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
2º ▾	Presencial	EaD	Presencial	EaD	02 ▾
	68 ▾	0	80 ▾	0	
Ementa					
Introdução à Gestão Ambiental e Responsabilidade Social, Evolução histórica da Responsabilidade Social Corporativa, Legislação Ambiental e Normas Internacionais, Leis ambientais nacionais e internacionais, Certificações ambientais ISO 14001, Sistema de Gestão Ambiental, Impacto Ambiental e Avaliação de Riscos e de impacto ambiental. Casos Práticos e Estudos de Caso.					
Ênfase Tecnológica					
Gestão ambiental e certificação.					
Bibliografia Básica					
BARBIERI, José Carlos et al. Inovação e sustentabilidade: novos modelos e proposições. Revista de Administração de Empresas , v. 50, n. 2, p. 146–154, abr. 2010. MOREIRA, Maria Suely. Estratégia e implantação do Sistema de Gestão Ambiental (modelo ISO 14000): referência: versão 2004 da NBR ISO 14001. São Paulo: Editora DG, 2001. MUNCK, Luciano. Gestão da sustentabilidade nas organizações – Um novo agir frente à lógica das competências . São Paulo: Cengage Learning, 2013.					
Bibliografia Complementar					
BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos . São Paulo; Saraiva; 2004. FURTADO, João Salvador. Sustentabilidade empresarial: guia de práticas econômicas, ambientais e sociais . Salvador:NEAMA/ CRA, 2005.					

HART, Stuart L.; MILSTEIN, Mark B. Criando valor sustentável. **RAE executivo**, v. 3, n. 2, p. 65-79, 2004.

PHILIPPI JR., Arlindo; ROMÉRO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet. **Curso de Gestão Ambiental**. São Paulo: Manole, 2014.

TAKESHY, T. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégias de negócios focadas na realidade brasileira**. São Paulo: Atlas, 2004.

VEIGA, J. Eli da. **Desenvolvimento sustentável: o desafio do século XXI**. 3 ed. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.

Área de Integração

Língua Estrangeira - Espanhol: Confecção de relatório e de “Glossários Técnicos” na Língua Objeto - LO. Elaboração e tradução de “Resumen” para artigos técnicos científicos.

Gestão da Produção e Qualidade: Certificações ambientais ISO 14001.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular Eletivo I: Língua Brasileira de Sinais - Libras

Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
	Presencial	EaD	Presencial	EaD	
2º	68	0	80	0	02

Ementa

Aspectos históricos e educacionais de surdez. Noções dos aspectos linguísticos da surdez: Os conceitos de língua, linguagem e fala; As relações entre língua e a sociedade. Características básicas da fonologia. Noções básicas de léxico, de morfologia e de sintaxe; Aspectos biológicos da surdez: O diagnóstico da surdez; Aspectos culturais da surdez: A organização política, linguística e social da comunidade surda; Legislação Geral: Normas gerais de acessibilidade NBR9050-31052004; Decreto nº 5626, de 22/12/2005; Lei nº 10.436 de 24/12/2002; Lei nº 12.319, de 1/09/2010; Lei nº 10.098, de 19/12/2000; Lei nº 8069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA); Lei nº 9.394, de 20/12/1996; Ética profissional dos personagens da inclusão: O tradutor intérprete de Libras, a Língua Portuguesa e as suas funções; O papel do professor numa sala inclusiva; A comunidade educacional e a inclusão; Alunos surdos e ouvintes numa sala inclusiva.

Ênfase Tecnológica

Acessibilidade e inclusão.

Bibliografia Básica

GESSER, Audrei. **Libras: que língua é essa? Crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda**. São Paulo, SP: Parábola, 2009.

MACHADO, Paulo Cesar. **A política educacional de integração/inclusão: um olhar do egresso surdo**. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

PERLIN, Gladis. Identidades surdas. In: SKLIAR, Carlos (org). **A Surdez, um olhar sobre**

as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998.

Bibliografia Complementar

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005**. Regulamenta a Lei nº 10.436/2002 e o art. 18 da Lei nº 10.098/2000. Disponível em:

<https://legis.senado.leg.br/norma/566431>. Acesso em: 2 nov. 2022.

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002**. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Disponível em:

https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/110436.htm. Acesso em: 12 nov. 2022.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?**. São Paulo: Moderna, 2003.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos**. São Paulo, SP: Artmed, 2009.

QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir Becker. **O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa**. Brasília: MEC, 2004.

SANTANA, Ana Paula. **Surdez e linguagem: aspectos e implicações neolinguísticas**. São Paulo, SP: Plexus, 2007. 268 p.

Área de Integração

III. 3º ANO

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura

Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
	Presencial	EaD	Presencial	EaD	
3º -	102 -	00	120 -	00	03 -

Ementa

Revisão dos Períodos Literários; Pré-modernismo e Modernismo; Sintaxe; Produção textual: artigo de opinião e texto dissertativo argumentativo; Figuras de linguagem; Funções da Linguagem; Revisão e aprofundamento de coesão e coerência textual; Competências para a redação do ENEM; Estratégias de leitura e interpretação de texto para o ENEM; Leitura e produção de textos pertinentes ao contexto profissional. Incentivo à leitura com o uso dos mais variados gêneros literários. Estudo da diáspora da Língua Portuguesa, buscando atender a lei 11.645/2008.

Ênfase Tecnológica

Habilidades de leitura, interpretação e produção de textos, tais como currículo, vídeo currículo, entrevista, entre outros.

Bibliografia Básica

CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática - Texto, Reflexão e Uso**. 3. ed. Volume único. São Paulo, Atual: 2008.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Lições de texto: leitura e redação**. 5. ed. São Paulo: Ática, 2006.

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto**. 17. ed. São Paulo: Ática, 2007.

Bibliografia Complementar

ABAURRE, Maria Luiza. **Um olhar objetivo para produções escritas**: analisar, avaliar, comentar. Moderna. São Paulo: 2014.

BOSI, Alfredo. **História Concisa da Literatura Brasileira**. 50. ed. São Paulo: Cultrix, 2015.

CEREJA, Willian Roberto; MAGALHÃES, Thereza Cochar. **Gramática reflexiva**: texto, semântica e interação. Atual: São Paulo, 2013.

MARTINS, Dileta S. **Português Instrumental**. São Paulo: Atlas, 2010.

MOYSÉS, Carlos A. **Atividade de Leitura e Produção de Texto**. São Paulo: Saraiva, 2009.

Área de Integração

Língua Estrangeira - Inglês: Estruturas linguísticas, funções e uso social da língua; Tipos textuais;

Marketing e Empreendedorismo; Direito Aplicado à Administração; Gestão Financeira: Desenvolvimento da habilidade escrita dos alunos, para a de relatórios, fichamentos, mapas mentais, escrita de projetos, etc.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular: Língua Estrangeira - Inglês

Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
	Presencial	EaD	Presencial	EaD	
3º ▾	68 ▾	0	80 ▾	0	02 ▾

Ementa

Introdução à produção de sentido a partir de textos orais e escritos por meio de funções sociocomunicativas, estruturas básicas da língua-alvo e gêneros textuais de diversos domínios, considerando também as demandas da formação profissional; reflexão acerca da influência da língua-alvo na construção identitária do aluno e de sua comunidade.

Elenco de conteúdo: Revisão dos tempos verbais. *Some, any, no*. Pronomes Relativos. Presente Perfeito X Passado Simples. Passado Perfeito. *Tag Questions. Question Words. Phrasal verbs*. Estratégias e técnicas de leitura para a produção de leitura em textos da área. Preposições (*time, place, direction*). Adjetivos. Infinitivo e gerúndio. Advérbios. Leitura específica de textos-questão na língua-alvo. Indicação de estratégias e ferramentas para o autoestudo.

Ênfase Tecnológica

70

Recomendada a aprovação da reformulação pela resolução CONSEPE de nº 50, de 10 de dezembro de 2024.

Aprovada a reformulação pela resolução CONSUP de nº 99, de 17 de dezembro de 2024.
Autorizado o funcionamento pela resolução CONSUP de nº 033, de 19 de novembro de 2019.

Textos acerca da administração.
Bibliografia Básica
LONGMAN. Dicionário Escolar para Estudantes Brasileiros . Português-Inglês/Inglês-Português com CD-ROM. 2ª Edição: Atualizado com as novas regras de Ortografia. São Paulo: <i>Pearson Education</i> do Brasil, 2008. MURPHY, Raymond. Essential Grammar . Gramática Básica da Língua Inglesa. 4ª. Edição. Cambridge: Cambridge University Press, 2012. SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. Leitura em Língua Inglesa : uma abordagem instrumental. São Paulo: Disal, 2005.
Bibliografia Complementar
ANDERSON, N. J. Active skills for reading : book 2, New York: Thomson Heinle, 2002. MUNHOZ, Rosângela. Inglês Instrumental : estratégias de leitura. Módulo 1. São Paulo: Textonovo, 2000. SANTOS, Denise. Como ler melhor em inglês . Barueri, SP: Disal, 2011. SWAN, M. WALKER, Catherine. The good grammar book . Oxford: Oxford University Press, 2001. TOMITCH, L.M.B. Literaturas de língua inglesa . São Paulo: Insular, 2005.
Área de Integração
Geografia : Globalização Econômica; Relações Internacionais; Língua Portuguesa e Literatura : Estruturas linguísticas, funções e uso social da língua; Tipos textuais; Metodologia Científica : Leitura e compreensão de abstracts de artigos científicos; Biologia : Estudo e discussão de textos e artigos de divulgação científica em língua estrangeira (inglês).

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO					
Componente Curricular: Educação Física					
Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
3º ▾	Presencial	EaD	Presencial	EaD	01 ▾
	34 ▾	0	40 ▾	0	
Ementa					
Conceitos nutricionais. Composição corporal. Ciência do treinamento (fisiologia do exercício). Esportes coletivos e individuais. Manifestações da cultura corporal do movimento.					
Ênfase Tecnológica					
Atividade física, esporte e saúde.					
Bibliografia Básica					
FREITAS, R. H. Medidas e Avaliação para o Esporte e a Saúde . 1ª, Rio de Janeiro,					

Rubio, 2005.
 HALL, S. **Biomecânica Básica**. 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
 McARDLE, W. D.; KATCH, F. I.; KATCH, V. L. **Fisiologia do Exercício – Energia, Nutrição e Desempenho Humano**. 6A, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2008.
 POWERS, S.K.; HOWLEY, E.T. **Fisiologia do Exercício: Teoria e Aplicação ao Condicionamento e ao Desempenho**. 7. ed. Barueri: Manole. 2009.
 SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana**. 21ª, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2000.

Bibliografia Complementar

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. **Manual do ACSM Para Avaliação da Aptidão Física Relacionada à Saúde**. 3ª, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2006.
 CARNAVAL, P. E. **Medidas e avaliação em ciências do esporte**. 1a ed. Rio de Janeiro, Sprint, 2002.
 MARINS, J. C. B.; GIANNICHI, R. S. **Avaliação e prescrição de atividade física: guia prático**. 1ª ed. Rio de Janeiro, Shape, 2003.

Área de Integração

Biologia: Fisiologia e anatomia do corpo humano e nutrientes na sua concepção molecular.

Sociologia: Movimentos sociais e culturais relacionados ao corpo

Química: sistemas energéticos (metabolismo);

História: História do corpo e suas manifestações ao longo dos tempos.

Matemática: Geometria, Análise Combinatória e Probabilidade.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular: Geografia

Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
	Presencial	EaD	Presencial	EaD	
3º ▾	68 ▾	0	80 ▾	0	02 ▾

Ementa

Dinâmica populacional e questões socioambientais e tecnológicas presentes no mundo contemporâneo.

Ênfase Tecnológica

A organização social perante as novas tecnologias.

Bibliografia Básica

ALMEIDA, Lúcia Marina; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Fronteiras da Globalização: o mundo natural e o espaço humanizado.** (Vol. III). São Paulo: Ática, 2012.

ALMEIDA, Lúcia Marina; RIGOLIN, Tércio Barbosa. **Geografia Geral e do Brasil.** (Vol. Único). São Paulo: Ática, 2009.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil: Espaço geográfico e globalização.** (Vol. III). São Paulo: Scipione, 2012.

Bibliografia Complementar

CARLOS, Ana Fani. **A cidade.** São Paulo: Contexto, 2011.

PIAIA, Ivane Inêz. **Geografia de Mato Grosso.** 3ª ed revista e ampliada. Cuiabá: Edunic, 2003.

ROSS, Jurandyr Luciano Sanches. **Geomorfologia: ambiente e planejamento.** São Paulo: Contexto, 2010.

ROSS, Jurandyr Luciano Sanches (Org.). **Geografia do Brasil.** São Paulo: Edusp, 2011.

SIMIELLI, Maria Elena. **Geoatlas.** São Paulo: Ática, 2006.

Área de Integração

Biologia: Dinâmica de populações (densidade populacional, taxas populacionais).

Física: Física moderna.

Língua Estrangeira - Inglês: Globalização Econômica e Relações Internacionais;

Química: Fontes de energia, meio ambiente.

Sociologia: Mundo do Trabalho.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular: História

Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
	Presencial	EaD	Presencial	EaD	
3º ▾	68 ▾	0	80 ▾	0	02 ▾

Ementa

As transformações nas relações sociais na transição do Feudalismo para o Capitalismo; O trabalho e cidadania; O Antigo Regime: mercantilismo, absolutismo e colonialismo; Sociedade agrária e exclusão no Brasil colonial; A Revolução Industrial; A era das luzes; Ecos das revoluções liberais no mundo colonial – a independência da América portuguesa e da América espanhola. Sociedade agrária e exclusão no Brasil do Século

XIX; O trabalho escravo e cidadania negada.
Ênfase Tecnológica
Trabalho e cidadania.
Bibliografia Básica
MATTOS, Regiane Augusto. História e Cultura Afro-brasileira . São Paulo: Contexto, 2007.
MONTENEGRO, Antonio Torres. História oral e memória: a cultura popular revisitada . São Paulo: Editora Contexto, 1992.
PINSKY, Jaime. As Primeiras Civilizações . Jaime Editora Contexto.
Bibliografia Complementar
DEL PRIORE, Mary, VENÂNCIO, Renato Pinto. O livro de ouro da história do Brasil: do descobrimento à globalização . Ediouro, 2001.
FRIEDMAN, Thomas, O mundo é plano: uma breve história do século XXI . Objetiva, 2005.
HOBSBAWM, Eric J. Era dos Impérios 1875-1914 . São Paulo: Companhia das Letras.
HOBSBAWM, Eric J. Era dos Extremos - O Breve Século XX 1914/1991 . São Paulo: Companhia das Letras, 1994.
THIESEN, Icléia (org.). Imagens da clausura na Ditadura de 1964: informação, memória e história . Rio de Janeiro: Letras, 2011.
Área de Integração
Educação Física: História do corpo e suas manifestações ao longo dos tempos. Matemática: Matemática Financeira. Sociologia: Formação do Estado Moderno.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO					
Componente Curricular: Sociologia					
Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
3º ▾	Presencial	EaD	Presencial	EaD	02 ▾
	68 ▾	0	80 ▾	0	
Ementa					
Contexto histórico do surgimento da Sociologia; Os fundadores: Émile Durkheim, Karl Marx, Max Weber; Sociologia Brasileira, Debates sobre o racismo, Sociedade Indígenas no Brasil, Etnocentrismo, Alteridade; Formação do Estado Moderno; Direitos Humanos e					

Cidadania; Ideologia; Sociologia dos Movimentos Sociais; Relações de Gênero e Sexualidades; Cultura; Mundo do Trabalho. A interseção entre a sociologia e a tecnologia, abordando como as inovações tecnológicas impactam e moldam as dinâmicas sociais.
Ênfase Tecnológica
Interação sujeito-sociedade na administração contemporânea, com ênfase nas tecnologias digitais.
Bibliografia Básica
ARON, Raymond. As Etapas do Pensamento Sociológico . São Paulo: Martins Fontes, 2008.
COSTA, Cristina. Sociologia . 4. ed. São Paulo: Moderna, 2010.
FORACCHI, Marialice Mencarini. Sociologia e Sociedade : leituras de introdução à Sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
OLIVEIRA, Pêrsio Santos de. Introdução à Sociologia . São Paulo: Ática. 2011.
Bibliografia Complementar
BOTELHO, André (Org). Cidadania, um projeto em construção : minorias, justiça e direitos. São Paulo: Claro Enigma, 2012.
SANTOS, Boaventura de Sousa. Pela mão de Alice : o social e o político na pós-modernidade. São Paulo: Cortez, 2010.
Área de Integração
Biologia : Doenças genéticas derivadas de alteração cromossômica e inclusão social; hábitos de consumo e sustentabilidade; Direito Aplicado à Administração : Direitos Humanos e Cidadania; Formação do Estado Moderno; Educação Física : Movimentos sociais e culturais relacionados ao corpo; Física : Impactos sociais da geração e utilização de energia; Geografia : Mundo do Trabalho; História : Formação do Estado Moderno; Matemática : Estatística e Probabilidade.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO					
Componente Curricular: Matemática					
Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
3º ▾	Presencial	EaD	Presencial	EaD	03 ▾
	102 ▾	0	120 ▾	0	
Ementa					

Geometria Plana; Geometria Espacial; Geometria Analítica; Análise Combinatória; Probabilidade; Estatística; Matemática Financeira.
Ênfase Tecnológica
Aplicações e modelagem matemática via Geometria, Estatística e Probabilidade sobre processos relacionados a desenvolvimento de produtos, confecção de pesquisas e gestão de recursos, respectivamente.
Bibliografia Básica
DANTE, Luiz Roberto. Matemática - Contexto e Aplicações, São Paulo, Ática, 2010. IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; DEGENSZAJN, David; PÉRIGO, Roberto; ALMEIDA, Nilze de. Matemática - Ciência e Aplicações, São Paulo, Saraiva, 2010. IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos da Matemática Elementar . São Paulo, Atual, 2004.
Bibliografia Complementar
IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos da Matemática Elementar, v.2 . São Paulo, Atual, 2004. IEZZI, Gelson; DOLCE, Osvaldo; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos da Matemática Elementar, v.3 . São Paulo, Atual, 2004. LIMA, Elon Lages; et. al. Matemática do Ensino Médio, v.1 . 9 ed. Rio de Janeiro, SBM, 2006. LIMA, Elon Lages; et. al. Matemática do Ensino Médio, v.2 . 9 ed. Rio de Janeiro, SBM, 2006. LIMA, Elon Lages; et. al. Matemática do Ensino Médio, v.3 . 9 ed. Rio de Janeiro, SBM, 2006.
Área de Integração
Química e Física: Geometria; Sociologia: Estatística e Probabilidade; Biologia: Probabilidade e Estatística; História: Matemática Financeira; Educação Física: Geometria, Análise Combinatória e Probabilidade.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO					
Componente Curricular: Física					
Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
3º	Presencial	EaD	Presencial	EaD	02

	68 -	0	80 -	0	
Ementa					
<p>Eletricidade: Carga Elétrica, Lei de Coulomb, Campo e Potencial Elétrico, Eletrodinâmica, Corrente Elétrica, Resistores e Capacitores. Magnetismo. Eletromagnetismo: motores elétricos, geradores, receptores, emissores, espectro eletromagnético. Tópicos de Física Moderna: composição da matéria, interação entre radiação e matéria, radiação e ambiente.</p>					
Ênfase Tecnológica					
Eletromagnetismo e Física moderna.					
Bibliografia Básica					
<p>BONJORNO, José Roberto et al. Física: História e Cotidiano. 2. ed. São Paulo: FTD, 2005.</p> <p>PENTEADO, César M.; TORRES, Carlos Magno A. Física: ciência e tecnologia. São Paulo: Moderna, 2005. v.3.</p> <p>SAMPAIO, José Luiz Pereira; CALÇADA, Caio Sérgio Vasques. Universo da Física. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005. v.3.</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>GASPAR, Alberto. Física. São Paulo: Ática, 2005</p> <p>REF - Grupo de Reelaboração do Ensino de Física. Física. Vol. 3. São Paulo: Edusp, 2000.</p> <p>RAMALHO, Francisco et al. Fundamentos de Física 3. São Paulo: Moderna, 2008.</p> <p>SILVA, Claudio Xavier da; FILHO, Benigno Barreto. Física aula por aula: eletromagnetismo, ondulatória, física moderna. São Paulo: FTD, 2010.</p> <p>FUKE, Luis Felipe; SHIGEKIYO, Carlos Todashi; YAMAMOTO, Kazuito. Alicerces da Física. Vol. 1. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>MÁXIMO, Antônio; ALVARENGA, Beatriz. Física: Contexto e Aplicações. Vol. 1. São Paulo: Scipione, 2008.</p>					
Área de Integração					
<p>Biologia: Interação da radiação com a matéria; física moderna.</p> <p>Matemática: Geometria</p> <p>Química/Geografia: Física moderna.</p> <p>Sociologia: Impactos sociais da geração e utilização de energia.</p>					

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO			
Componente Curricular: Biologia			
Período	Carga Horária (horas)	Carga Horária (aulas)	Aulas/Semana

3° ▾	Presencial	EaD	Presencial	EaD	02 ▾
	68 ▾	0	80 ▾	0	
Ementa					
Reflexões sobre as teorias evolutivas. Caracterização do material genético e entendimento dos mecanismos da hereditariedade. Reconhecimento da dinâmica dos seres vivos no ambiente, contextualização dos componentes ambientais e dos impactos das atividades humanas nos ecossistemas.					
Ênfase Tecnológica					
Hereditariedade e ecossistemas.					
Bibliografia Básica					
AMABIS, José M. e MARTHO, Gilberto R. Biologia Moderna . Vol III. 1a ed. São Paulo: Moderna, 2016.					
LOPES, Sônia e ROSSO, Sérgio BIO. Volume Único . 3a ed. São Paulo: Saraiva, 2013.					
FAVARETTO, José Arnaldo; MERCADANTE, Clarinda. Biologia . Volume Único. 1ª ed. São Paulo: Moderna, 2005.					
Bibliografia Complementar					
GRIFFITHS, A. J. F. et al. Introdução à genética . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.					
MENDONÇA, Vivian L. Biologia . Vol.1. 3a ed. São Paulo: AJS, 2016.					
PAULINO, Wilson R. Biologia . Vol. 3. 1 a ed. São Paulo: Ática, 2005.					
PEREIRA, Renato C. e SOARES-GOMES, Abílio (Organizadores) Biologia Marinha . 2 ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2009.					
Área de Integração					
Química: Estrutura química (proteínas, carboidratos e lipídios) e mecanismos biológicos; Reações associadas aos ciclos biogeoquímicos. Água – poluição e tratamento. Sistemas energéticos (metabolismo).					
Educação Física: Fisiologia e anatomia do corpo humano e nutrientes na sua concepção molecular.					
Física: Interação da radiação com a matéria; física moderna.					
Geografia: Dinâmica de populações (densidade populacional, taxas populacionais).					
Língua Estrangeira - Inglês: Estudo e discussão de textos e artigos de divulgação científica em língua estrangeira (inglês).					
Matemática: Probabilidade.					
Sociologia: Doenças genéticas derivadas de alteração cromossômica e inclusão social; hábitos de consumo e sustentabilidade;					

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular: Química					
Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
	Presencial	EaD	Presencial	EaD	
3º	68	0	80	0	02
Ementa					
Conceito de reações e balanceamento; Cálculo estequiométrico; Soluções aquosas; Equilíbrio físico e químico; Termodinâmica; Cinética; Eletroquímica; Radioatividade; Principais reações dos compostos orgânicos; Reações Inorgânicas.					
Ênfase Tecnológica					
Desenvolvimento de novos materiais; Análise química e instrumentação.					
Bibliografia Básica					
ATKINS, P.W.; JONES, Loretta. Princípios de química: questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3. ed. Porto Alegre: Editora Bookman, 2006.					
PERUZZO, F. M; CANTO, E. L. Química na abordagem do cotidiano , volume 3. 4. ed. São Paulo: Editora Moderna, 2010.					
RUSSEL, JOHN B. Química geral, volume 2. 2. ed. São Paulo: Editora Pearson, 1994.					
Bibliografia Complementar					
LEE, J. D. Química Inorgânica Não Tão Concisa. 1. ed. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2003.					
MORRISON, R. T.; BOYD, R. N. Química Orgânica , 15 ed. São Paulo: Calouste, 2009.					
SOLOMONS, G. T. W; FRYHLE, C. B; Química Orgânica , volume 1. 10 ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2012.					
SOLOMONS, G. T. W; FRYHLE, C. B; Química Orgânica , volume 2. 8 ed. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2012.					
VOGEL, A. Química Analítica Qualitativa. 6. ed. São Paulo: Editora Mestre Jou, 2002.					
Área de Integração					
Biologia: Estrutura química (proteínas, carboidratos e lipídios) e mecanismos biológicos; Reações associadas aos ciclos biogeoquímicos. Água – poluição e tratamento. Sistemas energéticos(metabolismo).					
Física: Física moderna.					
Geografia: fontes de energia, meio ambiente;					
Matemática: Equações logarítmicas; Geometria.					

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

79

Recomendada a aprovação da reformulação pela resolução CONSEPE de nº 50, de 10 de dezembro de 2024.

Aprovada a reformulação pela resolução CONSUP de nº 99, de 17 de dezembro de 2024.
Autorizado o funcionamento pela resolução CONSUP de nº 033, de 19 de novembro de 2019.

Componente Curricular: Estatística Aplicada					
Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
	Presencial	EaD	Presencial	EaD	
3º ▾	68 ▾	0	80 ▾	0	02 ▾
Ementa					
Base conceitual e metodológica da estatística inferencial, planejamento e condução dos experimentos. Emprego de técnicas de inferências estatística paramétricas e não paramétricas para análise de dados com suporte computacional. Introdução a estatística multivariada. Apresentação e interpretação de resultados.					
Ênfase Tecnológica					
Estatística aplicada na administração.					
Bibliografia Básica					
MARTINS, G. A.; DOMINGUES, O. Estatística Geral e Aplicada . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2010. 680p.					
MEYER, Paul L. Probabilidade : Aplicações à Estatística. 2 ed. Rio de Janeiro LTC,1984.					
SPIEGEL, Murray R. Estatística . 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.					
Bibliografia Complementar					
CRESPO, A. A. Estatística Fácil . 19 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 224p.					
FIELD, A. Descobrimo a Estatística utilizando o SPSS . Porto Alegre: Artmed, 2009.					
MOORE, S. David. A Estatística Básica e Sua Prática . 3 ed. Rio de Janeiro: LTC,2005.					
MORETIN, P.A; BUSSAB, W.O. Estatística Básica . 6 ed. São Paulo: Saraiva, 2010.					
SILVA, Elio Medeiros da. Matemática e Estatística Aplicada . Atlas. São Paulo: Atlas, 1999.					
Área de Integração					

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO**Componente Curricular:** Marketing e Empreendedorismo

Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
	Presencial	EaD	Presencial	EaD	
3º ▾	68 ▾	0	80 ▾	0	02 ▾

Ementa

TOMANDO AS PRIMEIRAS DECISÕES: O espírito empreendedor, Características do espírito empreendedor, Você vai tocar seu próprio negócio? Mas o que torna um negócio bem-sucedido? Entendendo o mundo dos negócios. O que é um negócio? O dinâmico ambiente dos negócios, As oportunidades das pequenas empresas, Focalizando o novo negócio, O que é uma empresa? Tipos de empresa, Tamanho das empresas, Microempresas e suas vantagens, Como escolher o negócio adequado e As oportunidades de negócio; PROVIDÊNCIAS INICIAIS: O que fazer? Por onde começar? O que se pretende fazer? Reunindo forças, Qual é o negócio? Qual é o mercado? Qual é o produto/serviço? Qual é o melhor caminho? A viabilidade financeira do negócio, Como definir o investimento inicial, Quais as potencialidades e os riscos do negócio, Como otimizar as suas chances de sucesso, Quem serão os meus aliados? Pessoas físicas ou pessoas jurídicas? A preparação inicial: equipe, produção, marketing e finanças, O que oferecer ao cliente? E A busca pela vantagem competitiva; PLANEJANDO O VÔO: O plano de negócio, A necessidade de um plano de negócio, Pondo as cartas na mesa, Como elaborar o plano de negócio, Utilidades do plano de negócio, Definindo missão, visão, valores, objetivos e estratégia, Definindo a missão do negócio, Definindo a missão de futuro, Definindo os objetivos globais do negócio e Definindo a estratégia do negócio; DEFINIÇÕES DE MARKETING: O que é Marketing? A diferença entre marketing e vendas. O que faz um administrador de marketing? As nove atividades do marketing; e As oito funções do marketing; TIPOS DE MARKETING: Produto, serviço, pessoa, lugar, causa, organização; ORIENTAÇÕES DE MARKETING: Orientação para produção, orientação para vendas, orientação para marketing; O QUE É MARKETING VOLTADO PARA O VALOR: A importância do marketing para sua empresa, As novas mudanças nas empresas e no marketing e Dicas gerais de marketing para sua empresa; O QUE É ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING; MARKETING X VENDAS - DUELO OU PARCERIA; ANÁLISE AMBIENTAL: Ambientes: econômico, político e legal, social, natural, tecnológico, competitivo; MIX OU COMPOSTO DO MARKETING: Produto, Preço, Praça

e Promoção, 4 A's, 4 C's e 4 O's; PRODUTO: Níveis do produto e Classificação do produto; MARCA; EMBALAGEM; CICLO DE VIDA DO PRODUTO/SERVIÇOS: Matriz BCG, Matriz ANSOFF e Matriz GE.
Ênfase Tecnológica
Marketing na administração.
Bibliografia Básica
<p>KOTLER, Philip. Administração de Marketing. 10 ed. São Paulo: Pearson; Prentice Hall, 2005.</p> <p>LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de Marketing: conceitos, planejamento e aplicações à realidade brasileira. 1 ed. São Paulo : Atlas, 2011.</p> <p>ROCHA, Ângela da; CHRISTENSEN, Carl. Marketing: teoria e prática no Brasil. 2 ed. São Paulo: Atlas, 1999.</p>
Bibliografia Complementar
<p>COBRA, M. Marketing Básico: uma perspectiva brasileira. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>CZINKOTA, Michael et al. Marketing: as melhores práticas. Porto Alegre: Bookman, 2001.</p> <p>KOTLER, P; ARMSTRONG, G. Introdução ao Marketing. Rio de Janeiro: LTC, 2000.</p>
Área de Integração
Língua Portuguesa e Literatura : Elaboração de relatórios, fichamentos, mapas mentais, projetos, etc.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO					
Componente Curricular: Direito Aplicado À Administração					
Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
3º ▾	Presencial	EaD	Presencial	EaD	02 ▾

	68 -	0	80 -	0	
Ementa					
<p>1. <u>Direito Comercial</u>: Conceito e Importância das atividades empresariais.</p> <ul style="list-style-type: none"> · Tipos de Empresas: Classificação das entidades empresariais (sociedades limitadas, anônimas, etc.); · Contratos Comerciais: Tipos de contratos comerciais (compra e venda, prestação de serviços, distribuição, franquia) e sua importância para a administração; · Títulos de Crédito: Noções sobre cheques, notas promissórias e duplicatas; · Propriedade Intelectual: Importância das marcas e patentes para uma vantagem competitiva. <p>2. <u>Direito Trabalhista</u>:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Legislação Trabalhista: Principais leis que regulam a relação de trabalho no Brasil, como a CLT · Contratos de Trabalho: Elementos essenciais, modalidades e direitos do trabalhador; · Direitos e Deveres: Direitos trabalhistas (salário, férias, 13º salário, FGTS) e deveres do empregador; · Negociação Coletiva: Importância dos sindicatos e acordos coletivos na administração de pessoal; · Saúde e Segurança do Trabalho: Responsabilidades da empresa para garantir um ambiente seguro; · Relações de Trabalho: Noções de diversidade, inclusão e gestão de conflitos. <p>3. <u>Direito Tributário</u>:</p> <ul style="list-style-type: none"> · Conceito e categorias de tributos (impostos, taxas, contribuições); · Legislação Tributária: Arrecadação e fiscalização tributária; · Processos administrativos e judiciais relacionados à defesa de interesses tributários da empresa; · Conceito de responsabilidade solidária e subsidiária na atuação de dirigentes e administradores. 					
Ênfase Tecnológica					
Direito da Empresa e do Trabalhador.					

Bibliografia Básica
ALBERGARIA, Bruno. Instituições de direito: para cursos de administração, ciências contábeis, economia, comércio exterior e ciências sociais. Atlas. 1 ed. São Paulo. 2008.
ALEXANDRINO, Marcelo e PAULO, Vicente. Direito administrativo descomplicado – série jurídica. Método. 19 ed. São Paulo. 2011.
CASSAR, Vólia Bomfim. Resumo de direito do trabalho. Impetus. 1 ed. São Paulo. 2011.
NUNES, R. Manual de introdução ao estudo do direito. 16. ed. São Paulo: Saraiva, 2019
Bibliografia Complementar
CAVALIERI FILHO, Sérgio. Programa de direito do consumidor. Atlas. 3 ed. 84 São Paulo. 2011.
FILOMENO, José Geraldo Brito. Curso fundamental de direito do consumidor. Atlas. 2 ed. São Paulo. 2008.
LENZA, P. Direito Constitucional Esquemático. 26. ed. São Paulo: Saraiva, 2022
MARTINS, Sérgio Pinto. Direito do trabalho. Atlas. 27 ed. São Paulo. 2011.
PAULO, Vicente e ALEXANDRINO, Paulo. Direito constitucional descomplicado – acompanha caderno de exercícios. Forense. 7 ed. São Paulo. 2011.
Área de Integração
Língua Portuguesa e Literatura: produção e compreensão textual. Sociologia: Direitos Humanos e Cidadania; Formação do Estado Moderno.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO					
Componente Curricular: Gestão Financeira					
Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
	Presencial	EaD	Presencial	EaD	
3º ▾	68 ▾	0	80 ▾	0	02 ▾
Ementa					

1. Finanças e empresas; 2. A função da administração financeira de empresa; 3. Demonstração financeira e suas análises 3.1. Utilização de índice financeiro; 3.2. Índices de liquidez; 3.3. Índice de atividade; 3.4. Índice de endividamento; 3.5. Índice de rentabilidade; 3.6. Índice de valor de mercado; 4. Fluxo de caixa e planejamento financeiro 5. Capital de giro e gestão de ativo circulante; 5.1. Ciclo operacional; 5.2. Equilíbrio financeiro; 5.3. Alternativa de financiamento de capital de giro; 5.4. Administração de estoque; 5.5. Administração de contas a receber; 5.6. Administração de contas a pagar 6. Formação de preço; 6.1. Margem de contribuição; 6.2. Ponto de equilíbrio operacional; 6.3. Aspecto mercadológico; 6.4. Aspecto tributário; 6.5. Aspecto econômico e financeiro; 6.5.1. Custos fixos e variáveis; 6.5.2. Rateio de custos fixo; 6.6. Cálculo da margem de contribuição a partir do preço de venda do produto; 6.7. Cálculo do preço de venda a partir da margem de contribuição; 7. Técnica de Orçamento de Capital; 7.1 O processo de avaliação de investimento; 7.2 Payback; 7.3 O valor presente líquido; 7.4 Taxa interna de retorno.

Ênfase Tecnológica

Cálculo, análise e interpretação de índices.

Bibliografia Básica

ASSEF, Roberto. **Guia prático de formação de preço**. Rio de Janeiro: Campus, 1997.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2006.

SOUSA, Antonio de. **Gerência financeira para micro e pequenas empresas: um manual simplificado**. Rio de Janeiro: Elsevier: SEBRAE, 2007.

Bibliografia Complementar

ASSAF NETO, Alexandre. **Finanças Corporativas**. 2. ed. São Paulo : Atlas, 2004.

ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, Jeffiey F. **Administração financeira: corporate finance**. São Paulo: Atlas, 1998.

MANKIW, N.G. **Introdução à Economia** – tradução da 3ª ed. Norte-americana. São Paulo: Thomson. 2006.

VASCONCELLOS, Marco A e GARCIA, Manuel E. **Fundamentos de economia**. São Paulo: Saraiva, 2000.

VASCONCELLOS, M. A. S. **Economia Micro e Macro**. São Paulo: Atlas, 2001.

Área de Integração

Língua Portuguesa e Literatura: elaboração de relatórios, fichamentos, mapas mentais, projetos, etc.

A. COMPONENTES CURRICULARES ELETIVOS (ELETIVA II)

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular Eletivo II: Metodologia Científica

Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
	Presencial	EaD	Presencial	EaD	
3°	34	0	40	0	01
Ementa					
1. Introdução à Ciência e Conhecimento. 2. Planejamento da pesquisa. 3. Fases da pesquisa. 4. Tipos de publicações científicas. 5. Normas de apresentação.					
Ênfase Tecnológica					
Produção de textos científicos.					
Bibliografia Básica					
ANDRADE, Maria Margarida De. Introdução à Metodologia do Trabalho Científico . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Mariana de Andrade. Metodologia Científica: Ciência e conhecimento científico . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.					
Bibliografia Complementar					
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - ABNT. Rio de Janeiro. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . São Paulo: Atlas, 2002. KELLER, Vicente; BASTOS, Cleverson. Aprendendo a aprender: Introdução à metodologia científica . 14. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho científico . 23. ed. São Paulo: Cortez, 2007. VIEIRA, Sonia; HOSSNE, Willian Saad. Metodologia Científica para a área de saúde . Rio de Janeiro: Campus, 2001.					
Área de Integração					
Língua Estrangeira - Inglês: Leitura e compreensão de abstracts de artigos científicos.					

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular Eletivo II: Sistemas de Informação Gerencial

Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
	Presencial	EaD	Presencial	EaD	
3º ▾	34 ▾	0	40 ▾	0	01 ▾
Ementa					
<p>Conceitos básicos sobre sistemas de informação. Sistema de informação. Processo gerencial e decisão. Impactos do processamento eletrônico de dados nos sistemas de informação. Projeto e desenvolvimento do sistema de informação. Noções de pesquisa operacional.</p>					
Ênfase Tecnológica					
Segurança de informação.					
Bibliografia Básica					
<p>BIO, Sérgio R. Sistema de informação: um enfoque gerencial. São Paulo, Atlas, 1985.</p> <p>MACHLINE, Claude et. al. Manual de Administração de Produção, vol. 2. Rio de Janeiro: FGV, 1977.</p> <p>SIMCSIK, Tibor. O.M.I.S: informação e sistemas, vol. 2. São Paulo: Makron Books, 1992.</p>					
Bibliografia Complementar					
<p>ALBERTIN, Alberto Luiz, ALBERTIN, Rosa Maria de Moura. Desafios da tecnologia de informação aplicada aos negócios. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>ALBERTIN. Alberto Luiz, Comércio eletrônico: modelo, aspectos e contribuições de sua aplicação. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>CORTES, Pedro Luiz. Administração de Sistemas de Informação. São Paulo: Saraiva, 2008.</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de P. Rebouças. Sistemas de Informações Gerenciais: estratégicas, táticas e operacionais. São Paulo, Atlas, 1991.</p> <p>HABERKORN, Ernesto. O computador na Administração de Empresas. São Paulo, Atlas, 1992.</p>					
Área de Integração					

IV - COMPONENTES CURRICULARES OPTATIVOS

87

Recomendada a aprovação da reformulação pela resolução CONSEPE de nº 50, de 10 de dezembro de 2024.

Aprovada a reformulação pela resolução CONSUP de nº 99, de 17 de dezembro de 2024.
Autorizado o funcionamento pela resolução CONSUP de nº 033, de 19 de novembro de 2019.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular: Treinamento Esportivo

Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
	Presencial	EaD	Presencial	EaD	
1º, 2º, 3º ▾	68 ▾	0	80 ▾	0	02 ▾

Ementa

Melhoria da performance física, dos valores éticos e morais; Apropriação das técnicas esportivas para o uso, também, descompromissado com a performance, valorizando a participação e a vivência lúdica de modo a integrar as pessoas; Oportunizar uma atividade física regular que contribua para estabelecer um 'estilo de vida ativa, bem como o desenvolvimento social e pessoal dos participantes por meio da prática esportiva. Em cada modalidade esportiva está previsto o estudo da fundamentação; da aplicação dos fundamentos físicos e técnicos; da aplicação dos sistemas táticos e de jogos; na anotação de jogos e da participação em eventos esportivos.

Ênfase Tecnológica

Saúde e socialização.

Bibliografia Básica

BONJITIAN, José Crisóstomo Marcondes. **Ensinando Voleibol**. Rio de Janeiro, Phorte, 2000.

SANTOS, R.G.L. **Handebol: 1000 Exercícios**, 4ª ed. Rio de Janeiro, Sprint, 2004.

ANTUNES, José Laudier. **Manual de futsal**. Rio de Janeiro, 2000.

Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Marcos Bezerra. **Basquetebol: 1000 Exercícios**. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

ESCALISSIMO, Humberto. **Condicionamento Físico**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

BREDA, M. e colaboradores. **Pedagogia do esporte aplicado às lutas**. São Paulo: Phorte, 2010.

FIGUEIREDO F. ; ALVÃO M. **Ginástica laboral e ergonomia**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

MAUGHAN, R.; GLEESON, M.; GREENHAFF, P. **Bioquímica do exercício e do treinamento**. 1a ed. São Paulo Manole 2000.

TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

Componente Curricular: Linguagens Artísticas

Período	Carga Horária (horas)		Carga Horária (aulas)		Aulas/Semana
	Presencial	EaD	Presencial	EaD	
1º, 2º, 3º -	68 -	0	80 -	0	02 -

Ementa

Garantir as aprendizagens artísticas essenciais, de modo a contemplar, sem prejuízo da integração e articulação das diferentes áreas do conhecimento, estudos e práticas de diferentes linguagens artísticas, especialmente em suas expressões regionais, desenvolvendo suas diferentes linguagens. Este componente apresenta-se focado nas linguagens das artes visuais, da dança, do teatro, do audiovisual e da música, colaborando com o desenvolvimento da autonomia criativa e expressiva do jovem estudante estabelecendo conexões entre racionalidade, criação, sensibilidade, intuição, manifestações estéticas, poéticas e lúdicas.

Ênfase Tecnológica

A função social e comunicativa da arte.

Bibliografia Básica

BOAL, Augusto. **Jogos para atores e não atores**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

MAGALDI, Sábato. **Iniciação ao Teatro**. São Paulo: Editora Ática, 2004.

MARQUES, I. **Dançando na escola**. 2.ed. São Paulo: Cortez, 2005.

WISNIK, José Miguel. **O som e o sentido: uma outra história das músicas**. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

Bibliografia Complementar

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BARBOSA, A. M. (org.) **Inquietações e mudanças no ensino da arte**. São Paulo: Cortez, 2002.

BENJAMIN, T. Walter. **Magia e técnica, arte e política**. Obras escolhidas. Vol.1. São Paulo: Brasiliense, 1985.

14 METODOLOGIA

A metodologia utilizada pelos docentes para desenvolvimento das atividades do curso será flexível e estará comprometida com a interdisciplinaridade, o desenvolvimento do espírito científico e criativo, bem como com a formação ética, autônoma e cidadã dos discentes. Terá por intuito integrar conteúdos teóricos à prática, de forma colaborativa e contextualizada, buscando torná-los mais compreensíveis e significativos para o aluno.

Nesse sentido, as opções metodológicas a serem utilizadas no curso levarão em conta os conhecimentos prévios dos discentes e o reconhecimento dos sujeitos e de suas diversidades, bem como as necessidades educacionais específicas das pessoas que possuem deficiência, transtornos de aprendizagem, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades.

Considerando tais peculiaridades, os docentes do curso adotarão, em suas práticas educativas, diversas técnicas de ensino, a fim de facilitar o processo de aprendizagem dos educandos e propiciar-lhes uma formação integrada, humanista e transformadora. Assim, para o aluno que necessita de atendimento individualizado, os professores elaborarão o Plano Educacional Individualizado (PEI), sob orientação da equipe pedagógica e em conformidade com a Instrução Normativa Conjunta 2/2023 - RTR-DSAE/RTR/IFMT, que estabelece normas e diretrizes para os procedimentos de identificação, elaboração do PEI, acompanhamento e avaliação de estudantes com necessidades educacionais específicas do IFMT.

De modo geral, os conteúdos serão desenvolvidos por meio de aulas expositivo-dialogadas, resolução de problemas, práticas, seminários, estudos de casos e pesquisas, podendo ser trabalhados dentro ou fora de sala de aula. A prática profissional intrínseca ao currículo poderá ser desenvolvida em visitas técnicas, laboratórios e/ou outros ambientes de aprendizagem.

Para promover a integração da Educação Básica à Educação Profissional no curso, os docentes deverão dialogar entre si e realizar um planejamento interdisciplinar e participativo entre os componentes curriculares. Tal integração poderá ser propiciada por meio de práticas como:

- a) Visitas Técnicas e/ou Aulas de Campo;
- b) Palestras;

- c) Estudo de Caso;
- d) Projetos Pontuais;
- e) Seminários Integrados;
- f) Mostras Científicas, Feiras e outros eventos;
- g) Gincanas;
- h) Outros.

A carga horária destinada à integração será cumprida por meio da abordagem dos conteúdos integradores citados nas ementas, que poderá ocorrer durante as aulas dos docentes ou, ainda, em encontros extra-classe com a participação dos alunos e docentes envolvidos (conforme práticas citadas acima), definidos em calendário escolar.

Enfim, a proposta metodológica do curso visa, além de promover um currículo integrado, tornar o estudante sujeito ativo no processo de ensino e aprendizagem, criando condições para que se torne agente de sua própria formação, capaz de perceber, descobrir e refletir sobre o mundo, intervir na sociedade, interagir com seus pares, e, também, superar seus limites por meio da ação coletiva.

15 ESTÁGIO PROFISSIONAL NÃO OBRIGATÓRIO

No Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio do IFMT - *Campus* Barra do Garças, o **Estágio Supervisionado não é obrigatório**, mas o estudante tem a opção de vivenciar essa experiência de forma facultativa, a fim de complementar a consolidação dos aprendizados profissionais almejados.

Com **carga horária mínima de 40 (quarenta) horas**, o estágio profissional neste curso será desenvolvido conforme a legislação e as normas institucionais vigentes, sendo tramitado por meio da Coordenação de Extensão do *Campus*. Sua realização como atividade opcional implicará seu acréscimo à carga horária regular e obrigatória do curso.

16 POLÍTICAS DE APOIO AO ESTUDANTE E CONTROLE DE EVASÃO

O IFMT - *Campus* Barra do Garças promove diversas ações que visam a prestação de apoio ao estudante e o controle da evasão e da retenção em seus cursos. Tratam-se de ações voltadas ao atendimento das necessidades socioeconômicas, socioculturais e pedagógicas dos estudantes, que têm por finalidade garantir-lhes condições de acesso, permanência e desenvolvimento com êxito em seu percurso formativo. São definidas conforme as necessidades locais, a organização didático pedagógica (Resolução nº 81/2020) e a Política de Assistência Estudantil (AE) do IFMT (instituída pela Resolução nº 89/2022 e regulamentada pela Resolução nº 90/2022), cuja gestão é realizada, no âmbito do Campus, pela Coordenação de Assistência Estudantil e Inclusão (CAES) e assessorada pela Comissão Local Permanente de Assistência Estudantil (CLPAE).

Essa Política é definida na Resolução 89/2022 como:

[...] um conjunto de normas, princípios e diretrizes que norteiam políticas intersetoriais, programas, projetos e ações institucionais no intuito de garantir o acesso, assegurar condições de permanência a todos(as) os(as) estudantes, especialmente aos vulneráveis socioeconomicamente, oriundos das políticas afirmativas, pessoas com deficiência (PcD), indígenas, quilombolas e LGBTQIA+ (lésbicas, gays, bissexuais, transexuais, travestis, transgêneros, queer, intersexuais, assexuais e mais) e o êxito no seu processo formativo.

Conforme a Resolução citada, essa política deve ser compreendida no sentido da garantia da efetiva inserção social dos(as) discentes por meio de uma formação ética e cidadã que vai além do atendimento restrito às necessidades de sobrevivência, visando à universalização. Tal perspectiva ampliada se materializa pela cooperação intersetorial de natureza multiprofissional dos(as) trabalhadores(as) do IFMT que conduzirão o planejamento, a execução, a avaliação e o monitoramento da política de AE.

A Resolução 89/2022 traz, ainda, no artigo 17, a composição da equipe multiprofissional da instituição, que abrange Assistentes Sociais, Psicólogos(as), Pedagogos(as), Técnicos(as) em Assuntos Educacionais, Nutricionistas, Tradutores(as) Intérpretes de LIBRAS, Assistentes de

Alunos(as), Enfermeiros(as) e outros(as) servidores(as) que venham a ser designados pelo *campus* para atendimento educacional especializado - AEE. No *Campus* Barra do Garças, essa equipe é atualmente composta por Assistente Social, Psicólogo, Técnicos em Assuntos Educacionais, Assistente de Aluno, Técnica em Enfermagem e Tradutora e Intérprete de Libras, tendo a função de prestar acompanhamento biopsicossocial aos (às) estudantes, numa perspectiva multiprofissional, visando a criação de estratégias para melhorar suas condições de permanência, êxito nos cursos e para sua conclusão.

Assim, no âmbito das políticas de apoio ao estudante e controle de evasão, são executadas ações de assistência estudantil como a oferta de bolsas monitoria, auxílio transporte e auxílio alimentação. Uma vez conhecidas novas demandas, outras medidas poderão ser discutidas e implementadas, considerando as normativas que regem a política institucional de AE.

Ainda na esfera dessa política, destacam-se, também, as ações e estratégias definidas e implementadas pela Comissão de permanência e êxito dos estudantes do *campus*, que atua de forma articulada com as coordenações/setores que prestam apoio aos alunos e com a comunidade escolar. Além de fazer um levantamento quantitativo das taxas de evasão e retenção escolar e um diagnóstico de suas principais causas, essa comissão tem a tarefa de elaborar um plano estratégico com metas e ações para minimizar esses problemas, fomentando, assim, a permanência com êxito dos alunos na instituição.

Importa salientar, contudo, que a melhoria das condições de permanência dos estudantes na instituição dependerá não somente da execução em si das ações realizadas pela equipe multiprofissional e pelas comissões citadas neste tópico, mas pelo envolvimento coletivo de docentes e gestores, por meio de práticas inclusivas articuladas com as atividades de ensino, pesquisa e extensão deste *campus*. Além disso, a coordenação do curso poderá realizar ações e propor estratégias para o controle de evasão e de retenção nas turmas sob sua responsabilidade.

Em síntese, o apoio aos estudantes do IFMT - *Campus* Barra do Garças é oferecido, dentre outros, por meio de atendimento:

- Didático-pedagógico: acompanhamento do rendimento escolar dos estudantes; avaliação e intervenção em caso de problemas de aprendizagem; intermediação do processo ensino/aprendizagem entre discentes e docentes; assistência ao discente; esclarecimento de dúvidas e encaminhamento de demandas.
- De Serviço Social: orientação sobre os direitos sociais e estudantis; gestão, planejamento, monitoramento e avaliação de programas e serviços na área de Serviço Social; coordenação da disponibilização de auxílios financeiros aos discentes (transporte, moradia, alimentação, etc); elaboração de relatório, parecer e laudo na área de Serviço Social; realização de análise socioeconômica dos estudantes para fins de concessão de auxílios estudantis emergenciais; visita domiciliar quando necessária.
- De Psicologia Escolar: orientação sobre questões relacionadas aos cuidados com a saúde mental; avaliação de demandas relacionadas ao sofrimento emocional e a transtornos de aprendizagem, articulando intervenções em equipe e/ou encaminhamentos à rede municipal de saúde ou de assistência psicossocial; participação em intervenções psicopedagógicas, articulada com o setor pedagógico; desenvolvimento de programas de prevenção em saúde mental; visitas domiciliares quando necessárias.
- De Tradução e Interpretação de Libras: tradução e interpretação da Língua Portuguesa para a Língua Brasileira de Sinais e vice-versa, dos enunciados escritos ou orais no contexto escolar (aulas, palestras, eventos, informações, vídeos institucionais etc); produção de materiais de apoio em Libras; apoio à equipe multiprofissional e ao setor de atendimento ao estudante quanto às políticas inclusivas e de acesso, permanência e êxito no âmbito escolar; participações em comissões; desenvolvimento de Projetos de extensão na área de Libras.

16.1 Mobilidade Acadêmica e Relações Internacionais

No IFMT, o setor responsável pela elaboração da política de cooperação da Instituição com a comunidade acadêmica internacional é a Diretoria Sistêmica de Relações Internacionais – DSRI, que iniciou suas atividades no ano de 2015 e tem, dentre suas atribuições, as seguintes:

- Desenvolver ações, em parceria com órgãos governamentais e iniciativa privada, que fortaleçam o processo de internacionalização da Instituição;
- Responder pelos contatos internacionais da Instituição, acordos de cooperação e convênios internacionais assumidos pelo IFMT, bem como pela representação e cooperação com as outras instituições brasileiras;
- Divulgar junto à comunidade interna as oportunidades acadêmicas e as informações sobre convênios, intercâmbios, cursos, seminários, estágios, bolsas de estudos e programas de instituições governamentais e não governamentais estrangeiras;
- Promover, assessorar e intermediar a realização de intercâmbio de docentes, discentes e técnicos administrativos com instituições educacionais estrangeiras, dando-lhes apoio em suas iniciativas internacionais. (IFMT, 2017)⁵.

No *Campus* Barra do Garças, as ações de internacionalização são conduzidas pela Comissão de Embaixadores de Relações Internacionais, designada em portaria e composta por servidores da instituição. Atuando desde 2015, esta Comissão tem promovido atividades que visam a ampliação do acesso e das possibilidades de estudantes e servidores adquirirem experiências internacionais, por meio de palestras, minicursos, oficinas e rodas de conversa sobre línguas internacionais e nacionais. Além disso, a instituição local recebe, desde 2016, intercambistas de várias partes do mundo, o que leva a comunidade à ruptura das barreiras linguísticas e sociais e à quebra de estereótipos, sendo possível oportunizar, também, a estudantes do *campus* uma vivência em outro país. (LOPES *et. al.*, 2020).

Tais experiências podem ser pleiteadas por meio de editais de programas de intercâmbio, estágios, projetos, dentre outros, que exigem do(a) estudante, quase sempre, características relacionadas ao empreendedorismo social e ao espírito de liderança. Outras ações como a formação de Grupos de Trabalho (GTs) e a realização de plantões “tira-dúvidas” foram implementadas na instituição, com objetivo de divulgar as informações sobre as diversas oportunidades de inserção de estudantes e servidores em outras culturas,

⁵ Página da DSRI constante no *site* oficial do IFMT, disponível em: <https://internacional.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/missao-visao-e-valores-da-dsri/>.

esclarecer suas eventuais dúvidas e estimular o envolvimento da comunidade acadêmica nessas práticas que propiciam o enriquecimento do currículo escolar.

16.2 Atendimento a pessoas com necessidades educacionais específicas

Para atender às demandas relacionadas às necessidades educacionais específicas de seus alunos, o IFMT instituiu, por meio da Resolução CONSUP nº 88, de 16 de setembro de 2022, sua Política de Educação Inclusiva para Estudantes com Deficiência e/ou Necessidades Educacionais Específicas, que integra a Política de Assistência Estudantil do IFMT e abrange um conjunto de princípios e diretrizes que orientam ações da instituição, no intuito de assegurar os direitos à educação, à acessibilidade e ao atendimento educacional especializado a esses estudantes.

Essa política, conduzida pela Coordenação de Assistência Estudantil e Inclusão (CAES), com o assessoramento do Departamento de Ensino (DEN), orienta-se pelos princípios da igualdade, da dignidade da pessoa humana e da liberdade de locomoção. Segue, ainda, as seguintes diretrizes:

- I - participação democrática dos segmentos discente, técnico administrativo e docente nas ações, comissões, fóruns e demais processos referentes à Educação Inclusiva para Estudantes com Deficiência e/ou Necessidades Educacionais Específicas;
- II - a universalização da educação inclusiva;
- III - a instauração de espaços públicos de diálogo com a celebração de convênios e parcerias com instituições públicas, privadas, movimentos sociais e organizações não governamentais, com o intuito de assegurar ações de articulação, intersetorialidade e descentralização para a política de inclusão da pessoa com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas;
- IV - formação continuada da comunidade acadêmica do IFMT na temática da “Educação Inclusiva para a pessoa com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas” para garantir o desenvolvimento da Política;
- V - ampla divulgação desta Política, dos programas, projetos e ações relativos à temática da inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades educacionais específicas, junto à comunidade interna e sociedade em geral; e
- VI - compromisso com a justiça social, os valores democráticos e o desenvolvimento sustentável. (RESOLUÇÃO CONSUP Nº 88/2022 - IFMT, 2022).

A identificação e o acolhimento ocorrerão de acordo com as disposições do capítulo IV, Seção II da Resolução IFMT nº 88/2022, que traz, também, na Seção III do mesmo capítulo as ações de permanência e êxito que serão garantidas pela Instituição, dentre as quais:

- I - apoio acadêmico, por meio de desenvolvimento de projetos de monitoria e tutoria envolvendo estudantes, docentes e técnicos administrativos em educação do IFMT;
- II- acompanhamento multiprofissional realizado, principalmente, pelas equipes multiprofissionais nos setores de assistência aos estudantes e pedagógico, de modo articulado com as coordenações voltado às ações de inclusão e acessibilidade; [...]

Destaque-se, ainda, na esfera desta política institucional, o Plano Educacional Individualizado (PEI), definido como uma proposta inclusiva de organização curricular. Conforme o art. 11 da Resolução citada, trata-se de um documento que orienta a mediação pedagógica do docente “e desenvolve os potenciais ainda não consolidados pelo aluno, visando o planejamento e acompanhamento do processo de aprendizagem dos estudantes público-alvo da educação especial de maneira individualizada”. Sobre sua elaboração, os §§ 1º e 2º, do art. 11, assim dispõem:

§ 1º O PEI deverá ser elaborado a partir das informações coletadas junto aos responsáveis e ao estudante, e construído de forma colaborativa entre os docentes que lecionam para o estudante, setor pedagógico ou equivalente e Coordenação de Assistência Estudantil e Inclusão, dentro da especificidade de cada setor.

§ 2º Compete à Diretoria Sistêmica de Assistência Estudantil, Inclusão e Diversidades e a Pró-Reitoria de Ensino estabelecer em conjunto as orientações e diretrizes para elaboração e acompanhamento do Plano Educacional Individualizado (PEI).

Legislação específica:

- Lei nº 13.146/2015 - Lei Brasileira de Inclusão de Pessoas com Deficiência.
- Lei nº 10.098/2000 - Lei de Acessibilidade.
- Lei nº 12.764/2012 - Lei de Proteção dos Direitos das Pessoas com Transtornos do Espectro Autista.
- Lei nº 8.069/1990 - Estatuto da Criança e do Adolescente/ECA.
- Lei nº 13.185/2015 - Institui o Programa de Combate à Intimidação Sistemática (Bullying).

- Lei nº 14.254/2021 - Dispõe sobre o atendimento integral para educandos com dislexia ou transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem.
- Resolução CONSUP nº 88, de 16 de setembro de 2022.

17 INSERÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa, no âmbito do IFMT, é considerada fundamental para a formação humana e constitui parte do processo educativo. Buscando a produção, a inovação e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, artístico-culturais e desportivos, articula-se ao ensino e à extensão e envolve todos os níveis e modalidades de ensino, ao longo de toda a formação cidadã e profissional ofertada pela instituição.

Tendo o compromisso de incentivar a produção acadêmica, científica e cultural na instituição, bem como o desenvolvimento regional em diferentes aspectos,, a Coordenação de Pesquisa do *Campus* Barra do Garças promove o desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, articulando-se com órgãos de fomento e destinando parte de seu orçamento institucional às ações de pesquisa. Assim, são desenvolvidas ações com o apoio à iniciação científica, a fim de despertar o interesse pela pesquisa e instigar os estudantes na busca de novos conhecimentos.

18 INSERÇÃO DA EXTENSÃO

As ações de extensão do IFMT buscam realizar diálogos entre esta instituição de ensino e a comunidade, viabilizando transformações na sociedade. Estas iniciativas constituem um processo educativo, científico, cultural e de inovação, que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável. Para isso, a Coordenação de Extensão do *Campus* promove o desenvolvimento de programas e projetos de extensão, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim.

19 AVALIAÇÃO

A avaliação, integrante do fazer escolar, tem por finalidade proporcionar informações sobre o processo de ensino-aprendizagem, considerando o grau de aceitabilidade do que foi desenvolvido no ambiente escolar e também em outras experiências realizadas fora desse ambiente. Tomando esse processo como fonte de informação importante para melhor delimitar os conhecimentos e a atuação dos educandos, deve ser guiada pela concepção dialógica, formativa, processual e contínua, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas.

A avaliação é entendida um processo contínuo e cumulativo, em que são assumidas as funções diagnóstica, formativa e classificatória de forma integrada ao processo ensino-aprendizagem. Essas funções serão utilizadas como princípios orientadores para a tomada de consciência das dificuldades, conquistas e possibilidades dos estudantes. Igualmente, deve funcionar como instrumento colaborador na verificação da aprendizagem, levando em consideração o predomínio dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A avaliação da aprendizagem é um instrumento de promoção e aperfeiçoamento do processo de ensino e aprendizagem e será acompanhada por atividades de recuperação processual para os discentes com dificuldades de aprendizagem.

Os instrumentos de avaliação serão definidos pelos docentes em seus planos de ensino, podendo ser utilizados entre outros: participação, estudos dirigidos, provas, trabalhos, atividades de aulas práticas, pesquisas, atividades complementares e seminários.

A verificação da aprendizagem, incluindo os critérios para promoção do aluno, bem como a recuperação processual e a dependência, atenderá as prerrogativas presentes no Regulamento Didático do IFMT, Resolução Nº 81, de 26 de novembro de 2020.

Serão priorizadas formas de garantir o aprendizado e a promoção do discente, tais como a recuperação paralela, a prova final e, por último, a dependência. Será elaborado, ainda, um plano de retenção, para que haja

compreensão das estratégias de recuperação e promoção do discente em regime de dependência.

19.1 Recuperação Processual

Presentes na lei como de oferta obrigatória, os estudos de recuperação serão estruturados de acordo com a necessidade de cada discente ou grupo de discentes, dadas as particularidades do componente curricular. Obviamente, a compreensão do IFMT a respeito do tema obedece à determinação legal, estando assim definida em seu Regulamento Didático (IFMT, 2020): .

Art. 313 Os estudos de recuperação são momentos formativos que possibilitam aos docentes e aos estudantes reverem a prática de ensino e aprendizagem, a fim de ressignificá-la e oportunizar ao estudante superar lacunas da aprendizagem e dos resultados obtidos ao longo do período letivo, num processo em que se valorize a construção do conhecimento.

Com base nesse artigo, entende-se que os estudos de recuperação demandam um olhar crítico-reflexivo do professor e do aluno sobre suas práticas de ensino e aprendizagem e, ainda, sua ressignificação, tendo como principal finalidade a construção do conhecimento. Por ocorrerem ao longo de todo o período letivo, são denominados estudos de recuperação processual, que, nos termos do artigo 314 do mesmo Regulamento, são "estratégias elaboradas pelo docente para promover a superação das dificuldades de aprendizagem, diagnosticadas nos estudantes durante o desenvolvimento do componente curricular". Tais estratégias deverão ser diversificadas e contemplar as necessidades e especificidades de aprendizagem dos estudantes.

Sobre os referidos estudos de recuperação, os parágrafos 1º a 5º do artigo 314 do Regulamento Didático assim estabelecem:

§1º O docente deverá propor um Plano de Estudos para auxiliar estudantes na superação das dificuldades diagnosticadas.

§2º O Plano de Estudos deverá conter a identificação do componente curricular, o objetivo, o conteúdo, a metodologia, a forma de orientação do docente, as estratégias de estudos, as atividades a serem desenvolvidas e o cronograma de encontros.

§3º A equipe técnico-pedagógica, designada pelo campus, deverá acompanhar o desenvolvimento dos estudos de recuperação processual.

§4º Os estudos de recuperação processual deverão acontecer em momentos de atendimento aos estudantes ou por meio de projetos de ensino.

§5º Será vedada a realização de semana de estudos de recuperação processual.

Consoante o artigo 315, tais estudos devem oportunizar ao estudante novos momentos avaliativos, quando estes já tiverem ocorrido. Quanto à definição de sua nota, o parágrafo único do mesmo dispositivo determina que deverá prevalecer a maior nota obtida pelo aluno.

Ao final do período letivo, decorridas todas as avaliações bimestrais, oportunizadas a recuperação processual e demais estratégias adotadas para a promoção do discente, haverá Prova Final destinada aos que obtiverem média final inferior a 6,0, independente do número de componentes curriculares.

É importante assinalar a marcante flexibilização introduzida na Educação Básica pela Lei nº 9.394/96, como se vê nas disposições contidas nos arts. 23 e 24, um claro rompimento com a “cultura de reprovação”.

19.2 Revisão de Avaliação

Conforme o art. 310 do Regulamento Didático do IFMT, o estudante poderá solicitar revisão de avaliação, por meio de processo devidamente fundamentado, até 2 (dois) dias letivos após a divulgação de seu resultado.

Ao receber o requerimento de revisão de avaliação escrito, o Coordenador do Curso terá o prazo de até 02 (dois) dias úteis para solicitar ao docente a revisão pleiteada ou indeferir o requerimento e informar a decisão ao discente.

Em caso de indeferimento do docente, caberá constituição de banca para revisão da avaliação, com no mínimo três docentes de área afim, indicados pelo Coordenador de Curso.

19.3 Avaliação em Segunda Chamada

O discente que faltar à avaliação previamente agendada, em 1ª chamada, poderá requerer 2ª chamada, na Coordenação de Curso, até três dias úteis após o término da data de validade de um dos documentos apresentados.

Será concedida a segunda chamada para realização de avaliação ao discente que justificar sua ausência, mediante requerimento devidamente fundamentado, devendo a avaliação de segunda chamada ser aplicada pelo docente responsável pelo componente curricular ou pelo Coordenador do Curso, no dia e horário definidos pelo docente.

19.4 Prova Final

Decorridas todas as avaliações do semestre, haverá Prova Final (PF) destinada aos discentes que obtiverem média final inferior a 6,0 (seis), independentemente do número de componentes curriculares e que não tiverem sido reprovados por falta. Conforme o Regulamento Didático do IFMT,

Art. 320 Após a realização da PF, será considerado aprovado o estudante que obtiver média final igual ou superior a 5,0 (cinco), que deverá ser calculada da seguinte forma:

a) para curso anual:

$$MF = \frac{MA+PF}{2}$$

b) para curso semestral:

$$MF = \frac{MS+PF}{2}$$

Onde:

MF = Média Final;

MA = Média Anual;

MS = Média Semestral;

PF = Nota da Prova Final.

Realizada a PF, se o aluno não for aprovado em componente curricular definido como pré-requisito, não poderá se matricular no outro componente curricular que exige aquele pré-requisito.

As demais determinações referentes à Prova Final estão previstas no vigente Regulamento Didático do IFMT.

19.5 Progressão Parcial de Estudos e Dependência

De acordo com o Regulamento Didático da Instituição (Resolução nº 81, de 26/11/2020), o regime de dependência permite ao estudante de Ensino Médio Integrado a realização de atividades específicas para recuperação de conteúdo em componentes curriculares em que não tenha obtido êxito. O mesmo regulamento estabelece, ainda, a progressão parcial de estudos (PPE), que consiste em permitir a progressão do aluno para o período letivo seguinte, mesmo sem ter obtido rendimento satisfatório em até 02 (dois) componentes curriculares do período anterior, que devem ser cursados novamente em regime de dependência.

Este regulamento dispõe, ainda, que a PPE e a dependência não são aplicáveis ao estudante reprovado por falta, mesmo que tenha obtido rendimento satisfatório, e que, caso tenha sido reprovado em 3 (três) componentes curriculares, em anos/semestres alternados, o aluno deverá primeiramente cursá-los, para depois se matricular no período seguinte.

A dependência poderá ser ofertada sob as formas de estudos individualizados, estudos em grupo ou de Projetos de Ensino e deverá ser registrada no sistema acadêmico. De qualquer maneira, sua realização não poderá interferir nas atividades acadêmicas do período letivo no qual o estudante está matriculado.

Também poderá ser ofertada a distância, como disposto a seguir:

Art. 281 [...] §3º. Cursos Técnicos de Nível Médio Integrado, para o regime de progressão parcial por meio de dependência, os componentes curriculares poderão ser reofertados na modalidade a distância, desde que sejam garantidos o suporte tecnológico, o acompanhamento pedagógico dos mediadores, a supervisão da coordenação de curso, a proposição de cronograma de atendimentos presenciais e a observação dos critérios de avaliação para componentes curriculares na modalidade a distância. (Regulamento Didático do IFMT, 2020, p. 47).

20 AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DO CURSO

A autoavaliação do Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio tem por base as políticas emanadas das Pró-Reitorias, da Comissão Própria de Avaliação e de outros órgãos institucionais. Considera, também, a

103

Recomendada a aprovação da reformulação pela resolução CONSEPE de nº 50, de 10 de dezembro de 2024.

Aprovada a reformulação pela resolução CONSUP de nº 99, de 17 de dezembro de 2024.
Autorizado o funcionamento pela resolução CONSUP de nº 033, de 19 de novembro de 2019.

relação entre o projeto pedagógico e as práticas do curso com as políticas institucionais e as diretrizes curriculares nacionais. Apresenta-se, portanto, como um processo que permite conhecer as potencialidades e as fragilidades do curso, visando seu aprimoramento. Destarte, constitui-se um processo pedagógico contínuo, permanente, legítimo e intrínseco, que tem em vista a promoção de constantes melhorias nos aspectos científicos, acadêmicos, tecnológicos e administrativos.

Enfim, a avaliação do desenvolvimento do curso será realizada periodicamente ao final de cada ano letivo e envolverá toda a comunidade escolar no processo de tomada de decisões para fins de melhorias contínuas do processo de formação dos discentes.

21 PLANO DE MELHORIAS DO CURSO

Em conformidade com a demanda tecnológica, os pareceres do Conselho Nacional de Educação (CNE), e o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, proposto pelo Ministério da Educação (MEC), a instituição busca continuamente melhorar sua infraestrutura para atender à comunidade, principalmente nos laboratórios específicos e salas de aula.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), a capacitação dos servidores torna-se fundamental para o pleno exercício e atendimento aos discentes do Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio, visando a melhoria nos serviços oferecidos e o desenvolvimento do quadro de servidores que no curso. Vale ressaltar que as capacitações devem atender a especificidade de cada setor da instituição.

No mais, o acervo bibliográfico vem sendo constantemente atualizado e revisto para que acompanhe a dinamicidade da área de Administração e suas constantes modernizações. Em 2016 tivemos atualização do acervo bibliográfico de modo a atender integralmente a bibliografia básica e complementar do curso e suas reformulações recentes.

Destaca-se, ainda, a reformulação deste PPC, que visa o melhor desenvolvimento do curso e o aperfeiçoamento da formação acadêmica,

científica e humanística para a boa atuação profissional do Técnico em Administração. Esta versão traz em seu bojo uma concepção pedagógica focada na cidadania, na formação integral e no desenvolvimento de competências profissionais, que consideram tanto a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, como a interdependência entre indivíduos, sociedade e natureza.

22 CERTIFICADOS E DIPLOMAS

O aluno que concluir e for aprovado no 1º, 2º, 3º ano deste curso Técnico Integrado ao Nível Médio obterá o diploma de “Técnico em Administração”.

23 QUADRO DE SERVIDORES

Coordenador	Área	Titulação	Experiência docente	Regime
Anderson André Pereira Beloni	Ciências Naturais e Matemática - Física	Mestre	21	DE

23.1 Docentes

Professor	Área	Titulação	Regime
Anderson André Pereira Beloni	Ciências Naturais e Matemática - Física	Mestre	DE
Anderson Ricardo Silvestro	Contabilidade	Mestre	DE
Ângelo Florentino Fernandes	Geografia	Mestre	DE
Carine Rodrigues da Costa	Informática	Mestre	DE
Deise Palaver	Secretariado	Mestre	DE
Eliete Grasiela Both	Matemática	Doutora	DE
Elisângela Kipper	Português/Espanhol	Mestre	DE
Elizeu Demambro	Administração	Mestre	DE
Felipe Deodato da Silva e Silva	Administração	Doutor	DE
Guilherme Lumina Pupatto Junior	Educação Física	Mestre	DE

105

Recomendada a aprovação da reformulação pela resolução CONSEPE de nº 50, de 10 de dezembro de 2024.

Aprovada a reformulação pela resolução CONSUP de nº 99, de 17 de dezembro de 2024.
Autorizado o funcionamento pela resolução CONSUP de nº 033, de 19 de novembro de 2019.

Ivo Luciano da Assunção Rodrigues	Filosofia	Mestre	DE
Lirian Keli dos Santos	Sociologia	Mestre	DE
Jairo Gomes da Silva	Matemática	Doutor	DE
Juliano Antunes Cardoso	Português/Literatura	Mestre	DE
Keila Kécia Couto de Sousa	História	Especialista	DE
Manoel Rodrigo Moreira	Matemática	Doutor	DE
Martha Tussolini	Química	Doutora	DE
Mara Maria Dutra	Artes	Mestre	DE
Michelle Mittelstedt Devides	Português/Literatura	Doutora	DE
Tassiana Reis Rodrigues dos Santos	Biologia	Doutora	DE

23.2 Servidores Técnicos Administrativos

Nome	Cargo	Setor	Título	Formação
Ademir José de Jesus Silva	Assistente Administração	CCL	Esp.	Matemática
Alexandre Rauh O.Nascimento	Téc. Ass.Educacionais	CAES	Mestre	Letras
Anderson Mayso Maciel Toledo	Técnico em TI	CTI	Esp.	Tecnólogo Sist. para Internet
Anelise Rondon Campos	Assistente Social	CAES	Esp.	Serv. Social
Bethânia Nunes Ferreira	Assistente Administração	DAP	Esp.	Letras; Direito
Danilo Meirelles Morand	Assistente Administração	BIB	Grad.	
Deniza Luiza Adorno	Intérprete Linguagem Sinais	CAD	Esp.	História
Diego Oliveira Rosa	Auxiliar de Biblioteca	BIB	Grad.	Direito
Ednaldo dos S.Batista Miranda	Téc. em TI	CTI	Grad.	Tecn. Análise e Desenv. Sistemas
Fernanda Luzia de A. Miranda	Téc. Ass. Educacionais	CAES	Mestre	Letras
Flávia Lorena Brito	Téc. As.Educacionais	CPE	Doutora	História
Fransmiller Gonçalves Borges	Assistente de aluno	GAB	Grad.	Direito
Jarel Oliveira Pinheiro	Téc. Ass.Educacionais	CAES	Esp.	Ed. Física
João Gomes Júnior	Administrador	CAES	Esp.	Administração
José Fernandes Nunes Belém	Assistente Administração	SGDE	Grad.	

Josiane Honório Carvalho	Assistente Administração	CGGP	Esp.	Ciências Biológicas
Márcia Oliveira Magalhães	Assistente Administração	DAP	Esp.	Biologia
Mariane Waldow Cotrim	Assistente Administração	CEOF	Esp.	Direito
Margarida Silva de Araújo	Administradora	DAP	Mestre	Administração
Maria Luiza Fernandes V. Rosa	Técnica em Enfermagem	CAES	Esp.	Enfermagem
Michely Andresa O.de Andrade	Contadora	DAP		C.Contábeis
Miriân Souza Reis Lopes	Assistente Administração	SGDE	Esp.	Matemática
Paulo Sérgio Carvalho	Assistente Administração	CEOF		Matemática
Patricia Claudia de Jesus Melo	Contadora	DAP		C. Contábeis
Polyana Moncao de O.Saggin	Assistente Administração	CAES		Economia
Rafael José Triches Nunes	Psicólogo	CAES	Mestre	Psicologia
Régis Garcia de Oliveira	Téc. Lab. Informática	CTI		
Renan Rezende Coelho	Téc. Lab. Química	LAB		Química
Rosa Maria P. de O. Albuquerque	Bibliotecária	BIB		Biblioteconomia
Saulo Pereira Cardoso	Médico Veterinário	UEPA	Mestre	Med. Veterinária
Thaís de Paula Dias Belém	Assistente Administração	CGGP		Letras
Tuise Brito Rodrigues	Assistente Administração	SGDE	Esp.	Letras
Vinícios da Silva Lopes	Assistente Administração	CCL	Grad.	Tecn.Sist. Internet
Vinícius Xavier Perpétuo	Jornalista	Ascom	Esp.	Jornalismo
Wanderson Tadeu A. dos Santos	Téc. Ass. Educacionais	CAES	Esp.	História

Legenda:

ASCOM: Assessoria Comunicação	BIB: Biblioteca	CAD: Coord. de Apoio ao Discente
CAES: Coord. de Assistência Estudantil e Inclusão		CCL: Coord. de Compras e Licitação
CEOF: Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira		CGGP: Coord. Geral Gestão Pessoas
CPE: Coord. de Pesquisa	CTI: Coord. Tec. de Informação	DAP: Depto Administração
Esp.: Especialista	GAB: Gabinete	LAB: Laboratório
SGDE: Secretaria Geral de Documentação Escolar	UEPA: Unidade de Ensino e Produção Agropecuária	Grad.: Graduado(a)

24 INFRAESTRUTURA

24.1 Instalações físicas

Blocos	Instalação	Área (m ²)
Bloco Departamento de Ensino	Recepção	7,58
	Sala Diretor de Ensino	14,43
	Copa	3,88
	Hall da Sala da Pedagogia	4,18
	Sala da Pedagogia	14,04
	Sala dos Professores	22,26
	Sala de Arquivo	9,12
	Sala de Registro Escolar	12,59
	Secretaria	21,65
	Coordenação 1	6,82
	Coordenação 2	7,17
	Coordenação 3	6,30
	Banheiros (4)	19,91
Bloco da Direção Geral e Administração	Depósito	10,15
	Cantina	8,40
	Administrativo	46,33
	Secretaria	18,99
	Coordenação de administração	14,22
	Direção de administração	14,22
	Gabinete do diretor	13,24
	Direção geral	21,30
	Cozinha	45,14
	Banheiros (2)	13,44
	Casa de Gás	2,77
Bloco 1 – Salas de aula	Sala de aula 1	58,59
	Sala de aula 2	56,59
	Sala de aula 3	56,59
	Sala de aula 4	56,59
Bloco 2 – Salas de aula	Sala de aula 5	55,87
	Sala de aula 6	55,87
	Sala de aula 7	55,87
	Sala de aula 8	36,63

	Sala de aula 9	65,49
Bloco Laboratório 1	Biologia	58,20
	Química	63,69
	Física	85,36
	Almoxarifado	20,00
	Banheiro (2)	6,29
	DML	6,80
Bloco Laboratório 2	Informática	110,58
	Manutenção e Suporte em Informática	114,46
	Banheiros (2)	14,88
	Sala de equipamentos de TI	15,20
	Quadra de esportes	825,41
Biblioteca	Área útil	156,78
Bloco Almoxarifado/Veículos	Sala depósito 1	38,41
	Sala depósito 2	37,04
	Sala depósito 3	37,82
	Sala depósito 4	17,59
	Garagem	116,03
	Almoxarifado	12,39
	Banheiro	9,25
Bloco Auditório / TI	TI 1	13,05
	TI 2	23,02
	Auditório	120,24
Bloco Vestiários Coletivos	Banheiros (12)	77,82
	Guarda bolsas	92,30
	Sanitários PNE (2)	7,96

Todos os ambientes do *Campus* Barra do Garças listados na tabela anterior estão em ótimo estado de conservação, e recentemente receberam adequações para atender às normas de acessibilidade. Recentemente foram entregues as salas destinadas aos laboratórios de Linguagens e de Humanidades.

Todos os blocos e ambientes são térreos de fácil acessibilidade, boa ventilação, pois se encontram entre árvores e jardins. Todos os ambientes estão climatizados.

A biblioteca encontra-se em funcionamento nos três turnos. É climatizada, possui acesso à internet, móveis, equipamentos e acervo em constante atualização, atendendo satisfatoriamente a demanda de alunos e servidores.

24.2 Equipamentos

MATERIAL	QUANTIDADE
Câmera Digital	1
Switch	1
Quadro Branco	10
Servidor de Rede	1
Impressora lazer	6
Rack para Servidor	1
Microcomputadores	100
Notebook HP	4
No-Break	10
Projeto Multimídia	5
Estabilizador SMS	1
Teclado Portátil YAMAHA	1
Equipamento Codec p/ Videoconferência	1

MÓVEIS E EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE
ADAPTADOR INTERFACE USB SIP	1
ADAPTADOR INTERFACE USB SIP	1
APARELHO DVD PLAYER MULTITOC COM DIVIX BIVOLT	2
ARMARIO MÉDIO FECHADO P/LABORATÓRIO 2P 8 GAV 800X480X1100MM	2
ARMÁRIO MÉDIO FECHADO P/LABORATÓRIO 800X480X1100MM	1
ARMÁRIO P/BANCADA EM MÓDULOS 400X500X740MM C/4 GAV P/LABORATÓRIO	2
ARMÁRIO SUSPENSO P/LABORATÓRIO 1P 1000X350X400MM	2
ARMÁRIO SUSPENSO P/LABORATÓRIO 1P 1200X350X400MM	2
BANCADA P/LABORATÓRIO TIPO PLATAFORMA P/4 PESSOAS 2400X1400X740MM	2

BANCADA P/LABORATÓRIO TIPO PLATAFORMA P/5 PESSOAS 3100X1400X740MM	2
BANCADA P/LABORATÓRIO TIPO PLATAFORMA P/6 PESSOAS 3600X1400X740MM	2
DGS-1024D-D-LINK SWITCH SOHO GIGAB IT 24X 10/100/1000MBPS RJ45	4
EQUIPAMENTO CODEC P/ VIDEOCONFERÊNCIA POLYCOM QDX 6000	1
ESTABILIZADOR 2000VA BIV 6TOM SMS	17
ESTABILIZADOR P/ RACK DELL 42U	1
ESTABILIZADOR SMS PROGRESSIVE III 1000VA	15
GPS PORTÁTIL ETREX VISTA H	3
GRAVADOR DIGITAL	3
HUB SWITCH 24+2 PORT. 1000 INTELBRAS	6
HUB SWITCH 48 PORTAS D- LINK	3
IMPRESSORA MULTIFUNÇÃO LAZER C/ FAX MONO XEROX WC 3220	9
KBS 2000U BS NO BREAK ESTABILIZADO	15
MONITOR DE VIDEO POLICROMATICO HP 20 L200B	99
MONITOR LED HP 18.5" L185X WIDESCREEEN	20
MOUSE OPTICO PS2 HP	20
NET ADAPTER II SPV EXTERNO	1
NOBREAK - NB-APC BACK UPS 1200VA BIV/115NN	10
NOBREAK MANG. NET4+ USM1400BIFX 115 BLACK NT	10
NOBREAK SIN. DOUBLE II USS8000TI 115 16BT BLACK	1
NOTEBOOK G42-350BR C/INTEL 15 4GB 500GB HP	1
NOTEBOOK SANSUNG	4
SWITCH 3COM 3CRS42G-48-91	1
SWITCH DGS - 1024D, 24 PORT	4
SWITCHBOX 16P, TEC, VID E MOUS	1
TABLET MOTOROLA	3
TECLADO PORTÁTIL YAMAHA	1
TECLADO PS2 HP	20
TECLADO, MONITOR 17" E MOUSE	1

24.3 Acervo bibliográfico

O acervo bibliográfico do IFMT *Campus* Barra do Garças está em constante expansão, com processos de aquisição, entrega e catalogação em andamento, por isso constam livros a serem catalogados. Novos processos de aquisição podem ser abertos no decorrer do curso para atender integralmente ao proposto no presente projeto pedagógico. Os livros do acervo atual estão listados nas tabelas a seguir:

TÍTULO	AUTOR	EDITORA	QUANTIDADE	ANO
ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING: CONCEITOS, PLANEJAMENTO E APLICAÇÕES À REALIDADE BRASILEIRA	LAS CASAS, ALEXANDRE LUZZI.	ED ATLAS 2006	20	2011
ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	CARVALHO, Antonio Vieira de; NASCIMENTO, Luiz Paulo de; SERAFIN, Oziléo Clen Gomes	CENGAGE LE	10	2012
ALGORITMOS E LOGICA DE PROGRAMACAO	SOUZA, MAR	CENGAGE LE	10	2011
ALIMENTOS E NUTRIÇÃO - INTRODUÇÃO A BROMATOLO	SALINAS, R	ARTMED	10	2002
Análise de Circuitos em Corrente Alternada	Eng. Rômulo Oliveira Albuquerque	Érica	6	2007
Arquitetura de sistemas operacionais	MACHADO, Francis B. e Maia, Luiz Paulo	LTC	12	2011
ATLETISMO - REGRAS OFICIAIS DE COMPETIÇÃO - 2	VÁRIOS	PHORTE	4	2010
Balanced Scorecard e a Gestão do Capital Intelectual Alcançando a Performance Balanceada na Economia do Conhecimento -	José Francisco Rezende	EDITORA CAMPUS, 2005	1	2003
BASES DE ANATOMIA E CINESIOLOGIA	MIRANDA, E	SPRINT	10	2008
Basic Grammar in Use (Student's Book with answers) + CD ROM	Murphy, R. Smalzer, William	Cup - Cambridge University	20	2011
BIO - VOLUME ÚNICO	LOPES, SON	SARAIVA	21	2008
BRASIL NO CONTEXTO (1987-2007)	PINSKY, JA	CONTEXTO	21	2007
BRASILEIRO É ASSIM MESMO - CIDADANIA E PRECON	PINSKY, JA	CONTEXTO	2	1993
CÁLCULOS TRABALHISTAS	OLIVEIRA, ARISTEU DE.	ATLAS 21ª ED.	20	2011
CIDADE, A	CARLOS, AN	CONTEXTO	21	2011
COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL	ROBBINS, S.	ED. PEARSON PRENTICE	3	2010
Contabilidade básica	Ferreira, Ricardo	Ed. Ferreira Ed. 8ª	2	2010

CONTABILIDADE BÁSICA	MARION, JOSÉ CARLOS	ATLAS - 7ª ED.	19	2010
Contabilidade comercial	Iudicibus, Sérgio de; Marion, José Carlos.	Ed. Atlas 9ª 2010	2	2010
CURSO DE DIREITO	MARTINS, Fran	Forense	10	2011
CURSO DE GESTÃO AMBIENTAL	BRUNA, GIL	MANOLE	10	2004
DA COR À COR INEXISTENTE	Israel Pedrosa	SENAC São Paulo	20	2009
DIÁLOGO / DESENHO	Márcia Tiburi / Fernando Chéu	SENAC SÃO PAULO	20	2010
DIÁSPORA NEGRA NO BRASIL	HEYWOOD, L	CONTEXTO	2	2010
Diccionario Panhispánico de Dudas		Santillana	20	2005
DICIONÁRIO DE CONCEITOS HISTÓRICOS	VÁRIOS 2	CONTEXTO	2	2010
Dicionario Espanhol De Negócios - Portugues-espanhol		Sbs	2	2001
Dicionário Santillana para Estudantes - Espanhol - português/ Português - espanhol	García-talavera, Miguel Diaz Y	Santillana	50	2008
Dispositivos Semicondutores: Diodos e Transistores - Estude e Use	Angelo Eduardo B. Marques, Eduardo Cesar A. Cruz, Salomão Choueri Júnior	Érica	12	2008
ECONOMIA E MERCADOS INTRODUÇÃO À ECONOMIA	CÉSAR ROBERTO LEITE DA SILVA / SINCLAYR LUIZ	SARAIVA, 19ª ED. 2010	19	2010
ECONOMIA PARA NÃO-ECONOMISTAS	VIRENE ROXO MATESCO E PAULO HENRIQUE SCHENINI -	SENAC EDITORA,2005	2	2010
ELEMENTOS DE ENGENHARIA HIDRÁULICA E SANITARI	GARCEZ, LU	EDGARD BLU	10	1976
Eletricidade Básica	Milton Gussow	Makron Books	6	1997
EMPREENDEADORISMO NA ERA DO CONHECIMENTO: como estimular e desenvolver uma cultura empreendedora alicerçada nos princípios da gestão do conhecimento e da sustentabilidade	FIALHO, Francisco Antônio Pereira; et al.	Visual Books	10	2007
English Grammar in Use	Murphy, R. Smalzer, William	Cambridge University - Br	2	
ESGOTO SANITÁRIO - COLETA, TRANSPORTE, TRATAM	NUVOLARI	EDGARD BLU	10	2011
Essential Grammar: Gramática Básica da Língua Inglesa	Murphy, Raymond	2ª Cambridge University Press	20	2007
ETICA E EDUCACAO AMBIENTAL - A CONEXÃO NECESS	GRUN, MAUR	PAPIRUS	10	1996
FINANÇAS PARA NÃO-FINANCISTAS	Paulo Henrique SCHENINI E J.R. BONAVITA	SENAC EDITORA,2004	2	2004
FONTES HISTÓRICAS	VÁRIOS 2	CONTEXTO	2	2011

Recomendada a aprovação da reformulação pela resolução CONSEPE de nº 50, de 10 de dezembro de 2024.

Aprovada a reformulação pela resolução CONSUP de nº 99, de 17 de dezembro de 2024.
Autorizado o funcionamento pela resolução CONSUP de nº 033, de 19 de novembro de 2019.

FUNDAMENTOS DA MATEMÁTICA ELEMENTAR - V. 1	MURAKAMI,	ATUAL	2	2005
FUNDAMENTOS DA MATEMÁTICA ELEMENTAR - V. 4	IEZZI, GEL	ATUAL	2	2004
FUNDAMENTOS DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE ALIMEN	VÁRIOS	MANOLE	10	2006
FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	Marco Antonio S. VASCONCELLOS; Manoel E. GARCIA	EDITORA SARAIVA, 3ª ED.	19	2008
FUNDAMENTOS DE LIMNOLOGIA	ESTEVES, F	INTERCIENC	3	2011
GEOGRAFIA E MEIO AMBIENTE	MENDONCA,	CONTEXTO	10	2010
GEOLOGIA GERAL	POPP, JOSE	LTC	10	2010
GEOMORFOLOGIA - AMBIENTE E PLANEJAMENTO	ROSS, JURA	CONTEXTO	2	2010
GEOMORFOLOGIA AMBIENTAL	GUERRA, AN	BERTRAND B	7	2006
GERENCIANDO COM AS PESSOAS TRANSFORMANDO UM EXECUTIVO EM UM EXCELENTE GESTOR DE PESSOAS	IDALBERTO CHIAVENATO	EDITORA CAMPUS, 2005	2	2005
GESTÃO AMBIENTAL DE ÁREAS DEGRADADAS	ALMEIDA, J.	BERTRAND B	3	2010
GESTÃO DA QUALIDADE	MARSHALL JUNIOR, Isnard; et al.	FGV	10	2010
GESTÃO DO RELACIONAMENTO COM O CLIENTE	SILVA, Fábio Gomes da; ZAMBON, Marcelo Socorro	CENGAGE LE	10	2012
GLOBALIZAÇÃO E AS CIÊNCIAS SOCIAIS, A	SANTOS, BO	CORTEZ	10	2011
GUIA DE SECRETARIADO - TÉCNICAS E COMPORTAMEN	VEIGA, DEN	ERICA	10	2010
Hardware II, O Guia Definitivo	MARIMOTO, Carlos E.	Ed. GDH Press	18	2010
Hardware na Prática	VASCONCELOS, Laércio	LVC	6	2009
História da Arte	SANTOS, Maria das Graças Vieira Proença dos	Ática	2	2011
HISTÓRIA DA CIDADANIA	PINSKY, JA	CONTEXTO	2	2010
HISTÓRIA E CULTURA AFRO-BRASILEIRA	MATTOS, RE	CONTEXTO	2	2011
HISTÓRIA ORAL E MEMÓRIA - A CULTURA POPULAR R	MONTENEGRO	CONTEXTO	2	2010
O HISTORIADOR E SUAS FONTES,	VÁRIOS	CONTEXTO	2	2011
How to Teach English: an introduction to the practice of English language teaching	HARMER, Jeremy	Longman	2	2007
INDÚSTRIAS DE PROCESSOS QUÍMICOS	SHREVE;BRI	LTC	10	1997

Recomendada a aprovação da reformulação pela resolução CONSEPE de nº 50, de 10 de dezembro de 2024.

Aprovada a reformulação pela resolução CONSUP de nº 99, de 17 de dezembro de 2024.
Autorizado o funcionamento pela resolução CONSUP de nº 033, de 19 de novembro de 2019.

INOVAÇÃO E ESPÍRITO EMPREENDEDOR	DRUCKER, Peter F.	CENGAGE LE	10	2010
Instalações Elétricas: Fundamentos, Prática e Projetos em Instalações Residenciais e Comerciais	Eduardo Cesar Alves Cruz e Larry Aparecido Aniceto	Érica	2	2011
INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS E O PROJETO DE ARQUIT	JUNIOR, RO	EDGARD BLU	10	2011
INTRODUÇÃO À ADMINISTRAÇÃO - Ed. Compacta	MAXIMILIANO, Antonio Cesar Amaru	EDITORA ATLAS 2006.	20	2010
INTRODUÇÃO À ENGENHARIA AMBIENTAL	BRAGA	PEARSON ED	10	2005
INTRODUÇÃO À HIDRÁULICA, HIDROLOGIA E GESTÃO	GRIBBIN, J	CENGAGE LE	10	2009
Introdução à Informática	NORTON, Peter	Makron Books	18	1996
Introdução à organização de computadores	MONTEIRO, Mário A	LTC	12	2010
INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO 500 algoritmos resolvidos	LOPES, Anita; GARCIA, Guto	Elsevier	10	2002
INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA	NOVA, SEBA	ATLAS	10	2010
INTRODUÇÃO À TEORIA GERAL DA ADMINISTRAÇÃO	IDALBERTO CHIAVENATO	ED. ATLAS 7ª EDIÇÃO	2	2003
JAVA - COMO PROGRAMAR	DEITEL, HA	PEARSON ED	10	2010
Laboratório de Eletricidade e Eletrônica	Francisco G. Capuano e Maria Aparecida M. Marino	Érica	6	2007
LÓGICA DE PROGRAMAÇÃO - A CONSTRUÇÃO DE ALGOR	FORBELLONE	PEARSON ED	10	2005
Lucky Number	MILNE, John	Macmillan Readers	2	2005
Macbeth	SHAKESPEARE, William	Macmillan Readers	2	2010
MANUAL DE HIDRÁULICA	NETTO; ARAU	EDGARD BLU	10	1998
Manutenção de Micros na Prática	VASCONCELOS, Laércio	Laércio Vasconcelos Computação	12	2009
MAPAS DA GEOGRAFIA E CARTOGRAFIA TEMÁTICA	MARTINELLI	CONTEXTO	2	2011
Matemática Comercial e Financeira	FARIA, Rogério Gomes de	Ática	20	2007
MATEMÁTICA E REALIDADE - 9. ANO (REFORMULADO)	MACHADO, A	ATUAL	21	2009
Matemática financeira e suas aplicações	Assaf Neto, Alexandre	Atlas	2	2009
MICROECONOMIA	PINDYCK, ROBERT S	Pearson Education do Brasil 7ª Ed.	20	2010
MISÉRIA DO MUNDO, A	BOURDIEU,	VOZES	10	2011
NOVA SECRETARIA, A	GRION, LAU	MADRAS	10	2008
NR-10 - Guia Prático de Análise e Aplicação	Benjamim Ferreira de Barros, Elaine Cristina de Almeida Guimarães, Reinaldo Borelli, Ricardo Luis Gedra, Sonia Regina Pinheiro	Érica	2	2010

Recomendada a aprovação da reformulação pela resolução CONSEPE de nº 50, de 10 de dezembro de 2024.

Aprovada a reformulação pela resolução CONSUP de nº 99, de 17 de dezembro de 2024.
Autorizado o funcionamento pela resolução CONSUP de nº 033, de 19 de novembro de 2019.

O EMPREENDEDOR EMPREENDEDOR COMO OPÇÃO DE CARREIRA	RONALD JEAN DEGEN	EDITORA PEARSON, 1ª ED. 2009	2	2009
O UNIVERSO DA COR	Israel Pedrosa	SENAC São Paulo	20	2009
Organização estruturada de computadores	TANENBAUM, Andrew S		12	2007
PEDAGOGIA DO ESPORTE - JOGOS COLETIVOS DE INV	SCAGLIA, A	PHORTE	1	2009
POPULAÇÃO E GEOGRAFIA	DAMIANI, A	CONTEXTO	21	2011
PORTUGUES INSTRUMENTAL	MARTINS, D	ATLAS	21	2010
PRÁTICA TRABALHISTAS - CÁLCULOS	CORTEZ, JULPIANO CHAVES	Ed. LTR 14ª Ed 2009	2	2011
PRIMEIRAS CIVILIZAÇÕES, AS	PINSKY, JA	CONTEXTO	21	2011
Princípios de Sistemas de Informação	STAIR, Ralph M.; REYNOLDS, George Walter	Livros Técnicos e Científicos	12	2011
Projetos de Instalações Elétricas Prediais	Lima Filho	Érica	2	2011
Proteção de Equipamentos Eletrônicos Sensíveis	João Mamede Filho	Érica	12	2010
QUÍMICA AMBIENTAL	BAIRD, COL	BOOKMAN	21	2011
Redes de computadores	TANENBAUM, Andrew S.	Campus	12	2003
Redes de Computadores e a Internet: Uma Abordagem Top-Down	KUROSE, James F	Addison-Wesley	24	2010
Redes Guia Prático	MARIMOTO, Carlos E	GDH Press e Sul Editores	6	2001
REGRAS OFICIAIS DE BASQUETEBOL	SPRINT	SPRINT	10	2011
REGRAS OFICIAIS DE FUTSAL	SPRINT	SPRINT	10	2008
REGRAS OFICIAIS DE HANDEBOL E BEACH HANDBALL	NÃO CONSTA	SPRINT	10	2009
REGRAS OFICIAIS DE VOLEIBOL	NÃO CONSTA	SPRINT	10	2011
Resumo de Direito Ambiental.	REIS, Jair Teixeira dos	Impetus	12	2011
ROTINAS TRABALHISTAS DE A a Z	GONÇALVES, GILSON	Ed. JURUÁ, 2ª ed. 2009	20	2009
SEGREDO DE LUÍSA, O: uma idéia uma paixão e um plano de negócio: como nasce o empreendedor e se cria uma empresa	DOLABELA, Fernando	Sextante	1	2008
Sistemas Operacionais	DEITEL, HARVEY, DEITEL, PAUL, STEINBUHLER, KATE	Prentice Hall	6	2005
Sistemas Operacionais com Java: conceitos e aplicações	SILBERSCHATZ, A., GAGNE, G., GALVIN, P. B	Elsevier	12	2008
SOCIOLOGIA GERAL (TEXTO)	LAKATOS, E	ATLAS	10	2011
TABELAS E GRÁFICOS PARA PROJETOS DE TUBULAÇÃO	TELLES	INTERCIENC	10	2011

Recomendada a aprovação da reformulação pela resolução CONSEPE de nº 50, de 10 de dezembro de 2024.

Aprovada a reformulação pela resolução CONSUP de nº 99, de 17 de dezembro de 2024.
Autorizado o funcionamento pela resolução CONSUP de nº 033, de 19 de novembro de 2019.

Teaching Grammar Creatively	GERNGROSS, Günter, PUCHTA, Hebert, THORNBURY, Scott	Helbling Languages	2	2006
The Truth Machine	WHITNEY, Norman	Macmillan Readers	2	2005
The Wizard of OZ	BAUM, L Frank	Macmillan Readers	2	2007
The Woman Who Disappeared	PROWSE, Philip	Macmillan Readers	2	2005
USE A CABEÇA PROGRAMAÇÃO	BARRY, PAU	ALTA BOOKS	10	2010
USE A CABEÇA! - JAVA	SIERRA, KA	ALTA BOOKS	10	2009

25 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR ISO 9050**: acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro: ABNT, 2015.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm.

BRASIL. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: 20 de dezembro de 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394. Acesso em 01 abr. 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.536, de 11 de dezembro de 1997**. Regulamenta o parágrafo único do art. 49 da Lei nº 9.394, de 20/12/1996. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, nº 29510, p. 2. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/551412>. Acesso em: 20 abr. 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de dezembro de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em: 01 fev. 2023.

BRASIL. **Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000**. Estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l10098.htm. Acesso em: 20 abr. 2023.

BRASIL. **Lei nº 10.172 de 09 de janeiro de 2001**. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/leis_2001/l10172.htm. Acesso em: 10 dez. 2022.

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras e dá outras providências. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília-DF, seção 1, 25. abr. 2002, p. 23. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2002/lei-10436-24-abril-2002-405330-norma-pl.html>. Acesso em: 20 abr. 2023.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003,** que altera a Lei nº 9.394/1996, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira" e dá outras providências. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/552515>. Acesso em: 02 mar. 2023.

BRASIL. **Lei nº 10.793, de 1º de dezembro de 2003.** Altera a redação do art. 26, § 3º, e do art. 92 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, DF: 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/110.793.htm. Acesso em: 16 mai. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.161, de 5 de agosto de 2005.** Dispõe sobre o ensino da língua espanhola. Brasília, DF: 2005. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2005/Lei/L11161.htm. Acesso em: 14 mar. 2014.

BRASIL. **Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008.** Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena" e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111645.htm. Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.684, de 2 de junho de 2008.** Altera o art. 36, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir a Filosofia e a Sociologia como disciplinas obrigatórias nos currículos do ensino médio. Brasília, DF: 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Lei/L11684.htm. Acesso em: 13 mai. 2015.

BRASIL. **Lei nº 11.741 de 16 de julho de 2008.** Altera dispositivos da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm. Acesso em: 10 jan. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.769, de 18 de agosto de 2008**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, Lei de Diretrizes e Bases da Educação, para dispor sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica. Brasília, DF: 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/lei/L11769.htm. Acesso em: 11 mai. 2015.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008**. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nº. 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória no 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 05 fev. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília-DF, ano 145, nº 253, 30 dez. 2008. p. 01-03. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/583517>. Acesso em: 20 fev. 2023.

BRASIL. **Lei nº 12.764 de 27 de dezembro de 2012**. Institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista; e altera o § 3º do art.98 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm. Acesso em: 05 fev. 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014**. Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 05 mar. 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015**. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília-DF, nº 127, 7 de julho de 2015, p. 2-11. Disponível em: <https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/1755/lei-n-13.146>. Acesso em: 06 mar. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 4.281, de 25 de junho de 2002.** Regulamenta a Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, e dá outras providências. Brasília, DF: 2002. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto/2002/d4281.htm. Acesso em: 05 nov. 2015.

BRASIL. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004.** Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Brasília, DF: 2004. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm. Acesso em: 14 mar. 2014.

BRASIL. **Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004.** Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: <https://www.lexml.gov.br/urn/urn:lex:br:federal:decreto:2004-12-02:5296>. Acesso em: 01 maio 2023.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 02 mar. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006.** Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Brasília, DF: 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2006/decreto/d5773.htm. Acesso em: 02 mar. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009.** Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30/03/ 2007. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm. Acesso em: 02 mar. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 7.611, de 17 de novembro de 2011.** Dispõe sobre a educação especial, o atendimento educacional especializado e dá outras

120

Recomendada a aprovação da reformulação pela resolução CONSEPE de nº 50, de 10 de dezembro de 2024.

Aprovada a reformulação pela resolução CONSUP de nº 99, de 17 de dezembro de 2024.
Autorizado o funcionamento pela resolução CONSUP de nº 033, de 19 de novembro de 2019.

providências. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2011/decreto/d7611.htm.
Acesso em: 01 mar. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 8.368, de 2 de dezembro de 2014**. Regulamenta a Lei nº 12.764/12, que institui a Política Nacional de Proteção dos Direitos da Pessoa com Transtorno do Espectro Autista. Disponível em:
http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2014/decreto/d8368.htm.
Acesso em: 01 mar. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 8.727, de 28 de abril de 2016**, que dispõe sobre o uso do nome social e o reconhecimento da identidade de gênero de pessoas travestis e transexuais no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2016/decreto/d8727.htm.
Acesso em: 01 mar. 2023.

BRASIL. **Decreto n. 9.057, de 25 de maio de 2017**. Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394/1996 (Marco legal da EaD no país). Disponível em:
https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm.
Acesso em: 01 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA. **Agropecuária Brasileira em Números**. Jan. 2023. Disponível em:
<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/politica-agricola/todas-publicacoes-de-politica-agricola/agropecuaria-brasileira-em-numeros/abn-2023-01.pdf/view>
Acesso em: 14 fev. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Portaria nº 3.284, de 7 de novembro de 2003**. Dispõe sobre requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências, para instruir os processos de autorização e de reconhecimento de cursos, e de credenciamento de instituições. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/port3284.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP nº 01, de 17 de junho de 2004**. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em:
<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. **Resolução CNE/CES nº 03, de 02 de julho de 2007**. Dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula. Disponível

121

Recomendada a aprovação da reformulação pela resolução CONSEPE de nº 50, de 10 de dezembro de 2024.

Aprovada a reformulação pela resolução CONSUP de nº 99, de 17 de dezembro de 2024.
Autorizado o funcionamento pela resolução CONSUP de nº 033, de 19 de novembro de 2019.

em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/2007/rces002_07.pdf. Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 3, de 9 de julho de 2008**. Dispõe sobre a instituição e implantação do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Disponível em: portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/rceb003_08.pdf.

BRASIL. **Resolução CNE-CEB nº 4**, publicado no diário oficial em 08 de junho de 2012, Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10941-rceb004-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 28 de maio de 2016.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 1**, de 5 de dezembro de 2014. Atualiza e define novos critérios para a composição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, disciplinando e orientando os sistemas de ensino e as instituições públicas e privadas de Educação Profissional e Tecnológica quanto à oferta de cursos técnicos de nível médio em caráter experimental, observando o disposto no art. 81 da Lei nº 9.394/96 (LDB) e nos termos do art. 19 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012. Brasília, DF: 2014. Disponível em: <http://pesquisa.in.gov.br/imprensa/jsp/visualiza/index.jsp?jornal=1&pagina=16&data=08/12/2014>. Acesso em 08 dez. 2014.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 01, de 30 de maio de 2012**. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp001_12.pdf. Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 02, de 15 de junho de 2012**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rcp002_12.pdf. Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 02, de 15 de dezembro de 2020**. Aprova a quarta edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-2-de-15-de-dezembro-de-2020-294347656>. Acesso em: 14 mar. 2022.

BRASIL. **Resolução CNE/CP nº 01, de 05 de janeiro de 2021**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=90891. Acesso em: 10 fev. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Atlas Brasil 2013**. Programa das Nações Unidas. Disponível em: <http://www.cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 17 abr. 2017.

122

Recomendada a aprovação da reformulação pela resolução CONSEPE de nº 50, de 10 de dezembro de 2024.

Aprovada a reformulação pela resolução CONSUP de nº 99, de 17 de dezembro de 2024. Autorizado o funcionamento pela resolução CONSUP de nº 033, de 19 de novembro de 2019.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **IBGE Cidades**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/barra-do-garcas/panorama>. Acesso em: 13 abr. 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Contas Regionais**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/estadosat>. Acesso em: 20 Mar. 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Censos Demográficos 2010**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=mt>. Acesso em: 17 abr. 2017.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Cidades 2010**. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=510180&idtema=118&search=mato-grosso|barra-do-garcas|%C3%8Dndice-de-desenvolvimento-humano-municipal-idhm->. Acesso em: 17 abr. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT. **Apresentação e Histórico**. 2016. Disponível em: <http://ifmt.edu.br/conteudo/pagina/apresentacao-e-historico/>. Acesso em: 17 abr. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT. **Plano de Desenvolvimento Institucional IFMT (2014-2018)**. Cuiabá - MT: 2019. Disponível em: <http://ifmt.edu.br/conteudo/pagina/pdi-2019-2023/>. Acessado em: 02 jun. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT. **Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI (2019-2023)** do IFMT. Disponível em: <https://ifmt.edu.br/conteudo/pagina/pdi-2019-2023/>. Acesso em: 10 fev. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT. **Plano Diretor de Tecnologia da Informação do IFMT (PDTI 2018-2020)**. Cuiabá - MT: 2019. Disponível em: http://cti.ifmt.edu.br/media/filer_public/f1/de/f1ded9ba-07f9-4268-b47d-e6d0684fe600/pdti_2018_-_consolidado.pdf. Acessado em: 01 abr. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT. **Plano Estratégico Institucional de Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes** do Instituto Federal de Mato Grosso (2017). Disponível em: https://ifmt.edu.br/media/filer_public/69/91/69911f45-ddb6-446d-9bd0-bc8d26a1061f/plano_de_permanencia_e_exito_dos_estudantes_do_ifmt.pdf. Acesso em: 10 fev. 2023.

123

Recomendada a aprovação da reformulação pela resolução CONSEPE de nº 50, de 10 de dezembro de 2024.

Aprovada a reformulação pela resolução CONSUP de nº 99, de 17 de dezembro de 2024. Autorizado o funcionamento pela resolução CONSUP de nº 033, de 19 de novembro de 2019.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT - CAMPUS BARRA DO GARÇAS (IFMT/BAG). Portaria N° 49, de 28 de abril de 2016. Barra do Garças - MT: 2016. Disponível em: <http://bag.ifmt.edu.br/conteudo/pagina/laboratorios1>. Acesso em: 1 abr. 2020.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT. **Reitoria**. 2017. Disponível em: <http://ifmt.edu.br/conteudo/noticia/teatro-zulmira-canavarros-sediara-solenidade-de-posse-do-reitor-e-diretores-gerais-eleit-os-do-ifmt/>. Acesso em: 17 abr. 2017.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- IFMT. **Relato Institucional 2019-2021**. Cuiabá: out. 2021. Disponível em: https://proen.ifmt.edu.br/media/filer_public/cf/ba/cfba92e4-f391-4311-8b82-475c107ca7de/relato_institucional_ifmt_2019_2021.pdf. Acesso em: 10 maio 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- IFMT. Comissão Própria de Avaliação - CPA. **Relatório Final da 6ª Autoavaliação Institucional 2022**. Cuiabá-MT: CPA/PRODIN, IFMT, 2023. Disponível em: <https://cpa.ifmt.edu.br/files/relatorios/2022/Relatorio-de-Autoavaliacao-Institucional-do-IFMT-2022.pdf>. Acesso em: 10 maio 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO- IFMT. **Resolução CONSUP nº 24, de 06 de julho de 2011**. Aprova a Normativa para elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores, oferecidos pelo IFMT. Cuiabá: 2011. Disponível em: http://www.ifmt.edu.br/get_file/2000012/1000329/23/. Acesso em: 04 mar. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT. **Resolução CONSUP/IFMT nº 143, de 13 de dezembro de 2017**. Aprova o Regulamento da Política de Acompanhamento de Egressos do IFMT. Disponível em: https://egressos.ifmt.edu.br/media/filer_public/bc/d8/bcd8730d-545a-49d2-b78f-a78eac5b3414/resolucao_143.pdf. Acesso em: 10 fev. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO-IFMT. **Resolução CONSUP nº13, de 28 de março de 2019**. Aprova o Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023 do IFMT. Disponível em: http://ifmt.edu.br/media/filer_public/0f/ee/0fee4ac8-1c33-4695-9866-cf557e4962b4/resolucao_no_013_-_28032019_-_aprovar_-_pdi_2019-2023_comp.pdf. Acesso em: 03 fev. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT. **Resolução CONSUP nº 027, de 28 de junho de 2019**.

Aprova o Regulamento das Ações de Extensão do IFMT. Disponível em: http://ifmt.edu.br/media/filer_public/c9/10/c9100ad6-3d64-4b4c-a984-8e2a78a7c8f8/resolucao_no_027_-_28062019_-_aprovar_regulamento_de_atividades_de_extensao-completa.pdf. Acesso em: 01 abr. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT. **Resolução CONSUP nº 81, de 26 de novembro de 2020.** Aprova o Regulamento Didático do IFMT. Cuiabá: 2020. Disponível em: http://ifmt.edu.br/media/filer_public/ea/46/ea46ae7b-87bc-402f-b48f-7ea4ef41d130/resolucao_no_081_-_26112020_-_aprovar_o_regulamento_didatico.pdf. Acesso em: 02 abr. 2021.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT. **Resolução CONSEP nº 21, de 20 de abril de 2021.** Aprova o Regulamento para a curricularização da extensão no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso. Cuiabá: 2022. Disponível em: https://ifmt.edu.br/media/filer_public/9e/9c/9e9ce288-87e3-4cac-9624-022d3bf333e1/resolucao_892022_politica_de_assistencia_estudantil_ifmt_com_anexo.pdf. Acesso em: 04 fev. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT. **Resolução CONSUP nº 88, de 16 de setembro de 2022.** Aprova a Política de Educação Inclusiva para Estudantes com Deficiência e/ou Necessidades Educacionais Específicas no âmbito do IFMT. Disponível em: https://dsaestudantil.ifmt.edu.br/media/filer_public/07/b0/07b06991-4c86-4342-9652-77f8c2d81957/resolucao_882022_consulp.pdf. Acesso em: 04 fev. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT. **Resolução CONSUP nº 89, de 16 de setembro de 2022.** Aprova a Política de Assistência Estudantil do IFMT. Cuiabá: 2022. Disponível em: https://ifmt.edu.br/media/filer_public/9e/9c/9e9ce288-87e3-4cac-9624-022d3bf333e1/resolucao_892022_politica_de_assistencia_estudantil_ifmt_com_anexo.pdf. Acesso em: 04 mar. 2023.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO - IFMT. **Resolução CONSUP nº 90, de 16 de setembro de 2022.** Aprova o Regulamento da Política de Assistência Estudantil do IFMT. Cuiabá: 2022. Disponível em: https://ifmt.edu.br/media/filer_public/9e/9c/9e9ce288-87e3-4cac-9624-022d3bf333e1/resolucao_892022_politica_de_assistencia_estudantil_ifmt_com_anexo.pdf. Acesso em: 05 mar 2023.

LOPES, Renata Francisca Ferreira et. al. Ações de internacionalização do IFMT - *Campus Barra do Garças*: oportunidades e possibilidades a partir das línguas estrangeiras. In: ALMEIDA, Patrícia Vasconcelos; VIEIRA, Mauriceia Silva de Paula (Orgs.). **Por palavras e gestos: a arte da linguagem**. vol. 2. Curitiba, PR: Artemis, 2020.

PACHECO, E. **Os Institutos Federais: Uma Revolução na Educação Profissional e Tecnológica**. Natal: Editora do IFRN, 2010.

PANTANAL CUIABÁ ARAGUAIA. **Barra do Garças**. Turismo e Cultura. Disponível em: <http://www.mtseusmunicipios.com.br/NG/conteudo.php?sid=124&cid=24977>. Acesso em: 17 abr. 2017.

PORTAL MATO GROSSO. **Barra do Garças**. Índice de Desenvolvimento Humano. Ampliando a dimensão do avanço da população em áreas como cultura e política. <http://www.mtseusmunicipios.com.br/NG/conteudo.php?sid=124&cid=1780>. Acesso em: 17 abr. 2017.

PNUD, 2010. **Programa da Nações Unidas para o Desenvolvimento no Brasil**. Disponível em: <http://www.undp.org/content/brazil/pt/home/idh0/rankings/idhm-municipios-2010.html>. Acesso em: 17 abr. 2017.

SEPLAN: Secretaria de Estado de Planejamento e Coordenação Geral. Disponível em: <http://www.seplan.mt.gov.br/>. Acesso em: 17 abr. 2017.

SILVA, C. J. R.(organização) **Institutos Federais lei 11.892**, de 29/11/2008: comentários e reflexões. Natal: Editora do IFRN, 2009.

ANEXOS

ANEXO I

SOLICITAÇÃO DE MATRÍCULA EM DISCIPLINA OPTATIVA

 SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO MATO GROSSO CAMPUS – BARRA DO GARÇAS	
COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO	
REQUERIMENTO DE MATRÍCULA EM DISCIPLINA OPTATIVA	
DISCENTE:	
CURSO:	
SÉRIE:	
DISCIPLINA(S) EM QUE REQUER MATRÍCULA	
Nome da(s) disciplina(s)	Opção de turno
_____/_____/_____ Data	_____ Assinatura do(a) discente



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO MATO GROSSO
CAMPUS – BARRA DO GARÇAS

COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

REQUERIMENTO DE MATRÍCULA EM DISCIPLINA OPTATIVA

Reservado ao Colegiado de Curso

Decisão do colegiado de curso: () deferido () indeferido

Disciplina(s) deferida(s):

Nome da(s) disciplina(s)	Opção de turno
_____/_____/_____ Data	_____ Assinatura do(a) coordenador(a) de curso

Comunicado ao aluno verbalmente em ____/____/____

Assinatura do(a) aluno(a)

ANEXO II

AUTORIZAÇÃO DE MATRÍCULA EM DISCIPLINA OPTATIVA



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
DO MATO GROSSO
CAMPUS – BARRA DO GARÇAS

COORDENAÇÃO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO INTEGRADO AO NÍVEL MÉDIO

AUTORIZAÇÃO DE MATRÍCULA EM DISCIPLINA OPTATIVA

O Colegiado do Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio do IFMT *Campus* Barra do Garças, observadas as exigências do Projeto Pedagógico do Curso Técnico em Administração Integrado ao Nível Médio, AUTORIZA a matrícula do(a) discente _____

_____ na(s) seguinte(s) Disciplina(s) Optativa(s) de seu curso:

Componente Curricular:	Turno:

_____/_____/_____
Data

Coordenador do Curso